



CoNM Saúde
Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde

III Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde.
17 a 19 de maio em Goiânia, GO

ISBN: 978-65-80238-04-0

Editora SBCSaúde.



O CoNMSaúde é um projeto científico realizado pela Sociedade Brasileira de Ciências Aplicadas à Saúde (SBCSaúde). A 3ª edição do evento aconteceu entre os dias 17 a 19 de maio de 2018, com o tema: “Perspectivas para a Saúde”, é baseado no fato de que as pesquisas em saúde têm alavancando significativos avanços nos últimos anos. Foram discutidas em cada área o que tem sido realizado no país, assim como o que há de mais promissor para o nosso futuro.

C749 Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde: (3.: 2018: Goiânia, GO).

Anais [recurso eletrônico] / III Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde. 17 a 19 de maio em Goiânia, GO. Organizadores Benedito Rodrigues da Silva Neto e Mônica de Oliveira Santos. Goiânia: SBCSaúde, 2018.

133 p.

Disponível em: <http://sbcsaude.org.br/site/anais-de-eventos/>

ISBN: 978-65-80238-04-0

1. Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde. 2. Sociedade Brasileira de Ciências Aplicadas à Saúde. 3. Anais de Eventos Científicos.

CCD - 610

ORGANIZADORES

Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dra. Mônica de Oliveira Santos

CORPO EDITORIAL

Dr. Aroldo Vieira de Moraes Filho - UFG

Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto - UFG

Dr. Lucas Silva de Oliveira -UnB

Dr. Luiz Paulo Araújo dos Santos - UFG

Dra. Aline Helena da Silva Cruz – Faculdade Araguaia

Dra. Aline Raquel Voltan - UNIRV

Dra. Aliny Pereira de Lima - UFG

Dra. Andrielle de Castilho Fernandes -UNIFAN

Dra. Carolline Silva Borges - UFG

Dra. Debora de Jesus Pires - UEG

Dra. Juliana Santana De Curcio - UFG

Dra. Karla Cardoso da Silva – UNIFAN

Dra. Carla Rosane Mendanha da Cunha - UEG

Dra. Lilian Carla Carneiro - UFG

Dra. Lorena Motta Silva - UFG

Dra. Mônica de Oliveira Santos - UFG

Dra. Mônica Santiago Barbosa - UFG

Dra. Patrícia Fernanda Zambuzzi Carvalho - UFG

Informações SBCSaúde:

publicacoes@sbcsaude.org.br

Sumário

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM UMA MATERNIDADE ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	10
HEMORRAGIA INTRACEREBRAL: UM DESAFIO À SAÚDE PÚBLICA.....	11
CATARATA SUBCAPSULAR POSTERIOR ASSOCIADA À CORTICOTERAPIA E À HANSENÍASE.....	12
PERFIL DA INFECÇÃO HOSPITALAR EM UM HOSPITAL PÚBLICO DA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL.	13
A DOR QUE CALA: VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO BRASIL.	14
GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS EM UM LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS.	15
AUSÊNCIA DE IL-4 INFLUENCIA NO PARASITISMO E RECRUTAMENTO DE POLIMORFONUCLEARES PARA O MÚSCULO ESQUELÉTICO NA DOENÇA DE CHAGAS EXPERIMENTAL.....	16
O IMPACTO DA DEPRESSÃO NA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DOS ENFERMEIROS QUE ATUAM EM UNIDADES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.....	17
O CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DO CÂNCER DE PRÓSTATA NO BRASIL E A CONTROVÉRSIA SOBRE SEU RASTREAMENTO UNIVERSAL NA POPULAÇÃO MASCULINA.....	18
OS ALIMENTOS FUNCIONAIS NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS.19	
CAPACIDADE INIBITÓRIA DE ANADENANTHERA MACROCARPA (ANGICO) SOBRE <i>Candida albicans</i>	20
REFLEXÃO DO ESTIGMA DE PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS.	21
EFEITO DO PROCESSAMENTO DO FEIJÃO-MUNGO (VIGNA RADIATA L.) NA DIGESTIBILIDADE VERDADEIRA DA PROTEÍNA.	22
A HUMANIZAÇÃO NOS SERVIÇOS HOSPITALARES: CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PÚBLICA.....	23
PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACERCA DA POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO COM ÊNFASE NO ACOLHIMENTO NA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO.	24
CASA UM LAR COM SAÚDE: ORIENTAÇÕES SOBRE EDUCAÇÃO SEXUAL, RELAÇÃO DE GÊNERO E SEXUALIDADE.	25
AVALIAÇÃO DA RIGIDEZ ARTICULAR DOS ROTADORES LATERAIS DO QUADRIL EM JOGADORES PROFISSIONAIS DE FUTEBOL.	26
RELAÇÃO DO HORMÔNIO GONADOTRÓFICO HUMANO, URÉIA E CREATININA NO LÍQUIDO VAGINAL NA DETECÇÃO DA RUPTURA PREMATURA DE MEMBRANAS- UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	27
PREVENÇÃO DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA.	28
CONSEQUÊNCIAS DO BULLYING PARA A SAÚDE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES.	29
INCLUSÃO DA TERCEIRA IDADE.....	30

ANÁLISE DAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E DO TRATAMENTO DA PSEUDOCIESE EM HUMANOS.	31
ANÁLISE DAS CONSEQUÊNCIAS TERAPÊUTICAS E TOXICOLÓGICAS DE INTERAÇÕES ENTRE ANTIBIÓTICOS E ANTICONCEPCIONAIS.	32
O PANORAMA DA SÍFILIS NO ESTADO DE GOIÁS.	33
ZIKA VÍRUS E SUAS COMPLICAÇÕES CONGÊNITAS.	34
CARACTERÍSTICAS DO ATENDIMENTO PRÉ-NATAL NA REDE BÁSICA DE SAÚDE DE GOIÂNIA, GOIÁS.	35
O CUIDADOR DE PACIENTES PSIQUIÁTRICOS SOB O OLHAR DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.	36
AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE ANTIFÚNGICA DE EXTRATO DE CAULE DE <i>Hymenaea courbaril</i> L. (JATOBÁ) SOBRE <i>Candida albicans</i>	37
ANÁLISE DA AÇÃO DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A DEPRESSÃO (SETEMBRO AMARELO) REALIZADA PELA LAEN EM PARQUE DE GOIÂNIA.	38
USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS POR MOTORISTAS PROFISSIONAIS DO TRANSPORTE DE CARGA QUE CIRCULAM PELAS RODOVIAS FEDERAIS QUE PASSAM PELO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS-GO.	39
O USO DE MEDICAMENTOS DURANTE A GRAVIDEZ.	40
A IMPORTÂNCIA DA PROMOÇÃO À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.	41
PROGRESSO DOS TESTES DE CÉLULA TRONCO COMO TRATAMENTO E CURA PARA DIABETES MELLITUS TIPO I.	42
RELATO DE CASO DE TUBERCULOSE GANGLIONAR EM REGIÃO CERVICAL BILATERAL.	43
ANÁLISE DA ATIVIDADE MUSCULAR SUPRA-HIÓIDEA DE BEBÊS EM ALEITAMENTO MATERNO COM E SEM ALTERAÇÃO DO FRÊNULO LINGUAL.	44
UMA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO SUBJETIVA DE DOR EM EX-DANÇARINOS PROFISSIONAIS.	45
DIFICULDADES QUE PERMEIAM O PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM.	46
O PROCESSO DE MORTE E MORRER NA TERMINALIDADE: UMA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA DE ENFERMAGEM.	47
AVALIAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE SÍFILIS NO ESTADO DE GOIÁS NO PERÍODO DE 2010-2017.	48
TROMBOFILIAS CAUSADAS PELO USO DE ANTICONCEPCIONAIS ORAIS.	49
TESTE DE SENTAR E LEVANTAR: ANÁLISE ASSOCIATIVA ENTRE O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E O DESEMPENHO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES SAUDÁVEIS.	50
A IMPÔRTACIA DA TRIAGEM OFTALMOLÓGICA NOS PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS.	51
DO EMPODERAMENTO À PESQUISA DE FATORES DE RISCOS CARDIOVASCULARES NA POPULACAO FEMININA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.	52

A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO PARA CRIANÇAS.	53
A IMPORTÂNCIA DE ATIVIDADES DE GESTÃO DO CUIDADO NA PRÁTICA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM.....	54
CONCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PORTADORES DE PARKINSON ATRAVÉS. DO PDQ-39.	55
AVALIAÇÃO DA NÃO IMPLEMENTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE SAÚDE: RELATO DE CASO.	56
TRATAMENTO DE CISTO ODONTOGÊNICO CALCIFICANTE: RELATO DE CASO.....	57
A ROTATIVIDADE PROFISSIONAL X VÍNCULO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF).	58
PERFIL PROFISSIONAL E A EFETIVIDADE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE.....	59
MÉTODOS DE INTERVENÇÃO PARA PREVENÇÃO DE LESÃO MUSCULAR EM MEMBROS INFERIORES: REVISÃO SISTEMÁTICA.	60
MANEJO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE (RSS) DE INSULINODEPENDENTES GERADO NA ASSISTÊNCIA DOMICILIAR.	61
AS REPERCUSSÕES DA GRAVIDEZ TARDIA NA SAÚDE DA MULHER: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	62
SÍFILIS CONGÊNITA: UM GRAVE PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA.....	63
MUCOSITE ORAL E FOTOBIMODULAÇÃO: O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO CONTROLE DOS EFEITOS COLATERAIS AGUDOS DEVIDO AO TRATAMENTO DO CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO.	64
PERSPECTIVAS PARA O TRATAMENTO DE ANSIEDADE.	65
INTERVENÇÃO FARMACÊUTICA EM AMBITO VETERINÁRIO: RELATO DE CASO.	66
ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA TUBERCULOSE PULMONAR NO ESTADO DE GOIÁS.	67
OBESIDADE INFANTIL: UMA EPIDEMIA SOCIAL?.....	68
SÍNDROME DE ASPERGER: A FORMA BRANDA DO ESPECTRO AUTISTA E SUAS CARACTERÍSTICAS PECULIARES.	69
A CAPACITAÇÃO PARA O TRABALHO EM UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA NA CASA DA PASTORAL DE RUA DE TERESINA.....	70
DIA DO IDOSO: UMA AÇÃO DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO AO USO INDISCRIMINADO DE MEDICAMENTOS.	71
PERCEPÇÃO DOS ESTAGIÁRIOS DE FISIOTERAPIA RELACIONADA ÀS ATIVIDADES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃODA SAÚDE.	72
TERAPIA LARVAL: DINÂMICA PARA O TRATAMENTO DE FERIDAS.	73
ESTUDO FARMACOTERAPÊUTICO DA PARALISIA CEREBRAL E TERAPIAS ALTERNATIVAS EM UM ASPECTO EVOLUTIVO.....	74
ESTIMATIVA E ANÁLISE DE SOBRAS E RESTO-INGESTA DA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DE UM HOSPITAL PÚBLICO EM GOIÁS.....	75

AVALIAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DE TESTOSTERONA DURANTE O PERÍODO PRÉ-NATAL SOBRE A APROXIMAÇÃO SOCIAL DE GERBILOS ADULTOS (<i>Meriones unguiculatus</i>).	76
ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO EM IDOSOS NO BRASIL.....	77
INTRODUÇÃO DA PRÁTICA ROTINEIRA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS NO SETOR RETIRO DO BOSQUE EM APARECIDA DE GOIÂNIA.	78
A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO PRECOCE DO TRANSTORNO AUTÍSTICO.	79
UM PASSO ADIANTE PÓS NAMI-A: NOVO COMPLEXO À BASE DE RUTÊNIO.....	80
HEMANGIOMA HEPÁTICO GIGANTE: UMA MALFORMAÇÃO VENOSA DE FLUXO LENTO.	81
AÇÃO DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A DEPRESSÃO (SETEMBRO AMARELO): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	82
AVALIAÇÃO DO DANO CITOTÓXICO E GENOTÓXICO DE <i>Brosimum gaudichaudii</i> TRECUL (MAMA-CADELA) SOBRE <i>Candida albicans</i>	83
ESTUDO DE MICOSES SUPERFICIAIS ESTRITAS E CUTÂNEO-MUCOSAS CAUSADORAS DE DOENÇAS TROPICAIS UTILIZANDO A CIENCIOMETRIA.....	84
DOENÇA DE ALZHEIMER: OS DESAFIOS NA BUSCA DE NOVAS TERAPIAS.....	85
SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE E SEUS REFLEXOS NA SAÚDE PÚBLICA.	86
IMPLANTAÇÃO DE ATENDIMENTOS COMPARTILHADOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR (IES) EM SOBRAL CEARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	87
ANÁLISE DO INÍCIO DO PROCESSO MASTIGATÓRIO EM LACTENTES ATENDIDOS NO CRESA – PUC GOIÁS.....	88
OPINIÃO DAS ACADÊMICAS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA COM RELAÇÃO A PARTO NORMAL E CESÁREO.	89
LIGA ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO EM NEUROPSICOBIOLOGIA: EXTENSÃO E PESQUISA MULTIDISCIPLINAR DA NEUROCIÊNCIA.	90
AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E ANTROPOMÉTRICA DE ALUNOS COM SÍNDROME DE DOWN – APAE SOBRAL – CE.....	91
INDICATIVO DE EFEITO MUTAGÊNICO DO CLORIDRATO MONOIDRATADO DE SIBUTRAMINA EM RAIZ DE ALLIUM CEPA: DADOS BRUTOS.	92
GRUPOS BALINT: UMA EFICAZ METODOLOGIA PARA O APRENDIZADO E APERFEIÇOAMENTO DA RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE.	93
ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE A MULHERES USUÁRIAS DE DROGAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	94
TRIQUINELOSE: ZOONOSE DE ORIGEM ALIMENTAR.....	95
CRISPR E DOENÇAS CARDIOVASCULARES: UMA BREVE REVISÃO DAS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS ATUAIS.....	96
FEBRE REUMÁTICA AGUDA E SUAS PRINCIPAIS AFECÇÕES.	97
OS DESCRITORES DE DOR SEGUNDO RELATOS DE CRIANÇAS INDÍGENAS BRASILEIRAS.	98
CRISPR E NEFROPATIA DIABÉTICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	99

DOENÇA DE ALZHEIMER: O QUE ESPERAR DO FUTURO?	100
HEMORRAGIA DIGESTIVA EM PACIENTE PORTADOR DE DOENÇA DE CROHN DE DELGADO: RELATO DE CASO.	101
PROMOÇÃO DA SAÚDE NA COMUNIDADE – O IMPACTO DAS REDES SOCIAIS COMO MEIO DE COMUNICAÇÃO EFICAZ, EFICIENTE E EFETIVO.	102
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS CONTRA AS MULHERES, NO PERÍODO DE 2010 A 2014, NO ESTADO DE GOIÁS: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA.	103
DISCUSSÕES SOBRE PROCESSO DE CONSTRUÇÃO E IDENTIDADE DA SAÚDE COLETIVA.	104
A PRÁTICA DO MINDFULNESS PARA A QUALIDADE DE VIDA.....	105
UM ESTUDO A RESPEITO DO PERFIL DAS PUBLICAÇÕES SOBRE NEUROPSICOLOGIA REALIZADAS ENTRE 2017 E 2018.	106
A RELAÇÃO DA DOENÇA DE ALZHEIMER COM DIABETES MELLITUS TIPO II E PRIVAÇÃO DO SONO.	107
SAÚDE DO HOMEM: (IN)VISIBILIDADE NA GRADE CURRICULAR DE ENFERMAGEM.....	108
THE CYTOTOXIC EFFECT OF THE AURORA KINASE INHIBITOR ALISERTIB IN HUMAN BREAST CANCER CELL LINES.	109
ACHADOS DA VECTOELTRONISTAGMOGRAFIA COMPUTADORIZADA E ELETROCOCLEOGRAFIA EXTRATIMPÂNICA EM SUJEITOS COM SUSPEITA DE HIDROPSIA ENDOLINFÁTICA.	110
MANEJO DE PACIENTE, APÓS MORTE FETAL, PORTADORA DE SÍFILIS NA GESTAÇÃO, E ASPECTO BIOÉTICOS PARTICULARES DO CASO.....	111
MICROBIOTA, TRANSPLANTE FECAL E SUAS NOVAS PERSPECTIVAS.	112
MODIFIED RELEASE OF DRUG DELIVERY SYSTEM: CHONDROITIN SULFATE HYDROPHILIC POLYMER.....	113
AVALIAÇÃO DO IMPACTO SOCIAL E ECONÔMICO DO TABAGISMO.	114
CONSOLIDAÇÃO DO PARTO HUMANIZADO:CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA.	115
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIBIÓTICA DO EXTRATO DE LÚPULO (<i>Humulus lupulus</i>) SOBRE DIFERENTES ESPÉCIES DE CANDIDA.	116
INFORMAÇÕES DE PROTETORES SOLARES DESTINADAS AOS SEUS USUÁRIOS COMO MÉTODO DE PREVENÇÃO AO CÂNCER DE PELE.....	117
CORRELAÇÃO ENTRE A RELAÇÃO CINTURA/QUADRIL E O TESTE DE CAMINHADA DE 6 MINUTOS DE CARDIOPATAS PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDÍACA.	118
ANSIEDADE ENTRE ESTUDANTES DO SEXO FEMININO DO ENSINO MÉDIO NA REDE PÚBLICA E PRIVADA DE ENSINO EM GOIÁS.	119
HIGIENE SIMPLES DAS MÃOS NO CENTRO CIRÚRGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.	120
O CIGARRO ELETRÔNICO COMO TENTATIVA DE EXTINÇÃO TABÁGICA: UMA SOLUÇÃO DEFECTÍVEL.....	121
INCIDÊNCIA DE LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS EM ATLETAS DE ALTO RENDIMENTO, PRATICANTES DE ATLETISMO.....	122

ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE FUNGOS DE INTERESSE A SAÚDE NOS LOCAIS DE MAIOR CIRCULAÇÃO DE PESSOAS NO CENTRO UNIVESITARIO DE VARZEA GRANDE (UNIVAG) E UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO (UFMT).....	123
OBESIDADE E CÂNCER DE MAMA UM FATOR DE RISCO EPIDEMIOLÓGICO NO BRASIL.....	124
FATORES RELACIONADOS AO SURGIMENTO DA INFECÇÃO HOSPITALAR: ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM.....	125
A IMPORTÂNCIA DO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DENTRO DE UMA UNIDADE PROMOTORA DE SAÚDE COLETIVA.	126
BIOTECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: UMA REVISÃO CONCEITUAL E SISTEMÁTICA.....	127
PSICO-ONCOLOGIA: INTERFACE ENTRE A PSICOLOGIA E A ONCOLOGIA.	128
USO DE INIBIDORES DE HISTONA DEACETILASES (HDAC) NO TRATAMENTO DE NEOPLASIAS MALIGNAS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.	129
A QUALIDADE DE VIDA NA PERCEPÇÃO DE EX DANÇARINOS PROFISSIONAIS.	130
A INFLUÊNCIA DO DIA COMO ESTUDANTE DE MEDICINA (DCEM) NA ESCOLHA DA CARREIRA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	131
AVALIAÇÃO TOXICOLÓGICA E FARMACOCINÉTICA DA MOLÉCULA DO LICOPENO.	132
REAÇÕES ADVERSAS CUTÂNEAS GRAVES (SCAR) INDUZIDAS POR ALOPURINOL: REVISÃO DE LITERATURA.....	133
DEPRESSÃO INFANTIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	134

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM UMA MATERNIDADE ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

ADRIANE MARIA MARQUES, CAROLINNE KILCIA CARVALHO SENA DAMASCENO.

Instituição: UNINOVAFA-PI.

Uma das formas de promover e apoiar a implantação de iniciativas voltadas à segurança do paciente é a implantação de Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) nos estabelecimentos de saúde. O NSP deve promover a prevenção, controle e mitigação de incidentes, além da integração dos setores, promover a articulação dos processos de trabalho e das informações que impactam nos riscos ao paciente. Nesse contexto, o Enfermeiro do Núcleo de Segurança do Paciente é responsável por identificar e avaliar a existência de não conformidades nos processos e procedimentos realizados e propor ações preventivas e corretivas. Trata-se de um relato de experiência sobre as atividades desenvolvidas por enfermeiras no Núcleo de Segurança do Paciente em uma Maternidade Escola em Teresina-PI. O trabalho consiste em um relato de experiência sobre a atuação das Enfermeiras no Núcleo de Segurança do Paciente de uma Maternidade Escola de Teresina-PI. Foi acompanhado o trabalho desenvolvido pelas Enfermeiras no período de janeiro a abril de 2018 com a perspectiva da atuação do profissional Enfermeiro dentro do Núcleo de Segurança do Paciente preconizada pelo Ministério da Saúde. O Núcleo possui 3 enfermeiras, duas no turno da manhã e uma no turno da tarde. O relato foi realizado no turno da manhã, onde as estudantes de enfermagem implementam os Protocolos de Segurança do Paciente e realizam o monitoramento dos seus indicadores, por meio da utilização dos fluxos, procedimentos e indicadores propostos para cada processo. Na maternidade, a captação de informação, monitoramento e avaliação de indicadores de segurança do paciente foram realizadas pelas estudantes de enfermagem. Com o estudo, foi possível refletir sobre a vivência do enfermeiro no Núcleo de Segurança do Paciente onde o processo de elaboração e desenvolvimento das ações e atividades necessita ser conduzido de forma multidisciplinar. O Enfermeiro é o profissional mais capacitado para observar as deficiências do setor, para assim tornar segura e eficaz a assistência oferecida à população. O Núcleo de Segurança do Paciente confere institucionalidade e responsabilização para se obter a segurança do paciente no âmbito dos estabelecimentos de saúde, portanto é fundamental uma maior discussão acerca da temática.

Palavras Chaves: Segurança do Paciente, Assistência, Enfermeiro.

HEMORRAGIA INTRACEREBRAL: UM DESAFIO À SAÚDE PÚBLICA.

ALANA LAYLA BUENO PRADO JÉSSICA DE MEDEIROS CARPANEDA, LUIZ ALBERTO DOS REIS MOURA NETO, MURYLLO HENRIQUE FERREIRA DE BRITO, RAFAELA VIEIRA FROTA, SHEILA MARIA RIZZO FIGUEIRA RODRIGUES, EDUARDO BRENNER BUENO PRADO.

Instituição: UNIVERSIDADE DE RIO VERDE - CAMPUS APARECIDA DE GOIÂNIA.

INTRODUÇÃO: A hemorragia intracerebral (HIC) resulta da ruptura de uma pequena artéria arteriosclerótica enfraquecida, tendo como a principal causa hipertensão arterial crônica. Em geral, essa hemorragia é ampla, única e devastadora. A HIC é uma emergência médica e deve ser reconhecida e tratada o mais rapidamente possível. A elevação da pressão intracraniana (PIC) é uma complicação potencialmente devastadora da injúria neurológica primária. Ela pode estar associada a várias etiologias diferentes e frequentemente complica o trauma craniocéfálico, tumores do sistema nervoso central, hidrocefalia, encefalopatia hepática, hemorragia ou infarto cerebral. O sucesso na abordagem da HIC requer o seu rápido reconhecimento, o uso correto da monitoração invasiva, o tratamento de redução da pressão intracraniana e a correção da causa subjacente. **OBJETIVO:** Conhecer e identificar o número de internações e de óbitos por hemorragia intracerebral em adultos de 20 a 69 anos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo e retrospectivo referente às taxas de internação e de óbitos por hemorragia intracerebral em adultos entre 20 e 69 anos, no Brasil, entre janeiro de 2010 e dezembro de 2017. Os dados foram coletados na plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), subcategoria: Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS), com opção: Geral, por local de internação a partir de 2008, e abrangência geográfica: Brasil por região e unidade de federação. Variáveis consideradas: CID – 10: hemorragia intracraniana, faixa etária, sexo, internações e óbitos. **RESULTADOS:** A partir do período analisado, constatou-se 166.959 internações de adultos entre 20 e 69 anos vítimas da hemorragia intracraniana, sendo que a maior incidência esteve entre adultos de 50 a 59 anos, representando 52.347 casos ou 31,3%. Ao se levar em consideração o sexo, os adultos do sexo masculino foram os mais acometidos pela hemorragia intracraniana, o que significa cerca de 51,5% dos adultos vítimas dessa enfermidade. Quando se analisa caráter de atendimento, percebe-se que 91,4 % dos pacientes foram atendidos em caráter de urgência. Quanto ao número de óbitos, foram registrados, nesse mesmo período, 35.076 mortes, sendo 11.569 casos ou 33% ocorridos em adultos entre 60 e 69 anos. No entanto, analisando os dados de 2008 a 2017, foi possível perceber que, apesar dos avanços diagnósticos e terapêuticos alcançados nas últimas décadas em relação às doenças cerebrovasculares, o prognóstico da HIC continua sendo dramático, com elevadas taxas de mortalidade e incapacidade. **DISCUSSÃO:** Acredita-se que estes números sejam consequência tanto de fatores modificáveis, como sexo e idade avançada, quanto não modificáveis, como hipertensão arterial, angiopatia amiloide, tabagismo, álcool, coagulopatias, uso de simpaticomiméticos e obesidade. **CONCLUSÃO:** Considerando o período analisado, as taxas de internações e de óbitos foram maiores nos adultos acima de 50 anos, ocorrendo, principalmente, entre pacientes homens atendidos em caráter de urgência. Percebeu-se, ainda, que apesar dos índices estarem diminuindo, a HIC continua sendo um importante problema de saúde pública, apresentando o pior prognóstico entre os subtipos de AVC. Logo, cabe à medicina realizar um atendimento de atenção básica, dispondo de serviços estruturados e com profissionais capacitados para realizar prevenções secundárias.

Palavras Chaves: Hemorragia, Hipertensão arterial, Pressão intracraniana.

CATARATA SUBCAPSULAR POSTERIOR ASSOCIADA À CORTICOTERAPIA E À HANSENÍASE.

ALICE SOUSA ALMEIDA MARIANA MELO SOARES, IZABELA LUÍSA DE AMORIM, PAOLA MOURA CARVALHO, KARISE OLIVEIRA MARQUES.

Instituição: UNIFAN.

Introdução: A catarata é a principal causa de cegueira reversível no mundo. Segundo a Organização Mundial da Saúde, 47,8% dos casos de cegueira mundiais são consequentes da catarata. O uso de alguns medicamentos, principalmente corticoesteróides, pode levar ao desenvolvimento dessa doença. Os corticoesteróides são utilizados devido aos efeitos anti-inflamatórios e imunossupressores. Os pacientes submetidos à essa terapêutica devem ser avaliados periodicamente e orientados quanto aos seus efeitos colaterais. Seu uso indiscriminado ou crônico pode trazer consequências graves, como glaucoma, catarata, ou perda irreversível da visão. A hanseníase é uma doença crônica, sistêmica, causada pelo *Mycobacterium leprae*. Essa doença pode evoluir com apresentações clínicas variadas, incluindo lesão do aparelho ocular, como: hipoestesia corneana, catarata, uveíte. As lesões ocorrem devido a invasão direta ou por alterações secundárias às reações hansênicas, sendo o tratamento de escolha a corticoterapia associada a talidomida. **Objetivo:** Relatar o caso de paciente com catarata medicamentosa e diagnóstico prévio de hanseníase. **Metodologia:** Revisão de prontuário de paciente atendido no Centro Médico e Diagnóstico (CEMED), em Aparecida de Goiânia, GO, no período de fevereiro de 2018. **Relato de caso:** Paciente JV, masculino, 60 anos, admitido no CEMED de Aparecida de Goiânia, apresenta queixa de baixa acuidade visual em ambos os olhos. Paciente foi diagnosticado com hanseníase em 2015, fazendo uso de talidomida e prednisona desde então devido a persistência de reação hansênica. Ao exame oftalmológico, apresenta acuidade visual sem correção no olho direito (OD) de 20/70 e no olho esquerdo (OE) de 20/80. Na biomicroscopia de ambos os olhos (AO), apresenta catarata do tipo N2, subcapsular posterior 3+. Na tonometria, pressão intraocular de 17 mmHg no OD e de 18 mmHg no OE. Na fundoscopia, escavação do nervo óptico 0,4, brilho macular preservado em AO. Foi indicado facectomia bilateral com substituição do cristalino por lente intraocular para correção da baixa acuidade visual. **Discussão:** A catarata subcapsular posterior é uma complicação tardia da corticoterapia, cujo mecanismo de desenvolvimento não está esclarecido, sendo a principal causa de cegueira em hansênicos. Sabe-se que fatores determinantes são: dose cumulativa total e tempo de uso. Essas reações são fenômenos imunológicos que podem ocorrer antes, durante e após o término do tratamento. Existem dois tipos: reação tipo 1, em que há preservação da imunidade celular específica contra o *M. leprae*, e a tipo 2 ou Eritema Nodoso Hansênico, que ocorre em pacientes com esta imunidade celular pouco preservada ou ausente. Esse último está relacionado a lesões oculares e seu tratamento é composto pela associação de prednisona e talidomida. **Conclusão:** O uso sistêmico de corticosteróide pode levar a complicações oftalmológicas como catarata subcapsular posterior. Este medicamento é empregado em diversas situações clínicas, incluindo o tratamento das reações hansênicas dos tipos 1 e 2, como foi exemplificado pelo caso. Devido a isso, o conhecimento sobre efeitos adversos oculares e sistêmicos dessa medicação é essencial para profissionais de saúde e pacientes. No tratamento com corticosteróides, é necessário controle oftalmológico regular para o pronto diagnóstico de catarata, além de encaminhamento para tratamento adequado que previna ou minimize possíveis danos visuais.

Palavras Chaves: Catarata; reações hansênicas; corticoesteróides.

PERFIL DA INFECÇÃO HOSPITALAR EM UM HOSPITAL PÚBLICO DA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL.

ALINE FREIRE SILVA LIMA, NIUELLEN MOREIRA NEVES, PABLO BUENO DA ROCHA, NORBERTO MENDONÇA GARCIA FILHO, CAMILA FREIRE ARAÚJO, MURILO REBOUÇAS FERNANDES DE LIMA.

Instituição: FACULDADE ALFREDO NASSER.

Introdução As infecções de corrente sanguínea (ICS) são frequentes em ambientes hospitalares. Presente na maioria dos casos críticos hospitalares, associada a elevada taxa de mortalidade, a internação prolongada e conseqüentemente ao aumento dos custos da assistência ao paciente. Nas últimas décadas nota-se o aumento da incidência das ICS, atribuídos principalmente a utilização de procedimentos invasivos. O ambiente hospitalar é local frequente de agentes infecciosos multirresistentes. Os germes em unidades de saúde diferenciam de outros estabelecimentos em decorrência da população vulnerável a infecções, uso indiscriminado de antimicrobianos e realização de procedimentos invasivos que propiciam o desenvolvimento microbiológico. O aumento da resistência antibiótica torna a escolha empírica dos tratamentos um desafio. O estudo e o controle da flora bacteriana hospitalar são relevantes, pois contribui para redução da mortalidade. O presente estudo tem por objetivo a identificação dos principais agentes microbiológicos, e respectivos perfis de sensibilidade e resistência in vitro dos isolados em paciente de um hospital público da SES-DF. **MATERIAL E MÉTODO** O estudo foi desenvolvido em análise aos resultados de culturas microbiológicas armazenados no banco de dados de uma máquina dedicada a classificar os germes e definir o perfil de sensibilidade a antimicrobianos. O Micro Scan WalkAway® 96 SI, fabricado pela DADE BEHRING INC., é um sistema para identificação bacteriana e antibiograma, composto de diferentes configurações de painéis e um grande número de antibióticos para a determinação da Concentração Inibitória Mínima, de acordo com as padronizações do NCCLS (National Committee for Clinical Laboratory Standards). Os resultados correspondem aos microrganismos isolados em hemoculturas laboratoriais colhidos de pacientes de um hospital público da SES-DF durante o período de janeiro de 2012 a junho de 2015. Os critérios de exclusão do estudo: Crescimento bacteriano semelhante em mais de uma amostra por paciente, resultados que não definiram o patógeno e/ou perfil de sensibilidade antimicrobiano. **RESULTADOS** Os pacientes que apresentaram hemoculturas positivas 453 (58,4%) são homens e 322 (41,5%) são mulheres. A distribuição por faixa etária: de 0 a 1 ano de idade 356 (45,9%), de 1 a 10 anos 6 (0,8%), de 10 a 20 anos 10 (1,3%), de 20 a 30 anos 22 (2,8%), de 30 a 40 anos 40 (5,2%), de 40 a 50 anos 41 (5,3%), de 50 a 60 anos 63 (8,1%), de 60 a 70 anos 86 (11,1%), de 70 a 80 anos 86 (11,1%), de 80 a 90 anos 50 (6,4%), de 90 a 100 anos 15 (1,9%). **CONCLUSÃO** A detecção de microrganismos em hemoculturas e a avaliação do perfil de susceptibilidade fornecem dados importantes para a decisão terapêutica antimicrobiana empírica ou direcionada. Permite definir estratégias de controle e verificar eficiência destas ao longo do tempo. O estudo permitiu observar a realidade local e estabelecer paralelos com o a literatura nacional. Conclui-se que a semelhança dos resultados obtidos e outros estudos realizados, traduz a qualidade dos dados e alerta para mudança no perfil de sensibilidade e resistência de alguns patógenos importantes na prática médica.

Palavras Chaves: Infecção hospitalar, Organismos multirresistentes.

A DOR QUE CALA: VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO BRASIL.

AMANDA GARCIA ABREU SILVA; JERUSA ALVES BASTOS; KELRY BARBOSA PEREIRA; VALDENOR LOURENÇO DA SILVA JÚNIOR; MARÍLIA CORDEIRO DE SOUSA, ANA KARINA MARQUES SALGE MENDONÇA.

Instituição: FACULDADE UNIDA DE CAMPINAS – UNICAMPS.

Introdução: O parto é um momento único e de grande expectativa para a mulher. Assim, durante este momento a mesma necessita de uma assistência qualificada e humanizada, livre de qualquer forma de abuso, para que este momento não se torne traumático, repercutindo negativamente em gestações posteriores. A violência obstétrica tem se tornado cada vez mais frequente no Brasil, e é causada de forma direta ou indireta, por diversos profissionais envolvidos na assistência ao parto. É uma dor silenciosa que vai além de aspectos físicos e emocionais, e que pode ser reduzida através do respeito aos direitos da parturiente, diálogo e interação entre profissionais e pacientes. **Objetivo:** Descrever as formas de violência obstétrica sofrida pelas mulheres no momento do parto. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada em fevereiro de 2018, na base de dados BIREME, por meio dos descritores em ciências da saúde (DECS): Parto Obstétrico, Violência Sexual e Reprodutiva, Violência Obstétrica e Humanização da Assistência, com busca avançada utilizando os operadores booleanos and/or. Utilizou-se como critérios de inclusão: artigos publicados entre 2013 a 2018, no idioma português, disponíveis on line e na íntegra. **Resultados e Discussão:** A pesquisa resultou em 47 artigos, entretanto somente 11 foram utilizados por atenderem aos critérios de inclusão propostos. A partir das referências obtidas identificou-se maior prevalência de publicação no ano de 2016, com 4 artigos publicados, seguido de 2017, 2015, 2014 e 2013, respectivamente com 3, 2, 1 e 1 artigos cada; prevaleceu a metodologia do tipo descritivo, exploratória e qualitativa com 6 artigos, seguido de revisão da literatura e relato de experiência, respectivamente com 3 e 2 artigos; e ainda 10 artigos em periódicos de enfermagem e 1 de medicina da família e comunidade. Através da leitura sistematizada foi possível identificar que as parturientes estão expostas a vários tipos de violência desde a violência física à psicológica, verbal, procedimentos desnecessários como episiotomia, restrição ao leito no pré-parto, clister, tricotomia, ocitocina, ausência de acompanhante, manobra de Kristeler, entre outros. **Conclusão:** A violência obstétrica no momento do parto vem sendo discutida com maior frequência nos últimos anos entre os profissionais de saúde, para que os mesmos possam pensar e refletir sobre a assistência ao parto objetivando qualificar a assistência pautada no respeito à mulher. O processo do nascimento é algo natural na vida humana, assim sendo a parturiente deve ser tratada com respeito, neste sentido as crenças, valores e cultura devem ser levados em consideração e respeitados. Além disso, o profissional deve identificar as necessidades individuais, apoiando-a, tirando dúvidas, com uma escuta ativa e aconselhando-a desde o pré-natal até o nascimento.

Palavras Chaves: Parto Obstétrico, Violência Sexual e Reprodutiva.

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS EM UM LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS.

AMANDA KAMILLA MIRANDA DOS SANTOS.

Instituição: UNIP.

São considerados Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) apenas aqueles provenientes de hospitais, clínicas, laboratório e outros serviços. Os RSS, quando manipulados inadequadamente pelos geradores, oferecem risco potencial ao ambiente e à vida de forma geral, devido às características potencialmente contaminantes que lhes são inerentes. Esse aspecto, aliado ao grande volume de resíduos dessa natureza, constitui, portanto, objeto de preocupação de órgãos reguladores. A norma brasileira NBR 10004/2004 atribui a responsabilidade do gerenciamento de RSS ao estabelecimento de saúde, desde a geração até a disposição final, bem como a necessidade de se elaborar e implantar o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde – PGRSS. Esta pesquisa foi feita em um laboratório de análises clínicas situado na cidade de Goiânia/GO. Utilizou-se como método um estudo exploratório, por meio de registros documentais gerados pelo Laboratório no que concerne a geração de resíduos, transporte e destinação final e descreve a abordagem quali-quantitativa e método com fundamentação teórica. Há presente uma necessidade de demonstrar o cumprimento da legislação em Goiânia, e o objetivo desta pesquisa foi demonstrar que o laboratório de análises clínicas segue esta legislação específica. Verificou-se que o escolhido laboratório de análises clínicas segue a legislação a respeito do gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Foi evidenciado o correto seguimento da legislação federal, completo PGRSS dos anos de 2016 e 2017 e encontrados todos os registros em manifesto dos resíduos do grupo – A1, A3, A4, B, E durante o período de Janeiro de 2016 a 2017, e os certificados de correto descarte por meio de incineração.

Palavras Chaves: Resíduos biológicos, descarte, legislação, contaminação.

AUSÊNCIA DE IL-4 INFLUENCIA NO PARASITISMO E RECRUTAMENTO DE POLIMORFONUCLEARES PARA O MÚSCULO ESQUELÉTICO NA DOENÇA DE CHAGAS EXPERIMENTAL.

AMANDA NUNES COSTA, VERA LÚCIA DE ALMEIDA LIMA, MARA RÚBIA NUNES CELES, JULIANA REIS MACHADO.

Instituição: UFG.

A infecção pelo *Trypanosoma cruzi* (*T. cruzi*), um protozoário da ordem Kinetoplastida, pertencente ao subgênero Schizotrypanum, é a causa da doença de Chagas. Atualmente mais de 10 milhões de pessoas no mundo são chagásicos crônicos e essa doença leva ao óbito cerca de 10 mil indivíduos por ano. Na fase aguda da doença evidencia-se intensa parasitemia, com intensa resposta imune humoral, já na fase crônica nota-se baixa parasitemia e possíveis lesões no coração, esôfago e intestino. A doença de Chagas ainda é um grande problema de saúde pública no Brasil, gerando impacto considerável tanto do ponto de vista psicológico quanto social e econômico. O objetivo deste estudo foi analisar a densidade de ninhos de amastigota, de infiltrado inflamatório e semi-quantificar o colágeno no músculo esquelético de camundongos infectados pela cepa Colombiana de *T. cruzi*. Camundongos machos das linhagens C57bl/6 WT, C57bl/6 KO IFN-, Balb-c WT, Balb-c KO IL-4 foram infectados via subcutânea com 100 formas tripomastigotas de *T. cruzi*. Após 21 dias de infecção os animais foram eutanasiados. O músculo quadríceps foi retirado, fixado em formaldeído e posteriormente processado a fim de se confeccionar cortes histológicos. Para a visualização dos ninhos de amastigota e infiltrado inflamatório, foram utilizadas lâminas coradas pela hematoxilina-eosina (HE) e para avaliação da deposição de colágeno, as lâminas foram coradas pelo picro-sírius (PS). O parasitismo tissular e o infiltrado inflamatório foram analisados quantitativamente, com auxílio do programa Image J e o colágeno foi analisado de forma semi-quantitativa (discreto, moderado e acentuado). Foram realizadas análises entre os grupos C57bl/6 versus C57bl/6 KO IFN-, Balb/c versus Balb/c KO IL-4 e C57bl/6 versus Balb/c (este apenas em relação à densidade de infiltrado). Na comparação dos grupos C57bl/6 versus C57bl/6 KO IFN-? não houve diferença em relação à densidade de ninhos de amastigota. Já entre os grupos Balb/c e Balb/c KO IL-4 houve diferença significativa quanto à densidade de ninhos, evidenciando-se maior densidade nos animais Balb/c. Não houve diferença entre os grupos em relação à densidade de infiltrado inflamatório mononuclear. Os camundongos Balb/c e Balb/c KO IL-4 apresentaram diferença significativa em relação à densidade de infiltrado polimorfonuclear, evidenciando-se maior densidade nos animais Balb/c KO IL-4. Houve diferenças também quando se comparou a densidade de células polimorfonucleares entre camundongos C57Bl/6 e Balb/c, notando-se maior densidade no grupo dos C57Bl/6. Em relação ao colágeno não houve diferenças entre os grupos estudados. Dessa forma, acredita-se que a IL-4 atue diminuindo o recrutamento de polimorfonucleares e conseqüentemente permitindo o estabelecimento de ninhos de *T. cruzi* no músculo estriado esquelético durante infecção aguda. Entretanto, mais estudos sobre mecanismos de ação da IL-4 na infecção pelo *T. cruzi* se fazem necessários para entendermos o real papel desta citocina.

Palavras Chaves: músculo, infiltrado inflamatório, IL-4, IFN-, *Trypanosoma cruzi*.

O IMPACTO DA DEPRESSÃO NA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DOS ENFERMEIROS QUE ATUAM EM UNIDADES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.

ANA CAROLINY DA SILVA, BRENDA ARÊDA VASCONCELOS, JODIEL MOURA SILVA, MAIARA MARQUES DE OLIVEIRA, DANIEL FERNANDES CORREIA JUNIOR, SUE CHRISTINE SIQUEIRA.

Instituição: ESTACIO.

O estresse profissional acompanhado dos transtornos depressivos está cada vez mais prevalente no mundo moderno. E esse “mal” tão prevalente na maioria da população ocorre com maior frequência em profissionais da saúde. Devido a diversos fatores que acomete a saúde mental, os profissionais de enfermagem estão na linha de frente desta afecção. Objetivo: descrever os impactos que causam a instabilidade da saúde mental e emocional dos profissionais enfermeiros que atuam em unidades de urgência e emergência, dentre os cargos de chefia ou assistencialista. Método: revisão bibliográfica com caráter descritivo e exploratório, de abordagem qualitativa. Através das seguintes plataformas: LILACS, BDNF, PubMed, MEDLINE e SciELO, artigos públicos no período 2014 a 2018. Resultados/Discussão: A partir do levantamento de dados foi possível evidenciar que o labor em áreas como a de urgência e emergência é um fator predisponente a transtornos psíquicos, dentre eles a depressão. Os profissionais de enfermagem estão no grupo dos mais propensos aos problemas de saúde mental, dentre eles a depressão, porque lidam com o sofrimento humano, a dor, a alegria e tristeza. E é sabido que o estresse e excessivas demandas psíquicas e emocionais às quais os profissionais de saúde são submetidos diariamente têm principal relevância para o desenvolvimento de doenças psiquiátricas relacionadas ao ambiente de trabalho. O Brasil apresenta altas taxas de depressão, 18,4% da sua população já teve pelo menos um episódio depressivo durante a vida, ficando atrás apenas da França (21,0%) e Estados Unidos (19,2%). Neste sentido, a depressão é um dos fenômenos atuais que mais tem chamado atenção pelo alto nível de incidência no mundo, além de tratar-se de uma questão de saúde pública. De acordo a OMS estima-se que hoje, no mundo, 350 milhões de pessoas vivam com essa doença. Considerações finais: Este estudo possibilitou identificar a depressão como um problema de saúde, e como tem acometido com frequência os trabalhadores de enfermagem. Foi possível apontar ainda, diversos fatores que influenciam na perda da qualidade de vida no trabalho dos profissionais de enfermagem no ambiente hospitalar. São necessárias intervenções que visem à promoção e prevenção da saúde mental desse grupo de trabalhadores.

Palavras Chaves: Urgência, Emergência, Depressão, Qualidade de Vida.

O CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DO CÂNCER DE PRÓSTATA NO BRASIL E A CONTROVÉRSIA SOBRE SEU RASTREAMENTO UNIVERSAL NA POPULAÇÃO MASCULINA.

ANA LETÍCIA PINTO GUIMARÃES, BRUNNA ABREU PERILLO, ALEXANDRE DA SILVA TOBIAS, RAFAELLA CRISTINA GOMES BERNARDES, DEBORAH HELOU FREITAS BASTOS, LAURA RIBEIRO DA COSTA, ARTHUR CAMARGO PIRES, BRUNNA LUIZA DE ÁVILA, MÔNICA DE OLIVEIRA SANTOS.

Instituição: FACULDADE ALFREDO NASSER.

Segundo o Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), excluindo-se o câncer de pele não melanoma, o câncer de próstata é o câncer mais comum no Brasil. Para o ano de 2018 já foram estimados cerca de 68.220 novos casos de câncer de próstata, o que representa um aumento de 11,48% se comparado ao ano de 2017. Com relação à mortalidade, o câncer de próstata alcança a segunda colocação no Brasil, sendo registrados pelo Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM - DATASUS), em 2013, cerca de 14 mil óbitos pela doença, ressaltando-se que as regiões Sul e Centro-Oeste apresentam as maiores taxas brutas de incidência do país. O câncer de próstata apresenta taxas ascendentes no Brasil. Por certo tempo acreditou-se que este aumento se devia ao fato de ser um câncer de terceira idade, pois em torno de três quartos dos casos no mundo ocorrem a partir dos 65 anos. Além da crescente inversão da pirâmide etária no país, o câncer de próstata também é considerado um tumor silencioso, pois, em sua grande maioria, evolui de forma lenta, levando cerca de 15 anos para alcançar 1 cm³, não chegando geralmente a demonstrar, na fase inicial, sinais e sintomas que perturbem a saúde do homem. Todavia, através de novos estudos e com o número crescente de registros de novos casos de câncer de próstata nos países desenvolvidos, conclui-se que a elevação dessas taxas se deve a alguns fatores, quais sejam, a evolução e a maior disponibilidade de métodos diagnósticos, o aumento da qualidade dos registros de informação do Brasil, o aumento da expectativa de vida da população e a elevação do sobrediagnóstico desse câncer no país. O sobrediagnóstico ocorre quando um câncer, que não evoluiria clinicamente, é encontrado através de exames de rastreamento. O rastreamento universal da população masculina para câncer de próstata apresenta controvérsias, pois a biópsia diagnóstica apresenta potencial para complicações que, muitas vezes, não superam os benefícios da descoberta de um câncer de próstata de baixa agressividade e que não necessitaria de tratamento. Após ampla discussão, a posição do Ministério da Saúde do Brasil (MSB) e da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU) é contrária ao rastreamento universal de câncer de próstata, concluindo-se que a individualização da abordagem é crucial. Dessa maneira, a particularização da identificação de diversos fatores de risco, em especial a raça, a idade e a história familiar, apresenta-se como método fundamental no diagnóstico precoce do câncer de próstata. Salienta-se ainda que a SBU recomenda que homens, a partir dos 50 anos de idade, devem realizar avaliação individualizada, com profissional especializado, para discutir os riscos e potenciais benefícios de um rastreamento de câncer de próstata. Contudo, apesar da não recomendação do MSB, ainda muitos homens assintomáticos são submetidos aos exames de rotina, fato este evidenciado por registros do DATASUS, em 2015, de quase 5 milhões de testes do antígeno prostático específico (PSA).

Palavras Chaves: Câncer de próstata; Brasil; Rastreamento.

OS ALIMENTOS FUNCIONAIS NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS.

ANA LUCIA HOLANDA OLIVEIRA RAFAELE ARAGÃO DOS SANTOS; MORGANA VIANA DE FARIAS ARAÚJO; MARTINILSA RODRIGUES ARAÚJO; ANGELA MARIA AGUIAR ALBUQUERQUE; INGRID FREIRE SILVA; NARA LÚCIA MACHADO MELO; CRISTIANA MOURA DA PONTE.

Instituição: UNINTA – SOBRAL/ CE

A sociedade moderna tem se tornado cada vez mais complexa, modificando os padrões de vida. Atualmente os consumidores têm procurado se informar cada vez mais a respeito dos alimentos funcionais, buscando modificar seus hábitos alimentares com vista a melhorias na saúde. O estado nutricional da população pode ser mostrado pelas tendências desfavoráveis, como o excessivo consumo de gorduras, açúcar e sal, e a diminuição do consumo de fibras alimentares. O termo alimento funcional surgiu no Japão por volta de 1980, logo após o governo japonês iniciar um programa de redução de custos de seguro saúde e medicamentos, atividade que foi especialmente voltada à população que estava se tornando mais velha, procurando incentivos que pudessem melhorar a perspectiva da saúde em longo prazo. Assim, foi implantado um programa chamado Foshu – Foods for Specified Health Use – comida para uso específico de saúde, onde foram avaliados quais os alimentos que trariam benefícios comprovados à saúde da população. Alimentos funcionais são aqueles que ao serem consumidos como parte da dieta usual, além das suas funções nutricionais, produzem também alguns efeitos metabólicos e fisiológicos através do desempenho de algum nutriente específico. A Agência Nacional De Vigilância Sanitária – ANVISA determina normas e procedimentos para registrar os alimentos funcionais no Brasil. Para lançar um produto no mercado com registro de alimento com alegações de propriedades funcionais, a empresa deve seguir a legislação do Ministério da Saúde e apresentar um relatório técnico-científico com diversas informações que comprovem seus benefícios e a garantia de segurança para seu consumo. O objetivo dos alimentos funcionais é melhorar, manter e estimular as pessoas a inserirem alimentos saudáveis como forma de prevenção e tratamento. Diante do exposto, objetiva-se definir o que são alimentos funcionais e apresentar os benefícios dos probióticos e prebióticos à saúde. Os probióticos são definidos como suplementos alimentares a base de microrganismos vivos e definidos em número suficiente para alterar a microbiota, que afetam benéficamente e promovem o equilíbrio da microbiota intestinal dos indivíduos que os consomem. Os produtos resistem ao processo de digestão e chegam intactos ao intestino, atuando de maneira positiva reduzindo os gases, auxiliando o intestino preguiçoso e as diarreias. Os prebióticos são substâncias alimentares não digeríveis modificando a composição da microbiota de tal forma que as bactérias com potencial de promoção de saúde tonam-se a maioria predominante, auxiliando na prevenção de cáries dentárias e podem ter efeito laxativo devido à estimulação do crescimento microbiano. Podem ser encontrados em fibras dietéticas e em alimentos como frutas, vegetais, leite e mel. A metodologia empregada nesse artigo foi a de revisão de literatura, utilizando-se as chaves: alimentos funcionais, probióticos e prebióticos. Pode-se dizer que alimentação e saúde estão associadas à melhora nos padrões de qualidade de vida. O consumo dos alimentos funcionais oferece grandes benefícios à saúde do indivíduo, dando mais disposição e energia, garantindo bem estar físico, mental e psicológico, que contribui para uma melhoria da qualidade de vida e contribuindo para a redução de doenças crônicas não transmissíveis.

Palavras Chaves: Alimentos funcionais, Prevenção, Doenças Crônicas.

CAPACIDADE INIBITÓRIA DE ANADENANTHERA MACROCARPA (ANGICO) SOBRE *Candida albicans*.

ANA PAULA BARROS PEREIRA RENATA REZENDE MAGALHÃES, GILMAR AIRES DA SILVA, CARLOS DE MELO SILVA NETO, RENATA SILVA DO PRADO.

Instituição: FACULDADE EVANGÉLICA DE CERES.

Candida albicans é um fungo dimórfico que faz parte da microbiota normal do homem, entretanto quando há um comprometimento do balanço normal da microbiota ou do sistema imune do indivíduo, torna-se patogênico, causando infecções com manifestações clínicas agressivas. É encontrada na cavidade oral e dos tratos gastrointestinais e urogenital humano. A candidíase ou candidose é uma micose oportunista, causada por leveduras do gênero *Candida*, sendo *C. albicans* a espécie mais encontrada em isolados clínicos. Para o restabelecimento da saúde do indivíduo infectado, a retirada dos fatores predisponentes e o restabelecimento da imunidade são essenciais, somados ao tratamento com derivados azólicos, poliênicos e as equinocadinas. Porém, diante dos obstáculos impostos pelo aparecimento de isolados resistentes, muitos estudos vêm sendo realizados em busca de novas terapias para o tratamento das infecções, como a candidíase. Dessa forma a utilização de extratos vegetais com atividade antimicrobiana conhecida na produção de novos fármacos, surge como um fator importante na terapia de infecções fúngicas oportunistas. Nesse cenário, *Anadenanthera macrocarpa*, popularmente conhecido como Angico Vermelho, espécie com maior distribuição geográfica, tem adquirido relevância, uma vez que foram realizados testes que demonstraram atividade antimicrobiana do mesmo. O estudo avaliou a atividade de *A. macrocarpa* sobre *C. albicans*. O rendimento total do extrato foi de 0,81%, e foi possível observar inibição na maior concentração testada que foi 50 ppm. Para o teste de disco, apesar de alterações no padrão de crescimento do fungo, não foi possível observar halo de inibição. Testes no meio líquido e avaliação do tipo de dano causado sobre o mesmo através de microscopia e atividade mitocondrial ainda serão realizados. A importância dessa análise pode gerar a identificação de alvos interessantes na pesquisa de antifúngicos, uma vez que a candidíase é uma infecção de importância em saúde pública.

Palavras Chaves: *Candida albicans*, *Anadenanthera macrocarpa*, Antifúngicos.

REFLEXÃO DO ESTIGMA DE PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS.

ANA PAULA BERNARDES DE SOUSA CATIENE APARECIDA ARRAES, FABIANA VELOSO TORRES, MARGARIDA CASSOVA BRAZ, NAZELI DO NASCIMENTO MORAIS, THAYLA MILENNA FERNANDES SANTOS, MARIA SALETE SILVA PONTIERI NASCIMENTO.

Instituição: PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS.

Introdução: Historicamente o indivíduo com doença mental era tratado de forma isolada para que sua doença não afetasse a sociedade, protegendo-a dessas pessoas que eram definidas como loucas. Com a Reforma Psiquiátrica foi efetivada a mudança no tratamento desses pacientes nas instituições de saúde, transformando os hospitais psiquiátricos em serviços abertos e comunitários, acolhendo as pessoas nas unidades de saúde, mantendo o vínculo com a família e a comunidade. **Objetivo:** Propor intervenção na realidade a fim de promover reflexão sobre o estigma e as dificuldades dos familiares a respeito dos transtornos mentais. **Metodologia:** Foi realizada observação em três unidades de saúde utilizando como método a Teoria da Problematização Arco de Maguerez. A metodologia envolveu uma pesquisa bibliográfica embasada em artigos científicos e a busca literária realizada em ferramentas online. **Resultados e Discussão:** O estudo mostrou que a família não deve somente acompanhar o tratamento do usuário, mas também ser acolhida, pois vivem em constante sobrecarga e podem adoecer junto com seu familiar. **Considerações Finais:** É preciso que mais transformações possam acontecer e que a reforma psiquiátrica realmente se efetive, por meio de maior conhecimento dos transtornos mentais e da atenção psicossocial para que a pessoa com sofrimento psíquico seja cuidada por meio das políticas públicas, dos familiares e por toda a sociedade em geral.

Palavras Chaves: Transtornos Mentais, CAPS, Saúde Mental.

EFEITO DO PROCESSAMENTO DO FEIJÃO-MUNGO (*VIGNA RADIATA L.*) NA DIGESTIBILIDADE VERDADEIRA DA PROTEÍNA.

ANDRESSA DE MORAES BEZERRA, LAYS ARNAUD ROSAL LOPES, KAROLINE DE MACÊDO GONÇALVES FROTA, KELLY RAFFAELA BARBOSA BARROS.

Instituição: UFPI.

INTRODUÇÃO: O feijão-mungo (*Vigna radiata L.*) é uma leguminosa popular na Indonésia, cujo consumo no Brasil vem aumentando, especialmente na forma germinada. O objetivo deste estudo foi investigar o efeito da germinação e cozimento do feijão-mungo, na composição centesimal e digestibilidade verdadeira da proteína. **METODOLOGIA:** A análise da composição centesimal do feijão foi obtida segundo métodos oficiais e a Digestibilidade Verdadeira de Proteínas foi realizada em hamsters (n=24), os quais foram divididos em 3 grupos para receberem respectivamente dieta com 20% de proteína de feijão-mungo cozido; dieta com 20% de proteína de feijão-mungo germinado e dieta aprotéica. Os dados obtidos na composição centesimal foram analisados por ANOVA e para digestibilidade verdadeira, pelo teste *t* de student, adotando-se nível de significância de 5%. **RESULTADOS:** Os dados mostram que o processo de germinação proporcionou um aumento no conteúdo proteico do feijão-mungo (29,9%) ao comparar com o grão cozido (23,4%), bem como aumento significativo no teor de cinzas (4,1%). Apesar do teor de lipídeos nesta leguminosa não ser relevante, observa-se que a germinação proporcionou uma redução em relação ao grão cozido (0,6% vs. 1,2%). Verificou-se, ainda aumenta da significativo na digestibilidade verdadeira das proteínas no feijão germinado (86,3%) em relação ao cozido (81,0%), visto que a germinação atenua a ação dos compostos fenólicos e eleva a digestibilidade verdadeira de proteínas. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o processo de germinação foi eficaz em melhorar a qualidade nutricional dessa leguminosa, visto que proporcionou um aumento no teor proteico, bem como aumentou a digestibilidade da proteína, em relação ao grão cozido.

Palavras Chaves: Hamster, Vigna, Proteína.

A HUMANIZAÇÃO NOS SERVIÇOS HOSPITALARES: CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PÚBLICA.

ANDRESSA NATIELE VIEIRA MORENO; ANDRESSA NATIELE VIEIRA MORENO; KAYRON RODRIGO FERREIRA CUNHA; WHESLEY FENESSON ALVES DOS SANTOS.

Instituição: FACULDADE DO PIAUÍ- FAPI.

Para um atendimento humanizado nas unidades de urgência e emergência depende antes de tudo de uma rápida avaliação do paciente, mas, além disso, é necessário um olhar holístico do indivíduo, saber olhá-lo como todo, visar não só o lado físico, como também as suas particularidades (psíquica, social, cultural), identificar seus anseios e suas emoções. Desde o surgimento do Sistema Único de Saúde (SUS), o Ministério da Saúde (MS) por meio da Lei 8.080, no ano de 2004 implantou a Política Nacional de Humanização (PNH), está com objetivo de valorização dos usuários nos serviços hospitalares, além do cuidado humanizado no processo de saúde. Portanto, o desafio dessa política era a redução de filas, tempo de espera, e um atendimento mais humanizado e acolhedor nos serviços de urgências hospitalares. Envolvendo usuários, gestores e profissionais, nesse processo de desenvolvimento e resolução dos problemas nos serviços hospitalares. O objetivo desse estudo foi verificar quais desafios para um atendimento de qualidade e humanizado no ambiente hospitalar de urgência e emergência. A metodologia utilizada teve base na literatura dos últimos 07 (sete) anos, ou seja, no período de 2010 a 2017. Os dados foram obtidos através da busca em bases de dados virtuais em saúde: portal regional da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Scintific Eletronic Library Online (SCIELO). Foram utilizados 05 (cinco) artigos relacionados ao atendimento humanizado nos serviços hospitalares e 02 (dois) artigos sobre o trabalho de enfermagem nos serviços hospitalares, ambos com critério de idioma português. Dentro dos resultados e discussões verificou-se que através da PNH foram implementadas diretrizes relacionadas a um maior acolhimento e classificação de risco, eliminando o atendimento por ordem de chegada. O atendimento aos usuários nas emergências passou a ser conforme as suas necessidades, riscos, agravos à saúde ou sofrimento dos mesmos. Visto que o enfermeiro é um dos principais profissionais para um atendimento humanizado e triagem de classificação de risco. Realizar um acolhimento humanizado é promover benefício para uma maior satisfação dos pacientes, visando um processo de reciprocidade capaz de compartilhar saberes, problemas e necessidades que aquele paciente buscou nos serviços de emergência. É necessário verificar que nos últimos anos vem sendo um grande desafio para a sociedade ultrapassar problemas nos serviços de emergências. Nesse contexto, implementar diretrizes voltadas para o atendimento humanizado, requer uma melhoria de políticas públicas que busque alternativa para reduzir os problemas tanto para paciente como para o profissional, além de problemas físicos e estruturais no ambiente hospitalar. Conclui-se que através da literatura, foram apontados resultados do atendimento hospitalar, e como realizar uma assistência de enfermagem humanizada ao cliente em risco de saúde. Ou seja, foi visto que há ainda uma deficiência no atendimento na rede atenção básica, gerando um crescimento da população nos serviços de urgências, resultando numa sobrecarga e baixa da qualidade de assistência humanizada de enfermagem. Sendo assim, são necessárias políticas públicas para melhorar condições físicas e estruturais dos serviços de atendimento, capacitação de equipes/profissionais e gestores.

Palavras Chaves: Humanização; Assistência de enfermagem.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACERCA DA POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO COM ÊNFASE NO ACOLHIMENTO NA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO.

ANETH COSTA BARBOSA.

Instituição: FACULDADE FAN/PADRÃO.

A Política Nacional de Humanização do Ministério da Saúde (PNH/MS) busca inserir na saúde os princípios do Sistema Único de Saúde através da atenção, qualificando o atendimento e serviço prestado ao usuário e profissionais. Este estudo, destaca a compressão da temática a movimentação em busca do aperfeiçoamento profissional, mudanças tecnológicas no serviço de saúde no acolhimento com classificação de risco e as diretrizes, protocolos e procedimentos, ofertando aos usuários um melhor acesso a saúde.

Palavras Chaves: Acolhimento, Humanização, Classificação de Risco.

CASA UM LAR COM SAÚDE: ORIENTAÇÕES SOBRE EDUCAÇÃO SEXUAL, RELAÇÃO DE GÊNERO E SEXUALIDADE.

ANGELA MARIA AGUIAR ALBUQUERQUE JARDEL BATISTA MONÇÃO, MARTINILSA RODRIGUES ARAÚJO; INGRID FREIRE SILVA; MORGANA VIANA DE FARIAS ARAÚJO; NARA LÚCIA MACHADO MELO; CRISTIANA MOURA DA PONTE; RAFAELE ARAGÃO DOS SANTOS; MICHELLE ALMEIDA.

Instituição: UNINTA – SOBRAL/ CE.

A presente pesquisa através de seu campo de estágio propiciou para as residentes de uma comunidade terapêutica, o direito de informação e promoção da saúde, sobre a educação sexual, relação de gênero e sexualidade, tendo em vista o grande número de doenças sexualmente transmissíveis apresentadas nas mulheres dependentes químicas na cidade de Sobral. Segundo dados do Ministério da Saúde (2014) cerca de 370 mil brasileiros fazem o uso regular de substâncias psicoativa, como crack e similares, desses, 21,3% são mulheres, em sua maioria possuem baixa escolaridade e advindas de famílias de baixa renda, algumas com filhos e sem companheiros. Não sendo distante da realidade da comunidade terapêutica em questão, foi percebido que algumas não têm conhecimento sobre seu próprio corpo e sobre determinadas doenças transmissíveis. E pensando nessa fragilidade presente, foi proposta ações para promover a educação sexual, orientações sobre doenças sexualmente transmissíveis, bem como instigado nessas mulheres a vontade de desenvolver o seu aspecto crítico e reflexivo sobre o seu corpo (que existem diversas transformações), contribuindo para o conhecimento do mesmo e conseqüentemente, promover a prevenção dessas doenças e a elevação da autoestima. Dessa forma o objetivo desse estudo foi relatar experiências vivenciadas na aplicação do projeto realizado com as acolhidas em uma casa de recuperação para dependentes químicas em Sobral - CE, nos estágios do serviço social no Núcleo de Atendimento e Práticas Integradas UNINTA (NAPI). O método utilizado na pesquisa foi através de abordagem qualitativa, realizada durante os estágios supervisionados em serviço social, em uma casa de recuperação para dependentes químicas em Sobral - CE. As observações foram feitas durante os encontros, que aconteciam semanalmente dentro da casa de acolhimento, onde foram oferecidas atividades lúdicas com foco na inclusão social, fortalecimento de vínculos e a elevação da autoestima. Foram realizadas pesquisas bibliográficas sobre o tema em questão e na apresentação do trabalho, foi realizada orientações ao uso de preservativos, sobre o tema com um profissional convidado, e ministrado dinâmicas com as acolhidas. Foi constatado uma grande lacuna nas políticas públicas de atenção ao dependente químico, deixando uma grande falha nas orientações de educação em saúde para com esse público, onde em sua maioria não fazem uso de métodos contraceptivos para a prevenção de tais doenças e segundo observado, por falta do conhecimento de tais assuntos. Tudo isso resulta no aumento de pessoas contaminadas pelas DSTs. É preciso se ter um olhar mais social por parte dos profissionais em saúde que possam descobrir falhas como essa, além do mais, foi trabalhada a sua autovalorização, fortificando também, vínculos com seus familiares. Dessa forma, percebe-se a necessidade de novos estudos sobre a temática, que contemple questões de gênero, sexualidade, fortalecimento de vínculos e maternidade, no sentido de ampliar as possibilidades de intervenções com essas mulheres, a fim de reduzir as vulnerabilidades existentes.

Palavras Chaves: Saúde, Educação, Gênero, Sexualidade.

AVALIAÇÃO DA RIGIDEZ ARTICULAR DOS ROTADORES LATERAIS DO QUADRIL EM JOGADORES PROFISSIONAIS DE FUTEBOL.

ANNA PAULA NOGUEIRA, ROMÉRIA PEREIRA CAVALCANTE, JOSEANE DUARTE LIMA, JOSÉ ROBERTO DE SOUZA JÚNIOR, FRANASSIS BARBOSA DE OLIVEIRA, THIAGO VILELA LEMOS.

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS.

Introdução: A força produzida pelos músculos da articulação do quadril é comumente estudada devido à sua atuação na realização de atividades funcionais, como a marcha, a aterrissagem do salto e a corrida. Entretanto, características passivas da articulação do quadril também merecem atenção no estudo do movimento humano. Dentre essas características, destaca-se a rigidez articular. Rigidez é definida como a tensão decorrente da combinação da contração ativa com resistência passiva que implica na modificação do comprimento e restrição do movimento. **Objetivo:** Analisar a presença de rigidez dos rotadores laterais do quadril em jogadores profissionais de futebol. **Métodos:** Estudo transversal, realizado durante a avaliação pré-temporada dos jogadores da Associação Atlética Aparecidense que ocorreu na Universidade Estadual de Goiás (UEG). Inicialmente foi aplicada uma ficha de anamnese e posteriormente feita à avaliação da rigidez dos rotadores do quadril por meio de um goniômetro. O sujeito foi colocado em decúbito ventral, com 90° de flexão do joelho, e foi realizada de forma passiva uma rotação medial do quadril. Foi esperada uma amplitude de 45°. A análise dos dados foi feita no SPSS. **Resultados:** Amostra de 20 atletas com média de idade de 25,25 ($\pm 4,45$), sendo que 16 (80%) não apresentavam lesão. Observou-se que todos os atletas apresentaram valores abaixo de 45° sendo que, no membro inferior direito, a média foi de 29,05° ($\pm 7,71$) enquanto que no esquerdo foi de 24,05° ($\pm 7,87$). **Conclusão:** Conclui-se que os jogadores avaliados apresentaram rigidez dos rotadores laterais do quadril. Tal quadro deve ser melhor explorado e trabalhado por meio de técnicas como alongamentos e exercícios ativos para que se tenha a prevenção de lesões e um melhor desempenho do atleta.

Palavras Chaves: Rigidez muscular; Quadril; Amplitude de movimento.

RELAÇÃO DO HORMÔNIO GONADOTRÓFICO HUMANO, URÉIA E CREATININA NO LÍQUIDO VAGINAL NA DETECÇÃO DA RUPTURA PREMATURA DE MEMBRANAS- UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.

BARBARA ROCHA GONCALVES RICARDO SILVA TAVARES, BÁRBARA REZENDE TEIXEIRA, BRENO OLIVEIRA DE ASSIS, EMÍLIO ERNESTO GARBIM JÚNIOR, RICARDO CAMPOS FERREIRA, CAMILA LOPES DE OLIVEIRA.

Instituição: FAMP.

INTRODUÇÃO: A ruptura prematura das membranas (RPM) amnióticas é definida como a perda de Líquido Amniótico (LA) antes do início do trabalho de parto, independentemente da idade gestacional. O diagnóstico convencional de RPM combina a história do paciente, o exame especular, a medição do pH do fluido vaginal com papel de nitrazina e o teste de esfregaço cervical. Tais testes são frequentemente subjetivos e têm altas taxas de falso positivo devido à contaminação vaginal com sangue, urina ou sêmen. Por isso, é necessário teste não- invasivo, simples e barato tais como: alfafetoproteína, fibronectina fetal, creatinina, proteína 1 de ligação ao fator de crescimento de insulina, ureia, prolactina e β -hCG em fluidos vaginais. **OBJETIVO:** Dessa forma o artigo tem como objetivo avaliar a média das concentrações de líquido vaginal de β -hCG, creatinina e ureia para diagnosticar pacientes com RPM. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão sistemática, pesquisado nas bases de dados eletrônicas PUBMED e MEDLINE, utilizando-se na primeira busca os descritores associados Human Chorionic Gonadotropic e Premature Membrane Ruptura e na segunda busca urea, creatinine e Premature Membrane Rupture, e seus equivalentes em português e espanhol. Coletaram-se dados referentes ao periódico (título, ano de publicação), ao estudo (objetivo, vinculação acadêmica, referencial teórico, tipo de estudo, aspectos metodológicos, resultados e recomendações). Foram rastreados artigos que tivessem as palavras-chave no título ou resumo publicados de janeiro de 2007 até dezembro de 2017. Para a seleção dos artigos científicos, foram estabelecidos os seguintes critérios de inclusão: artigos originais com fonte de resultados baseados em $p < 0,001$, apresentando exames do líquido vaginal de pacientes com ruptura prematura de membrana e sem essa alteração, com os dados isolados ou correlacionados, sendo β hCG, ureia e creatinina. Como critério de exclusão adotado, eliminou artigos de metanálise. **RESULTADOS:** Dos 65 artigos extraídos nos bancos de pesquisa da primeira busca, sendo 38 no Pubmed e 27 Medline e na segunda averiguação apenas 8, sendo 5 pubmed e 3 no Medline. Foram elencados apenas 9 artigos científicos, conforme os critérios de inclusão. Desses, apenas 5 avaliaram β hCG e 6 analisaram ureia e creatinina. Contabilizou-se nos estudos, um total de 593 pacientes pesquisados com ruptura prematura de membrana, e a média dos resultados, estão expressas a seguir: BHCG $176,32 \pm 95,22$ IU/L, Ureia $1,67 \pm 1,50$ Mmol/l e creatinina $0,09 \pm 0,118$ Mmol/l. Em contrapartida tiveram 561 mulheres controle, com as seguintes médias: β hCG $14,43 \pm 10,44$ IU/L, ureia $1,19 \pm 1,30$ Mmol/l, creatinina $0,11 \pm 0,14$ Mmol/l. **CONCLUSÃO:** Dos estudos analisados através da descarga vaginal, todos os três marcadores apresentaram um valor preditivo favorável para o diagnóstico de ruptura prematura de membrana. Apesar de o β hCG fornecer melhor diagnóstico, creatinina e ureia são testes simples e rápidos, com melhor custo-benefício. É fato que quanto mais recente for o diagnóstico de RPM, melhor será a progressão de uma gestação segura evitando prematuridade e óbitos perinatais bem como infecções, deslocamento de placenta e compressão de cordão.

Palavras Chaves: BhCG, Rupreme, Creatinina, Ureia.

PREVENÇÃO DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA.

BEATRIZ LIMA BARRETO; LINO EDUARDO FARAH.

Instituição: ESTÁCIO/ Aracaju-SE.

Palavras Chaves: Pneumonia; Prevenção; Ventilação mecânica.

Introdução: Os pacientes sujeitos à ventilação mecânica na unidade de terapia intensiva têm mais probabilidade em contrair a pneumonia. Além de ser responsável pelo aumento da mortalidade, quando comparada com outras infecções, como as da pele e do sistema urinário, consta-se que o índice de mortalidade está relacionado ao patógeno ou à antibioticoterapia inadequada. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa sobre os métodos de prevenção da pneumonia em ventilação mecânica a partir da eficiência das condutas de enfermagem. **Método:** Foi utilizada a questão norteadora: Como a enfermagem pode atuar na prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica (PAVM). Como fontes de busca foram utilizadas as bases de dados periódicos: Capes e LILACS com a utilização dos seguintes descritores: Ventilação mecânica e pneumonia. E das palavras-chaves: Prevenção, pneumonia e ventilação mecânica para recuperação dos artigos. Já os critérios de inclusão foram: Artigos escritos em português, com ano de publicação entre 2008 e 2018. Já os critérios de exclusão foram: Os estudos indisponíveis nas bases de dados, duplicidade e métodos implantados em animais. Os dados utilizados foram devidamente referenciados, respeitando a identificação dos autores e as demais fontes de pesquisa, observando rigor ético quanto à propriedade intelectual dos textos científicos que foram pesquisados, no que diz respeito ao uso do conteúdo e de citação das partes das obras consultadas. A elaboração deste estudo percorreu seis etapas de acordo com o modelo de Walker e Avant (2001). **Resultados:** Foram identificados 181 estudos de acordo com os descritores supracitados. Após análise minuciosa, apenas 6 se adequavam aos critérios de inclusão e exclusão. Sendo 6 artigos referentes ao ano de 2017 e 2 artigos de 2016; 1 artigo de 2014; 2 artigos de 2012; 1 artigo de 2011. Destes, 11 artigos são em português e 1 em espanhol. Os estudos evidenciaram como prevenir a pneumonia em pacientes na unidade de terapia intensiva de forma efetiva. **Discussão:** A prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica pode ser realizada através de um conjunto de intervenções preventivas citadas no Bundle de ventilação: Avaliação diária da possibilidade de extubação; interrupção diária da sedação; elevação da cabeceira do leito entre 30 e 45 graus, implantação da profilaxia de úlcera péptica; profilaxia da trombose venosa aguda. Assim como o treinamento da equipe de enfermagem para efetuar a SAE. **Conclusão:** Nota-se que a PAVM pode ser evidenciada já na admissão, através de uma triagem dos fatores de risco os quais são úteis para a acuracidade diagnóstica e de prevenção.

Palavras-chaves: Pneumonia; Prevenção; Ventilação mecânica.

CONSEQUÊNCIAS DO BULLYING PARA A SAÚDE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

BRUNNA ABREU PERILLO, ANA LETÍCIA PINTO GUIMARÃES, RAFAELLA CRISTINA GOMES BERNARDES, ALEXANDRE DA SILVA TOBIAS, BRUNNA LUIZA DE ÁVILA, YHASHMIN FERNANDA SILVEIRA LAMEIRA, LAURA RIBEIRO DA COSTA, ARTHUR CAMARGO PIRES, MÔNICA DE OLIVEIRA SANTOS.

Instituição: FACULDADE ALFREDO NASSER/ GO.

O termo bullying origina da língua inglesa (bully = valentão), tendo sido adotado por vários países, incluindo o Brasil. De forma global, o bullying é um conjunto de atitudes agressivas, propositais e reiteradas que acontecem sem motivação clara, adotado por um ou mais pessoas contra outro(s), causando dor e sofrimento. O bullying subdivide-se em quatro categorias: físico, verbal, relacional e sexual; E, atualmente, apresenta uma nova subdivisão, chamada de cyberbullying, no qual as agressões são feitas por meio de recursos eletrônicos. Alguns aspectos influenciam o comportamento do bullying, como as relações familiares e a conduta da escola perante episódios de violência. Esse trabalho teve como objetivo revisar na literatura científica as consequências do bullying, os avanços no diagnóstico e ações para seu controle. Buscamos os descritores “bullying”, “bullying na adolescência”, “crianças e o bullying”, “consequências do bullying” “controle do bullying” e seus correspondentes em língua inglesa nos bancos de dados, LILACS e SciELO. Segundo o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (2015), no Brasil, um em cada dez estudantes é vítima frequente de bullying nas escolas. Assim, o presente estudo encontra pertinência social no fato de que o bullying é uma prática hostil e discriminatória que tem se disseminado entre crianças e adolescentes, se infiltrando principalmente no ambiente escolar. O bullying pode apresentar consequências a curto e a longo prazo, que dependem da periodicidade e intensidade da perseguição, bem como de particularidades da vítima. No contexto emocional algumas consequências do bullying são medo, impotência, baixa da autoestima e dificuldades sentimentais. Podem ocorrer sintomas psicossomáticos, como cefaleia, gastralgia, enurese, mialgia, vertigem e distúrbios no sono. No tocante das relações interpessoais, verifica-se o sentimento de insuficiência social, dificuldade no trato interpessoal, conduta agressiva, envolvimento com atividades ilícitas e até homicídio na escola. No que concerne a problemas psiquiátricos, pode ocorrer depressão, ansiedade, compulsão, transtorno de estresse pós-traumático, ideação suicida ou tentativa de suicídio. Ressalta-se que, segundo a Associação Brasileira de Psiquiatria, em 2017, o suicídio foi a segunda causa de morte em jovens dos 15 aos 29 anos de idade. Além desses fatores, os agressores também podem apresentar particularidades decorrentes do bullying, como crença na força como forma de resolução de problemas, baixo rendimento escolar, comportamentos de risco a saúde (abuso de álcool, tabaco e drogas), envolvimento em condutas violentas e/ou infracionais, dentre outras. Salienta-se que as consequências do bullying podem perdurar até a idade adulta, fato este evidenciado pela associação significativa entre o comportamento de intimidação na infância e a morbidade psiquiátrica adulta. Ademais, estes adultos são mais propensos a apresentar uma pluralidade de patologias, como problemas cardiovasculares, hipertensão e depressão. A observação do comportamento e o diálogo com as crianças e adolescentes pelos pais, tutores, professores, psicopedagogos e profissionais da saúde ainda é a ferramenta mais usada e eficaz no diagnóstico e controle do bullying.

Palavras Chaves: Bullying; Consequências; Crianças e bullying; Adolescentes.

INCLUSÃO DA TERCEIRA IDADE.

BRUNNA LUÍZA DE ÁVILA YHASMIM FERNANDA SILVEIRA LAMEIRA, JIULIANNA CASTRO DE ASSIS, BRUNNA ABREU PERILLO, ANA LETÍCIA PINTO GUIMARÃES, ALEXANDRE DA SILVA TOBIAS, RAFAELLA CRISTINA GOMES BERNARDES, MÔNICA DE OLIVEIRA SANTOS.

Instituição: UNIFAN/ GO.

O processo de envelhecimento no Brasil ocorreu de forma significativa nos últimos anos. Os fatores que contribuíram para tal foram à redução da taxa de natalidade e redução da taxa de mortalidade. Com o aumento da expectativa de vida, o envelhecimento se apresenta como um relevante problema social com o desafio de manter uma sobrevivência com qualidade de vida cada vez maior. Dessa forma, o envelhecimento traz como um dos seus principais problemas, a exclusão social. Como qualquer outra pessoa, o idoso sente necessidade de permanecer ativo e de ter o seu papel na sociedade, sendo a inclusão na social a maneira mais certa de preservar cidadania e bem-estar ao idoso. A pesquisa se justifica pela necessidade de incorporar o idoso na sociedade, desenvolvendo mais atividades que proporcionem tal inclusão. Este estudo teve como objetivo fazer uma revisão da literatura e conhecer o que ela aponta como as principais formas de inclusão social do idoso. O método utilizado foi o levantamento bibliográfico, por meio de dissertações e periódicos sobre o tema em duas bases de dados eletrônicas: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Além desses artigos, consultaram-se leis e decretos relacionados ao tema da pesquisa, como a Constituição Federal do Brasil, a Política Nacional do Idoso e o Estatuto do Idoso. A pesquisa foi realizada utilizando-se os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): idoso, acessibilidade, política pública, inclusão social, envelhecimento e saúde. Os resultados evidenciam que o envelhecimento causa algumas modificações e limitações nas atividades rotineiras do idoso. Com isso, destaca-se a importância da participação da vida, de grupos de idosos e desenvolvimento de trabalho remunerado. Conclui-se que são várias as formas de inclusão social do idoso. Acrescentam-se aos resultados encontrados o uso da internet, como ferramenta fundamental da inserção da pessoa idosa. Assim, destaca-se a importância da implementação de políticas públicas voltadas para integração da terceira idade em prol de uma melhor qualidade de vida e de saúde, física e mental.

Palavras Chaves: Idoso; Qualidade de Vida; Política Pública; Saúde.

ANÁLISE DAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E DO TRATAMENTO DA PSEUDOCIESE EM HUMANOS.

BRUNO GODOI SANT'ANA, ALVANY NETO SANTIAGO SANTANA SOUSA, GUILHERME DE ASSIS RODRIGUES, GUTEMBERGUE SILVA DE OLIVEIRA JÚNIOR, MARCELO DE VILELA REBOUÇAS.

Instituição: UNIEVANGÉLICA.

Caracterizada como uma síndrome de alterações psicossomáticas, a pseudociese leva a uma gravidez psicológica, onde a mulher acredita que de fato possui um feto. Considerada a doença somática mais antiga da história, esta patologia é responsável pela destruição de sonhos maternos, inerente ao ser humano. Pesquisar e abordar as manifestações clínicas e o tratamento da pseudociese. O seguinte trabalho é uma revisão integrativa da literatura sustentada em artigos originais focados na clínica e no tratamento da pseudociese, e publicado entre os anos de 1981 e 2014. Foi realizada através de pesquisas com descritores em ciências da saúde indicados pela BIREME: pseudociese, humanos, gestação. Enfermidade que tem como etiologia fatores físicos, psicológicos e neuroendócrinos, a pseudociese atinge tanto mulheres quanto homens, e possui incidência aumentada na faixa etária entre 20 e 39 anos. A falsa sensação de gravidez é originária do desejo e ansiedade associados ao próprio medo de ter filhos, fator este que predispõe a alterações psicológicas que determinam diversas alterações no organismo do indivíduo. Mudanças neuroendócrinas principalmente da prolactina, FSH e LH geram alterações no colo uterino e nas mamas, causando amenorreia e galactorreia, respectivamente. A obstipação ou inchaço por gás intestinal é responsável pelo suposto aumento abdominal; já os movimentos fetais são explicados por peristaltismos visíveis fisiológicos. Quanto à terapêutica, recomenda-se o início da psicoterapia voltada para realidade, e nos casos complicados aguardar a hora do parto, momento da crise, para iniciar o suporte psicológico. A presente pesquisa concluiu, a partir de achados na literatura sobre a pseudociese, que o conhecimento sobre conceitos relacionados à pseudociese ainda é insuficiente. Portanto são necessários estudos mais aprofundados acerca do tema, para o melhor manejo clínico.

Palavras Chaves: Pseudociese, Gestação, Humanos.

ANÁLISE DAS CONSEQUÊNCIAS TERAPÊUTICAS E TOXICOLÓGICAS DE INTERAÇÕES ENTRE ANTIBIÓTICOS E ANTICONCEPCIONAIS.

CARLA KELLEN LIMA SOUSA, DÉBORA COSSE SILVA, GABRIEL FELÍCIO GOMES, SUZANE SALES OLIVEIRA, WALICY COSSE SILVA, ALESSANDRA CAMILLO CASTELO BRANCO.

Instituição: CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTO AGOSTINHO.

Aproximadamente 60% das mulheres de idade reprodutiva utilizam algum método contraceptivo. No Brasil, essa prevalência chega a 70%, destacando-se os anticoncepcionais orais e a esterilização feminina como métodos mais comumente adotados. O uso desses medicamentos tem apresentado grande eficácia, contudo, alguns fatores podem comprometer a sua ação terapêutica, como as interações medicamentosas, a exemplo de antibióticos como a rifampicina e neomicina, que podem promover uma diminuição da absorção do estrógeno no organismo. Desta forma, o objetivo deste trabalho é realizar uma busca sobre as interações entre os antibióticos e os anticoncepcionais, estabelecendo correlação entre os danos terapêuticos e toxicológicos. Trata-se de um estudo descritivo, com pesquisa realizada a partir de levantamento no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Publish Medline (PubMed), e Science Direct, buscando-se artigos que abordassem as interações entre anticoncepcionais e antibióticos. Os critérios de inclusão adotados foram: artigos completos, disponíveis em português e inglês, publicados entre 2008 e 2017. Artigos incompletos, repetidos, sem versão em inglês ou português e anteriores a 2008 foram excluídos da análise. Desta forma, foram selecionados 20 artigos para construção dos resultados e discussão. A partir dos estudos, verificou-se que a alteração da flora intestinal é o principal problema causador de todos os processos relacionados a interação anticoncepcionais/antibióticos. Quando os anticoncepcionais são ingeridos, o estrogênio e a progesterona são absorvidos pelo trato gastrointestinal, passando pela circulação e pelo fígado, onde são metabolizados. Para que o estrogênio ativo seja liberado, precisa ser hidrolisado por enzimas das bactérias intestinais aumentando a concentração de estrogênio fundamental para a contracepção. Os antibióticos limitam bastante a flora intestinal inibindo a liberação de enzimas e consequentemente a liberação do estrogênio ativo. Levando em conta todo o estudo realizado conclui-se que a associação entre anticoncepcionais e antibióticos implica em muitos distúrbios para a população feminina, tanto em decorrência da inefetividade terapêutica, resultando na possibilidade de concepção, quanto pelos riscos à saúde em função da toxicidade.

Palavras Chaves: Antibióticos, Anticoncepcionais, Contraceptivos orais.

O PANORAMA DA SÍFILIS NO ESTADO DE GOIÁS.

CAROLLINE FERNANDES ARAÚJO MAIA; CASSIO RANIERE CARDOSO DOS SANTOS; CHARBEL NASSER OBEID; KARINA LOPES DIAS; RONNAN VICTORIA FERREIRA SILVA; HIDELBERTO MATOS SILVA.

Instituição: UNIRV.

INTRODUÇÃO: A sífilis é uma doença bacteriana sistêmica, de transmissão sexual e materno-fetal, causada pelo *Treponema pallidum* que vem apresentando recrudescência preocupante nas últimas décadas, principalmente entre os jovens de 18 e 24 anos. **OBJETIVOS:** Analisar as causas da reemergência da sífilis e consequências nos vários grupos sociais no Estado de Goiás, como jovens, gestantes e presidiários. **METODOLOGIA:** A pesquisa descritiva e retrospectiva de artigos publicados nas plataformas Pubmed, Scielo e Google Acadêmico, além de dados epidemiológicos do Sistema de informação de agravos de notificação (SVS). **RESULTADOS:** O crescente número de casos de sífilis na população em geral, jovens, grávidas e presidiários, podem evidenciar falhas nas ações de vigilância em saúde. Ressalta-se que a situação epidemiológica da sífilis está subestimada, no entanto, ainda, é um grave problema de saúde pública em ascensão. Prova disso são os dados coletados no SVS que mostram 197 casos no Estado de Goiás no ano 2009, aumentando para 351, 390 e 543 nos anos 2010, 2011 e 2012, respectivamente. Um aumento de aproximadamente 275% de 2009 a 2012. Apenas no ano de 2013 houve diminuição da incidência, apresentando ainda 200 casos nessa região. **CONCLUSÃO:** São necessárias ações mais efetivas no fortalecimento da Atenção Básica em Saúde garantindo o acesso universal e integral às ações de saúde, diagnóstico, prevenção e tratamento nas Unidades Básicas de Saúde. Além disso, para tornar efetivas as medidas de controle das infecções sexualmente transmissíveis, sendo necessários esforços conjuntos dos profissionais da saúde e dos órgãos governamentais na abordagem do tema de formas inovadoras e acessíveis, estimulando o autocuidado e o sexo seguro, para o controle da sífilis no Estado de Goiás.

Palavras-chave: Sífilis, Soroprevalência, Goiás, Epidemiologia.

ZIKA VÍRUS E SUAS COMPLICAÇÕES CONGÊNITAS.

CESAR AUGUSTO GASTALDON RIOS, CAMILA FORTALEZA JURCA, CAROLINA VIEIRA MIRANDA, ELIZY FELIPE DE FRANCO, LAÍS FONSECA GARCIA, NÁDIA GERMANO DE SOUSA, RHAISSA ALVARENGA DE TOLEDO, VERÔNICA OLIVEIRA RODRIGUES.

Instituição: UNIEVANGELICA.

O Zika vírus se tornou epidêmico e foi declarado, pela OMS, como emergência de saúde pública em 2016, após o surgimento de sintomas neurológicos associados com a infecção. Seu vetor é, principalmente, o mosquito *Aedes aegypti*. O Zika vírus é responsável por uma série de malformações congênitas, sendo a microcefalia o achado mais característico. A prevenção é o principal meio de atenção à doença, uma vez que não há tratamento específico antiviral para o vírus em questão. Esta revisão integrativa da literatura objetiva descrever as complicações congênitas do Zika vírus e suas principais medidas preventivas. A busca foi realizada a partir de fontes secundárias nos bancos de dados nacionais e internacionais como: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline) e Public Medline (PubMed), que se fundamentou na busca de artigos científicos no período entre 2015 e 2017. Foram utilizados os descritores da ciência da saúde: “Zika vírus”, “malformações congênitas” e “microcefalia”. Foram selecionadas 63 publicações e, após leitura dos resumos, foram excluídas as publicações que não estavam diretamente relacionadas com o tema, resultando na escolha de 30 artigos. Nas análises dos diferentes estudos foi possível observar que a transmissão do Zika vírus ocorre principalmente por vetores, sendo que não há evidência de transmissão por meio do leite materno. O diagnóstico precoce de Zika durante a gravidez é fundamental, portanto, é imprescindível avaliar os sinais e sintomas iniciais da doença. As principais malformações congênitas listadas incluem microcefalia, calcificações cerebrais no córtex, na substância branca subcortical, nos lobos frontal, parietal e occipital e lesões oftalmológicas, como nistagmo, exoforia, esoforia, anormalidades na mácula e no nervo óptico. Em relação ao tratamento para feto e recém-nascido, não há vacinas, medicamentos ou agentes imunobiológicos para prevenir ou tratar infecção pelo vírus. No que tange a microcefalia, também não há tratamento específico, sendo primordial o acompanhamento da criança para observar a progressão da lesão cerebral. Assim, deve-se prevenir a patologia eliminando os criadouros do mosquito, com o uso de medidas de barreira contra a picada do vetor, uso de preservativos nas relações sexuais, evitar viagens para áreas endêmicas e realizar um pré-natal cuidadoso com consultas periódicas. Esse estudo mostrou a importância das complicações congênitas do Zika vírus, visto a grande incidência de casos de síndromes neurológicas. Frente a isso, o Ministério da Saúde implementou, desde abril de 2017, o uso de testes rápidos para a detecção do vírus, sendo realizado em pacientes com sintomas clínicos e indicação médica. Enquanto não há tratamento, torna-se evidente a importância da prevenção. Sendo assim, deve-se atentar para a importância do aumento no número de estudos sobre a temática, que possam elucidar acerca da doença em si e também sobre possíveis imunoterapias antivirais e vacinas profiláticas. Medicina - Subárea: Infectologia.

Palavras Chaves: Zika vírus, malformação congênita, microcefalia.

CARACTERÍSTICAS DO ATENDIMENTO PRÉ-NATAL NA REDE BÁSICA DE SAÚDE DE GOIÂNIA, GOIÁS.

CHRISTINA SOUTO CAVALCANTE COSTA, VANESSA DE CARVALHO DA SILVA VILA, CLEUSA ALVES MARTINS, LÍCIA MARIA OLIVEIRA PINHO.

Instituição: FACULDADE ESTACIO DE SÁ DE GOIÁS.

Assistência pré-natal compreende um conjunto de cuidados e procedimentos que visam preservar a saúde da gestante e concepto. O objetivo deste Survey descritivo exploratório foi analisar as características do atendimento pré-natal na perspectiva de mulheres atendidas pela Rede de Atenção Básica de Saúde do município de Goiânia. Participaram do estudo 110 mulheres. A coleta de dados feita por meio de entrevista com utilização de formulário estruturado com variáveis sociodemográficas, econômicas e dados obstétricos. Os dados foram registrados em um banco de dados do Programa Excel e transportados para o programa Statistical Package for Social Science (SPSS) versão 14.0. A pesquisa seguiu recomendações da Resolução CNS 466/12, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Materno Infantil de Goiânia, sob o protocolo número 030/10 e houve anuência dos participantes por meio da assinatura no TCLE. Utilizou-se a estatística descritiva para análise de dados. Identificou-se que 77,3% tinham parceiro fixo; 58,2% estavam na faixa etária de 21 a 30 anos; 49,1% informaram até sete anos de estudo; 50,9%. Em termos do perfil obstétrico, identificou-se que 74,5% eram gestantes de baixo risco e 56,9% realizaram parto por via vaginal. As morbidades relacionadas à gestação, prevaleceram a infecção urinária (27, 3%) e a síndrome hipertensiva específica da gestação (20,9%). Para 87,3% das gestantes o pré-natal ocorreu na rede de atenção básica; 39,1% com agendamento no próprio serviço de saúde. O pré-natal foi adequado apenas para 35% segundo o índice de Kesnner modificado por Takeda. Quanto aos exames laboratoriais recomendados, incluindo o teste da mamãe, 60,9% realizaram todos os exames. Identificou-se que apenas 41,8% realizaram ultrassonografia. Entre os aspectos sociodemográficos que poderão interferir no processo de assistência pré-natal, pesquisadores apontam que a baixa escolaridade materna poderá trazer prejuízos para a qualidade da assistência pré-natal dificultando a adesão de mulheres ao pré-natal, o que contribui para inadequação do processo de cuidados no pré-natal. A avaliação do Índice de Kesnner modificado por Takeda revelou a adequação da atenção pré-natal para apenas 35% das participantes, denotando a importância de atentar para a necessidade de promover intervenções direcionadas para a adesão precoce das mulheres ao pré-natal. O Ministério da Saúde preconiza a realização de uma consulta no primeiro trimestre, duas no segundo e três no terceiro. O início precoce do pré-natal permite o acesso a métodos diagnósticos e terapêuticos para a prevenção das possíveis complicações gestacionais. Em relação a ultrassonografia como rotina permanece controverso. Não existe ainda demonstração científica de que esse procedimento, rotineiramente realizado seja efetivo no sentido de reduzir a morbimortalidade materna e perinatal. As mulheres indicaram a necessidade de melhorar o atendimento primário à saúde, apesar de a rede apresentar elevada cobertura no pré-natal. Diante disso, é preciso repensar o atendimento humanizado e o estabelecimento de novas estratégias que viabilizem a qualificação do trabalho oferecido pela Rede de Atenção Básica em Saúde do município de Goiânia, principalmente no que diz respeito ao acesso precoce das gestantes no pré-natal, para que o momento do parto e o puerpério transcorram normalmente.

Palavras Chaves: cuidado pré-natal; gestantes; saúde da mulher.

O CUIDADOR DE PACIENTES PSIQUIÁTRICOS SOB O OLHAR DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

CRISTIANA MOURA DA PONTE; FRANCISCA TALÍCIA VASCONCELOS PEREIRA; ANGELA MARIA ALBUQUERQUE RODRIGUES; MARTINILSA RODRIGUES ARAÚJO; RAFAELE ARAGÃO DOS SANTOS; HÉLIO TRAJANO ALVES JÚNIOR; MORGANA VIANA DE FARIAS ARAÚJO.

Instituição: UNINTA – SOBRAL/ CE.

Em face das atuais mudanças ocorridas nas políticas de atenção à saúde mental no Brasil, através da reforma psiquiátrica (Lei 10.216/2001), as famílias passaram a ganhar um lugar de destaque no tratamento dos pacientes com distúrbios mentais, estabelecendo nessa Lei que ficaria a cargo da família do paciente os cuidados e a reinserção social. Essa mudança marcou alterações na forma como a família vinha participando no cuidado ao paciente psiquiátrico, pois o novo modelo de assistência a saúde mental estabeleceu a inclusão de serviços de saúde em meio aberto, como os CAPS, residências terapêuticas e os tratamentos passaram a ser realizados com envolvimento total da família. Em observações realizadas em um setor psiquiátrico de Sobral - Ceará, com 16 famílias/cuidadoras, foi verificado que as famílias passam pelos mesmos sentimentos, relataram que se sentem sobrecarregados, tendo que cuidar do paciente e ainda terem outras responsabilidades, não sobrando muito tempo para o cuidado de si mesma, que, na maioria das vezes, não entendiam como se processava a doença de seu familiar, pois tinham dúvidas sobre o que fazer com o paciente em momentos de crise. O objetivo desse estudo foi relatar experiências vivenciadas nos estágios do serviço social em acolhimentos aos familiares de pacientes com transtorno mental. O método utilizado na pesquisa foi observacional, com abordagem qualitativa, realizada durante os estágios em serviço social em um setor psiquiátrico de uma unidade de saúde de Sobral - Ceará. As observações foram feitas durante os acolhimentos aos pacientes e familiares nessa unidade, sendo realizadas pesquisas bibliográficas sobre o tema em questão. Constatou-se que o familiar/cuidador tem inúmeros desafios a enfrentar no que condiz com a temática do cuidado e na relação família e profissional, requerendo uma melhor atenção na forma de orientações sobre a doença e do tratamento do paciente. Conforme pesquisas, esses familiares têm enfrentado dificuldades no cuidado aos pacientes e por não entenderem sobre a doença, sentem-se sobrecarregados refletindo assim nos pacientes não são acolhidos em sua totalidade, requerendo dessa forma, uma melhor compreensão por parte dos profissionais da saúde, levando em conta as relações de cuidado com o cuidador, passando também a ser ouvido em seus sentimentos e angústias. Contudo, percebeu-se que esses familiares não são orientados pelos profissionais da saúde, resultando numa sobrecarga física e emocional, necessitando serem acolhidos em suas dores e dificuldades, através da escuta e esclarecimentos sobre a doença. Desta forma, espera-se que novas práticas ensejem novos olhares para os familiares/cuidadores, a fim de que tenham uma integração entre instituição, profissional, paciente e família, atendendo melhor às necessidades desses familiares e, conseqüentemente, amenizar a sobrecarga e seus efeitos na vida dos cuidadores.

Palavras Chaves: Cuidador, Saúde, Família; Paciente psiquiátrico.

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE ANTIFÚNGICA DE EXTRATO DE CAULE DE *Hymenaea courbaril* L. (JATOBÁ) SOBRE *Candida albicans*.

DAIANE VIANA SOUSA; LUANA LAURA PEREIRA SOARES, RENATA SILVA DO PRADO, CARLOS MELO E SILVA NETO.

Instituição: UNIEVANGELICA.

Palavras Chaves: *Hymenaea courbaril* L, candidíase, antifúngicos.

Introdução: *Candida albicans* tornou-se um patógeno humano de grande relevância clínica. Estudos têm mostrado que esta é a espécie mais encontrada em isolados clínicos e as infecções causadas por esta levedura podem ser agudas ou crônicas. Ensaio científico demonstraram a capacidade inibitória do Jatobá contra bactérias, além de diversas propriedades benéficas à saúde como atividade antimicrobiana, propriedades cicatrizantes e antioxidantes. **Objetivos:** Partindo deste exposto, o presente estudo tem por objetivo avaliar in vitro a capacidade inibitória de extratos de casca de *Hymenaea courbaril* L. (jatobá) sobre *C. albicans*, utilizando-se ensaios padronizados. **Metodologia:** O extrato da casca do tronco de *H. courbaril* foi obtido via extração hidro-alcóolica e sua capacidade inibitória foi avaliada via experimentos de concentração inibitória mínima (CIM), bem como teste de sensibilidade utilizando disco de difusão e teste de sensibilidade em placa. Além disso, foi realizado teste de sinergismo para avaliação da capacidade sinérgica entre o extrato e combinações de antibióticos como Cetoconazol e Cotrimoxazol. **Resultados:** A obtenção do extrato seco de *H. courbaril* teve um rendimento de 20,44%. No método de disco de difusão não foi demonstrado atividade antifúngica do extrato em concentrações de 150, 300 e 600ppm. Em testes de sensibilidade em placas utilizando as mesmas concentrações de extrato observou-se que o Jatobá não inibe a *Candida albicans*. Nos testes de sinergismo com Cotrimoxazol o extrato não apresentou efeito sinérgico nem antagônico, dessa maneira, cabe ressaltar que o fungo se mostrou resistente a este medicamento. Em relação ao Cetoconazol, também não foi demonstrado ação sinérgica. **Conclusão:** Conclui-se que o extrato da casca do tronco de *Hymenaea courbaril* não possui capacidade inibitória sobre o fungo *Candida albicans*. Porém, novos estudos químicos, farmacológicos e clínicos devem ser realizados a fim de identificar substâncias ativas com potencial antimicrobiano como um importante passo na busca por novas terapias, com menor custo, maior efetividade e menor toxicidade.

Palavras Chaves: *Hymenaea courbaril* L, candidíase, antifúngicos.

ANÁLISE DA AÇÃO DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A DEPRESSÃO (SETEMBRO AMARELO) REALIZADA PELA LAEN EM PARQUE DE GOIÂNIA.

DEBORA BRENDA PAES DA ROCHA, ANA LÍVIA SANTOS SOUSA; BRUNO LEMES MARQUES MARCELLA DA ROCHA MELO, GUSTAVO RODRIGUES PEDRINO, ANA CRISTINA SILVA RABELO.

Instituição: UFG.

A depressão tornou-se a principal causa de problemas de saúde em todo o mundo, sendo ela uma doença caracterizada por tristeza persistente, perda de interesse por atividades que te davam prazer, acompanhada de uma intensa incapacidade de realizar atividades diárias por no mínimo duas semanas seguidas. A consequência mais letal da depressão é o suicídio; posto isto no estado de Goiás, ocorreu um aumento de 90% dos casos entre 1996 e 2015. Obtendo-se uma média de 6,6 suicídios por 100 mil habitantes, sendo maior do que a média nacional de 5,5. A campanha “Setembro Amarelo”, iniciou-se em 2015 com a função de conscientizar sobre a prevenção do suicídio, tendo o lema: “Falar é a melhor solução!”. O objetivo deste trabalho foi avaliar a percepção da população sobre a depressão e suas causas. A ação foi realizada pelos membros da Liga Acadêmica de Educação em Neuropsicobiologia, nos dias 01 e 02 de setembro de 2017, no Parque Flamboyant da cidade de Goiânia. Foi feita uma pesquisa com os que estavam presentes no parque, onde a pergunta “Para você, o que é a depressão?” foi feita aos entrevistados. Em seguida, fez-se uma panfletagem com material disponibilizado pela Secretaria do Estado da Saúde de Goiás, abordando a depressão de forma geral, seus sintomas e seus tratamentos. Ao total, obtivemos 67 respostas (37 respostas dia 01/09 e 30 no dia 02/09), sendo que os dados obtidos foram enquadrados em 3 grupos. O primeiro grupo, “Alterações Psicológicas”, obteve 36 respostas (equivalente a 53,7%); o segundo grupo, “Alterações Sociais”; se enquadraram 9 respostas (equivalente a 13,4%); e o terceiro grupo, “Alterações físicas”, obteve 22 respostas (equivalente a 32,8%). A maior percentagem para o grupo “Alterações psicológicas” (53,7%), indica que a maioria da população acredita que as diversas formas da depressão são unicamente psicogênicas, sem base orgânica alguma, isso há pouco era acreditado pela comunidade científica. O segundo maior grupo “Alterações físicas” (32,8%), acreditam que toda a depressão é uma doença, em que há alterações fisiológicas e bioquímicas no indivíduo. O grupo “Alterações sociais” (13,4%), acreditam que a depressão tenha a causa ou consequência no seu meio social. Diante disso, o presente trabalho pôde concluir que, ainda que exista uma porcentagem da população que entenda a depressão como uma psicopatologia, essa parte não se mostra sendo a maioria, haja visto que cerca de 53,7% a definiram como alterações psicológicas, e 13,4% como alterações sociais, demonstrando um conceito puramente comportamental do problema, não tomando o problema em todas as esferas que cercam o ser humano. Sendo assim, fica claro a necessidade de maior divulgação científica de conscientização sobre a natureza da depressão, encarando o ser humano como um todo, composto por esferas biológicas, psíquicas e sociais enfatizando os prejuízos acometidos pela depressão em todos os âmbitos da vida da população.

Palavras Chaves: Depressão, conscientização, percepção, setembro amarelo.

USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS POR MOTORISTAS PROFISSIONAIS DO TRANSPORTE DE CARGA QUE CIRCULAM PELAS RODOVIAS FEDERAIS QUE PASSAM PELO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS-GO.

DENISE ALVES OLIVEIRA, MIKHAEL VIEIRA OLIVEIRA VALLE, PAULO DE OLIVEIRA FILHO E JIVAGO CARNEIRO JAIME.

Instituição: UNIEVANGÉLICA.

A ocorrência de Acidentes de Trânsito (AT), fortuita ou não, atingiu níveis preocupantes no Brasil nos anos de 1990 motivando a aprovação do Código de Trânsito Brasileiro, tendo redução significativa nos anos posteriores. Sabe-se que o motorista é na maior parte das vezes o responsável pelos AT e o que contribui bastante é a condução sob efeito de álcool e drogas. O trabalho executado por motoristas profissionais requer habilidade na direção, mas muitas vezes por causa das condições de trabalho extrapolam sua jornada por vezes sustentada pelo consumo de substâncias psicoativas. O estudo teve por objetivo avaliar o uso de substâncias psicoativas por motoristas profissionais que trabalham com transporte de carga e transitam pelas rodovias federais que passam pela cidade de Anápolis-GO. Trata-se de um estudo quali quantitativo por amostra de conveniência, realizado em dois postos de combustíveis na BR153/060. 155 motoristas foram abordados entre novembro/2017 e fevereiro/2018, sendo que somente 85 aceitaram participar da pesquisa por meio de assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, preenchimento do questionário socioeconômico e demográfico com identificação numérica e coleta de uma amostra de 20 a 30 mL de urina. As coletas foram armazenadas em caixa térmica e encaminhadas para o laboratório de Bioquímica/Microbiologia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA para análise por imunocromatografia do tipo competitiva, um exame para detecção qualitativa com janela de detecção curta. Dos participantes, 97,65% eram do sexo masculino e 2,35% do sexo feminino. Do total 47,05% são da etnia cor branca, o nível de escolaridade prevalente foi Ensino Fundamental Incompleto perfazendo 32,94%. Em relação à condição de saúde 32,94% alegaram sentir dor lombar e 21,17% são hipertensos. A média de idade foi de 49,83 anos e o tempo médio de profissão foi de 24,74 anos. 43,52% alegaram ter usado substância psicoativa alguma vez e 10,58% usam frequentemente para manutenção do estado de vigília e entrega de cargas, sendo que destes nem todas deram positivas nas análises em vista do teste ser de janela curta. Do total de amostras, 92,94% deram negativas para uso de substâncias psicoativas e 7,06% positivas, das quais: 2,35% para Anfetaminas; 2,35% para Cocaína; 1,18% para Maconha; e, 1,18% para Antidepressivos Tricíclicos. Comparando com outros estudos, houve a diferença em que nessa pesquisa duas motoristas profissionais foram incluídas. Quanto às semelhanças ficou evidenciado que tem sido poucas as porcentagens de testes positivos, a principal dor sentida é a lombar, a condição de saúde mais apresentada nessa pesquisa (hipertensão arterial) foi encontrada em outros estudos, e o motivo que mais tem levado motoristas fazerem uso de substâncias psicoativas é a manutenção da vigília por causa do prazo de entrega de cargas. Observando a quantidade de testes positivos neste estudo fica evidenciado que as medidas para um trânsito mais seguro, como os testes toxicológicos, vêm surtindo bom efeito. Porém, em vista da quantidade de mortes por AT é necessário que mais estudos invistam na identificação de suas principais causas e fatores de risco, para que estes possam ser combatidos e prevenidos com intervenções efetivas.

Palavras Chaves: Acidentes de Trânsito. Drogas ilícitas. Toxicologia.

O USO DE MEDICAMENTOS DURANTE A GRAVIDEZ.

DENISE GONÇALVES PEREIRA.

Instituição: FESGO.

A prática de automedicação sem prescrição médica no caso de gestantes representa um desafio, pois isso pode acarretar em danos tanto para a mãe, como para o feto, e esse risco é maior no primeiro trimestre de gravidez. O uso de medicamentos durante a gravidez, pode levar o feto reagir à uma toxicidade medicamentosa. **Objetivo:** Este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de verificar a utilização de medicamentos por gestantes, com ou sem prescrição médica nas Unidades Básicas de Saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, desenvolvido por meio de pesquisa em artigos na base de dados SCIELO, CAPES, LILACS e PubMed-NCB, no período de 2006 a 2016 e aplicação de um questionário as gestantes. **Considerações:** A produção de informação sobre o uso de medicação por gestantes aponta para a necessidade de maior participação dos profissionais de saúde na promoção da prescrição e o uso racional de medicamentos.

Palavras Chaves: Medicação, gestantes, pré-natal.

A IMPORTÂNCIA DA PROMOÇÃO À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

DIANA GONÇALVES LIMA ISABELA MÁRCIA FREITAS MONTES, BYANCA MILOGRANA SOARES, DIANA GONÇALVES LIMA, GIOVANA ALCINO CARNEIRO, ALINE BEZERRA VARGAS, JULIANNA MARIA DOS SANTOS PASSOS, HIDELBERTO MATOS SILVA.

Instituição: UNIRV.

INTRODUÇÃO: Relato de experiência de acadêmicos do primeiro ano do curso de medicina na promoção de saúde em duas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Aparecida de Goiânia. O objetivo do trabalho foi relatar a importância da ação de promoção à saúde feita pelos acadêmicos, com a finalidade de proporcionar a orientação, o esclarecimento e a conscientização sobre a importância da prevenção da hipertensão, diabetes e obesidade. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** A ação de promoção à saúde foi realizada no dia 20/11/2017, na nas UBS Santa Luzia e Parque Trindade, em Aparecida de Goiânia, onde foram apresentadas à população, a necessidade de prevenção, de diagnóstico e de tratamento das doenças de grande prevalência e de baixo controle tais como: hipertensão arterial sistêmica (HAS), diabetes mellitus (DM) e obesidade. Por meio de entrevistas, em visitas domiciliares, os acadêmicos de medicina da Universidade de Rio Verde - Campus Aparecida (FAMED) identificaram os principais fatores de risco e proteção presentes na comunidade. A Metodologia da Problematização aplicada foi o Arco de Maguerez, por meio de cinco etapas: observação da realidade, pontos-chave, teorização, hipóteses de solução e aplicação à realidade. As visitas foram realizadas nas micro áreas determinadas pela Estratégia Saúde da Família das UBS. Foram verificados aspectos relacionados às condições de saúde, como hábitos de vida, dados antropométricos e presença de doenças. Constatou-se, primeiramente, que 48% dos entrevistados eram hipertensos, 65% eram diabéticos e 56% dos entrevistados apresentavam obesidade. Sendo que 53% dos entrevistados foram considerados sedentários. Constatou-se que HAS, diabetes e obesidade são as morbidades mais prevalentes. **DISCUSSÃO:** Analisando os hábitos de vida e os problemas de saúde mais frequentes nas comunidades avaliadas, foi possível não somente identificar a prevalência HAS e DM, mas averiguar as taxas de obesidade e sedentarismo. Dessa forma, pôde-se depreender através dessa ação que, a obesidade, hipertensão e diabetes prevalecem em mais de 50% dos indivíduos entrevistados, fatores diretamente ligados aos hábitos de vida. **CONCLUSÃO:** Foi observada pelos estudantes, a importância e necessidade do acesso as informações de saúde pela população, incentivo a adoção de hábitos de vida mais saudáveis, alimentação balanceada, prática de exercícios físicos e o combate ao excesso de peso, contribuindo para diminuir a obesidade, hipertensão e diabetes na comunidade.

Palavras – chave: promoção; prevenção; saúde; obesidade; diabetes; hipertensão.

PROGRESSO DOS TESTES DE CÉLULA TRONCO COMO TRATAMENTO E CURA PARA DIABETES MELLITUS TIPO I.

BERNARDES DE OLIVEIRA JUNIOR ITAMAR FRANCISCO DA SILVA JUNIOR.

Instituição: UNIFAN.

Diabetes Mellitus Tipo I (DM1), também conhecida como diabetes dependente de insulina, é uma doença crônica e autoimune que tem como alvo destrutivo as células beta do pâncreas que são responsáveis pela secreção de insulina (hormônio encarregado pelo metabolismo da glicose no organismo). Atualmente, a DM1 é uma das principais causas de morbidade e mortalidade, afetando mais de 1% da população mundial. O tratamento regular com a insulina em todos os pacientes com DM1 e 1/3 com Diabetes Mellitus Tipo 2 (DM2) é essencial para evitar a morte por hiperglicemia, com isso, há uma movimentação de bilhões de dólares anuais aos fabricantes do medicamento. Não obstante, mesmo com o controle glicêmico rigoroso não impede as complicações sistêmicas incluindo insuficiência renal, retinopatia proliferativa levando a cegueira, neuropatia periférica e doença vascular. Com avanço nos estudos com células troncos, uma estratégia começou a ser desenvolvida em 2003 no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – SP USP, Brasil, com a finalidade de analisar os efeitos terapêuticos das células tronco, e com o sucesso, diferentes centros começaram a escolher vários pacientes para testar essa terapia. Recentemente, um avanço importante realizado no Centro de Investigação de Engenharia de Tecidos e Terapias Celular da Universidade Maimonides em Buenos Aires, Argentina, conseguiu com êxito, em 5 (cinco) dias, que essas células produzissem insulina. As células estaminais são capazes de substituir as células danificadas no corpo e produzir o hormônio insulínico, promovendo um tratamento e até a cura da DM1 para um futuro próximo. Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica de artigos relacionados à terapia de células estaminais em pacientes com DM1, resumir dados recentes e revelar como este seu progresso atualmente.

Palavras Chaves: Diabetes, Insulina, Pâncreas, Células Tronco.

RELATO DE CASO DE TUBERCULOSE GANGLIONAR EM REGIÃO CERVICAL BILATERAL.

ELIANGELA FALCÃO GARCIA MARCELA CASSOL, NATHALIA JACOME OBEID, CAMILA SILVA GARCIA, GABRIELLA SILVA GARCIA, DIOGO VINICIOS QUEIROZ SOARES, KELLY MORGANA MENDES, JENIFER AVA RIBEIRO BORGES FERREIRA, MONICA OLIVEIRA DOS SANTOS.

Instituição: UNIFAN.

A tuberculose ganglionar é a tipologia extrapulmonar mais frequente de infecção por *Mycobacterium tuberculosis*. Prevalente em pacientes pediátricos menores que dez anos e HIV soro positivos. A faixa etária de maior prevalência em adultos é de 20 a 40 anos. Na linfadenopatia tuberculosa os gânglios linfáticos da região cervical apresentam-se normalmente indolores a palpação. O diagnóstico é baseado na pesquisa do bacilo álcool-ácido resistente (BAAR) e aspirado por agulha e biópsia ganglionar para realização de exames bacteriológicos e histopatológicos. Devido à localização da tuberculose ganglionar a mesma pode ter como diagnóstico diferencial paracoccidioidomicose, metástases torácicas e sarcoidose. Em virtude, de ser uma doença sistêmica é eleito como tratamento a quimioterapia tuberculostática. Relato de Caso: Paciente do gênero masculino 35 anos, com quadro clínico de febre moderada, inapetência, emagrecimento, adinamia e sem sintomas de teor respiratório. Nega história prévia de tuberculose pulmonar. Ao exame físico apresentou aumento das cadeias ganglionares cervicais anteriores e posteriores bilaterais com sinais inflamatórios e com presença de dor. A tomografia computadorizada indicou paralisia diafragmática, comprometimento bilateral dos linfonodos cervicais e unilateral do linfonodo hilar com aspecto heterogêneo. O diagnóstico foi definido pela punção aspirativa e biópsia histopatológica. O tratamento incluiu terapia antibacilar com isoniazida, rifampicina e pirazamida. Sendo dois meses com a quimioterapia tuberculostática tripla e uma segunda fase de duração de quatro meses com isoniazida e rifampicina. Conclusão: Por meio de exames de imagem e da clínica inespecífica de tuberculose é emblemático diferenciar linfadenomegalias de caráter tuberculoso de aumento de cadeias linfonodais secundárias a linfoma ou sarcoma de Kaposi.

Palavras-Chave: Tuberculose extrapulmonar; adenopatia cervical; Tuberculose Ganglionar.

ANÁLISE DA ATIVIDADE MUSCULAR SUPRA-HIÓIDEA DE BEBÊS EM ALEITAMENTO MATERNO COM E SEM ALTERAÇÃO DO FRÊNULO LINGUAL.

ELLIA CHRISTINNE DE LIMA FRANÇA, CEJANA BAIOCCHI SOUZA, MARIA ALVES BARBOSA.

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

A literatura sobre as características do frênulo lingual de bebês, bem como suas implicações na sucção é escassa. Alguns estudos referem que o frênulo lingual alterado pode restringir a mobilidade de língua de forma a interferir no aleitamento materno e favorecer o desmame precoce. A análise da atividade muscular poderá ajudar a definir qual o prejuízo do frênulo alterado na movimentação da língua. Esse conhecimento é importante no desenvolvimento de diretrizes que orientem condutas mais apropriadas para a promoção e proteção do aleitamento materno e comunicação da criança. O objetivo desse trabalho foi analisar a atividade elétrica da musculatura supra-hióidea de bebês com e sem alteração de frênulo lingual por meio da eletromiografia de superfície durante o aleitamento materno. Realizou-se um estudo observacional, analítico transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Médica Humana da Universidade Federal de Goiás (Protocolo nº 705.229/14), incluiu bebês saudáveis, com idade de 0 a 4 meses atendidos no Centro de Referência em Saúde Auditiva da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, no período de março de 2015 a dezembro de 2016. Realizou-se avaliação quantitativa do frênulo da língua e avaliação da musculatura supra-hióidea por meio de eletromiografia de superfície durante aleitamento materno de bebês com e sem alteração do frênulo lingual. As médias da atividade muscular registradas em microvolts (μV) foram transformadas em valores percentuais (normalização) do valor de referência. A associação entre o Root Mean Square (RMS) e a variável independente idade em dias de vida foi testada pela análise de um fator de variância (ANOVA), para as demais variáveis independentes utilizou-se o Teste T; observou-se nível de significância de 5% e um poder de teste de 95%. Participaram da pesquisa 235 bebês avaliados durante aleitamento materno sendo a maioria do sexo feminino. Identificou-se diferença estatisticamente significativa quando associado a atividade elétrica muscular durante a sucção ao tipo de frênulo ($p=0,001$) (Teste T). A média percentual da atividade dos músculos supra-hióideos foi maior nos bebês amamentados que não apresentaram alteração de frênulo lingual.

Palavras chave: Eletromiografia, freio lingual, lactente, supra-hióideos, aleitamento materno.

Fonte de financiamento: FAPEG.

UMA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO SUBJETIVA DE DOR EM EX-DANÇARINOS PROFISSIONAIS.

EMANUELE BALZAN, VITÓRIA BARBOSA MARQUES, RAFAELA BORGES BARBOSA, JAQUELINE SANTOS SILVA LOPES.

Instituição: UNIVAR.

INTRODUÇÃO A fase de interrupção da carreira esportiva é caracterizada por aspectos positivos e negativos. Neste sentido, os pontos positivos incluem melhor interação e prática de atividades sociais principalmente quando o fim ocorre de maneira voluntária. Por outro lado, aspectos negativos podem englobar diminuição de habilidades físicas bem como, capacidade cardiorrespiratória, redução do metabolismo e consequente aumento do peso e dores musculoesqueléticas. Sobre a dor, esta é caracterizada por sensação subjetiva e está diretamente relacionada com percepções secundárias físicas e emocionais. **OBJETIVOS** Identificar a percepção de dor subjetiva relatada por ex-dançarinos profissionais residentes em Barra do Garças-MT. **METODOLOGIA** A amostra foi composta por nove ex dançarinos profissionais, de ambos os sexos com idades entre 16 e 27 anos. Para serem incluídos do estudo, os participantes deveriam ser ex dançarinos e ter praticado dança por período igual ou superior a 3 anos. Os objetivos e procedimento do estudo foram esclarecidos e após concordarem os participantes assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido. Foram coletadas informações referentes a idade, massa corporal, estatura, IMC e aplicação da escala visual analógica (EVA) para dor. A EVA para dor consiste em um instrumento utilizado na mensuração subjetiva da intensidade da dor. É caracterizada por uma linha com as extremidades numeradas de 0-10 onde, uma extremidade da linha representa “nenhuma dor” e na outra “pior dor imaginável”. Assim, o participante foi orientado a marcar na linha a pior dor em estruturas musculoesqueléticas presente nos últimos 3 meses. A EVA é caracterizada por um consiste em um questionário multidimensional. A condução das análises foi realizada por meio do InStat. **RESULTADOS** Os participantes apresentaram média de idade igual a 18 anos, média de massa corporal igual a 63, média de estatura de 1,69 e média de IMC correspondente a 22,09. Os desfechos identificaram também presença de dor relatada em 65% dos participantes sendo que, todas as dores acometem as articulações do membro inferior, principalmente joelho. Por diversos motivos esses indivíduos fizeram uso excessivo do próprio corpo a ponto de negligenciar a saúde levando a uma dor crônica. **DISCUSSÃO** Os dados apresentados demonstram alta incidência relatada de dores musculoesqueléticas decorrentes da prática de dança em ex dançarinos. Tal resultado, demonstra que as dores decorrentes da prática da dança não cessam após interrupção da atividade. Possível justificativa para os achados, estão relacionadas a falta de tratamento fisioterapêutico adequado para lesões crônicas, diagnosticadas anteriormente. **CONCLUSÃO** Conclui-se que na população avaliada, a interrupção da dança não foi suficiente para cessar dores musculoesqueléticas relatadas, originadas da prática contínua.

Palavras Chaves: dança, percepção de dor, avaliação fisioterapêutica.

DIFICULDADES QUE PERMEIAM O PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM.

ERICA MAYANE HOLANDA SANTOS CARVALHO.

Instituição: FESGO.

Introdução: a Sistematização da Assistência de Enfermagem é uma metodologia científica que vem sendo cada vez mais implementada na prática assistencial, pois confere maior segurança aos pacientes, melhorando a qualidade da assistência e dando maior autonomia aos profissionais de enfermagem. **Objetivo:** este artigo objetivou identificar as principais dificuldades encontradas na implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo descritivo e exploratório de revisão bibliográfica, onde foram acionadas as bases de dados LILACS e BDEF, sendo encontrados 108 artigos e selecionados 06 por atenderem ao objetivo da pesquisa, publicados entre 2006 a 2014. **Conclusão:** os resultados encontrados possibilitaram a identificação da categoria: dificuldades, onde foram apresentados vários empecilhos para a efetiva implementação da SAE. Considerando que é preciso discutir sobre suas dificuldades visando melhorias da qualidade da assistência prestada ao paciente.

Palavras Chaves: processo de enfermagem, diagnóstico de enfermagem.

O PROCESSO DE MORTE E MORRER NA TERMINALIDADE: UMA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA DE ENFERMAGEM.

FABÍOLA RODRIGUES DE SOUSA, LEONARDO MARTINS DA SILVA MACHADO, XISTO SENA PASSOS.

Instituição: UIVERSIDADE PAULISTA.

A mais alta filosofia que é despertada na certeza da morte é composta por enigmas e que, por isso, muitos a temem. A definição de morte é muito subjetiva, pois não se trata somente da questão biológica, como também envolve crenças. Com isto, podemos diferenciar morte do morrer, na qual morte seria a etapa final de sua existência e o morrer seriam as fases que irão ocorrer, durante este processo, no organismo. Cuidado paliativo envolve uma equipe composta por vários profissionais, na qual prestará de forma articulada um cuidado que visa proporcionar o alívio e a prevenção do sofrimento. Este estudo tem como finalidade de provocar uma reflexão perante a morte e o morrer na terminalidade sobre a prática de enfermagem. Refere-se a uma investigação de revisão literária de natureza descritiva qualitativa com artigos e livros pertinentes ao assunto publicados nos anos de 2002 a 2017 obtidos mediante do levantamento de base científica SciELO, LILACS, PubMed e Google acadêmico. Conclui-se que há dificuldades por parte da equipe de enfermagem na sua vivência com o processo de morte e morrer na terminalidade e que precisa ser encorajada a discutir sobre a sua própria finitude, pois esta reflexão será capaz de construir uma concepção mais centrada sobre a morte e o morrer e, com isto, favorecendo uma melhor prática assistencial do enfermeiro frente as situações de terminalidade e, que o cuidado paliativo precisa ser executado a passo de garantir uma boa morte.

Palavras-chaves: morte, cuidados paliativos na terminalidade da vida e cuidados de enfermagem.

AVALIAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE SÍFILIS NO ESTADO DE GOIÁS NO PERÍODO DE 2010-2017.

FERNANDA ROSA E SILVA, SHEYLA MARIA RONDON CAIXETA.

Instituição: CENTRO UNIVERSITÁRIO DE GOIÁS – UNIANHANGUERA.

As doenças sexualmente transmissíveis (DST) constituem um problema de saúde pública, estando a Sífilis em posição de destaque. A Sífilis é uma doença infecciosa causada pelo *Treponema pallidum* transmitido por via sexual adquirida e vertical congênita. O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica com estratégia documental no período de 2010 a 2018, baseada em dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) e DATASUS, objetivando avaliar a ocorrência e o perfil epidemiológico dos casos de Sífilis no estado de Goiás. Os resultados avaliados mostram que no período de janeiro/2000 a julho/2017 foram notificados em Goiás 1807 casos de Sífilis congênita, 6874 casos em gestantes e 4982 casos de Sífilis adquirida. Constatou-se aumento no número de casos de 107% de Sífilis congênita, 31% de Sífilis em gestantes e 453% de Sífilis adquirida, no período de 2013 a 2016. Considerando todo o período avaliado observou-se uma elevação significativa na taxa de incidência e prevalência, indicando uma melhora no sistema de vigilância epidemiológica, porém os indicadores apontam a contínua elevação do número de casos, em especial de Sífilis adquirida, justificado por fatores como a falta de esclarecimento, ressaltando a necessidade da intensificação de medidas educativas no diagnóstico e controle da doença. As elevações dos casos de Sífilis congênita e em gestantes reforça a necessidade da qualidade da atenção primária ao pré-natal e comprometimento dos profissionais de saúde e gestores. Considerando o caráter epidemiológico revelado pela doença e descrito nos boletins disponibilizados pelo Ministério da Saúde, ações integradas entre a atenção primária e a vigilância em saúde são fundamentais na efetividade e resolutividade voltadas à saúde da mulher, bem como estratégias em ações de saúde no enfrentamento a Sífilis como prioridade do Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle dos IST (DIAHV) /Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)/Ministério da Saúde (MS).

Palavras Chaves: Sífilis, Epidemiologia, Doenças transmissíveis.

TROMBOFILIAS CAUSADAS PELO USO DE ANTICONCEPCIONAIS ORAIS.

FRANCI JUNIOR GOMES DA SILVA, GABRIELA EIRAS ORTONI, LORENA GONÇALVES LEAL, EDICÁSSIA RODRIGUES MORAIS DE CARDOSO, SUE CHRISTINE SIQUEIRA.

Instituição: ESTACIO DE SÁ.

Os anticoncepcionais orais são comprimidos compostos por hormônios semelhantes aos produzidos nos ovários, estrogênio e progesterona que prepararam o útero para um possível período gestacional, agindo no eixo endócrino, impedindo que o ovário seja estimulado pelas gonadotrofinas, e não ocorra a ovulação. As trombofilias podem ser identificadas em metade dos indivíduos com trombose venosa, onde se observa casos de jovens com menos de 35 anos, sem um fator de risco específico, usuárias de anticoncepcionais desenvolvendo doenças apresentadas comumente em idosos, o que poderia justificar a pesquisa genética para fatores de coagulação. Analisar a relação das doenças tromboembólicas em mulheres que usam anticoncepcionais. Estudo transversal e descritivo, realizado com 710 mulheres usuárias de anticoncepcionais orais, que desenvolveram algum evento tromboembólico de forma idiopática, com idade entre 18 anos e 50 anos que estiverem no período reprodutivo e que concordarem em participar do estudo mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os critérios de exclusão utilizados foram usuárias de anticoncepcionais injetáveis, mulheres sem histórico de evento tromboembolismo recentes e mulheres fora do período reprodutivo. Através de um questionário estruturado, elaborado pelas pesquisadoras e disponibilizado no formulário do Google docs. Verificou-se a ocorrência de um equilíbrio entre os dados percentuais das idades entre 25 a 34 anos com 54,7%, as profissionais que foram mais acometidas foram as que permaneciam muito tempo em pé com professoras e profissionais da saúde com 15%, profissionais que trabalham com a beleza com 16,7%. O fator de risco foi o uso de anticoncepcional com 64%. Os anticoncepcionais com maior uso foram os de terceira e quarta geração, o tempo de uso variou de menos de um ano até dez anos de uso, 88,7% dos anticoncepcionais foram receitados pelos ginecologistas. Os eventos tromboembólicos que mais acometeram as mulheres foram nos membros inferiores esquerdos sem sequelas representando 168 e 154 nos membros inferiores direitos sem sequelas. Desses eventos tromboembólicos 70,6% não deixaram sequelas e 29,4% com sequelas como dor no membro, edema, dispneia. Apenas 63% conseguiram realizar os exames para trombofilia, as mutações mais evidenciadas foram metilenoetrahidrofolato, SAFF e fator V de Leiden. Identificou-se que o profissional de enfermagem tem um papel importante em realizar as orientações sob a prescrição do anticoncepcional e reduzir os casos de tromboembolismo, informando as possíveis usuárias sobre os reais riscos que poderão estar expondo-se, principalmente as que desconhecem a sua mutação trombofílica. Os contraceptivos possuem uma ampla relação para desencadear a doença, principalmente as mulheres que utilizavam há anos este método por via oral e que possuíam os fatores de risco que podem ser modificados. Devido as dificuldades burocráticas de conseguir uma consulta pelo SUS e também pela falta do profissional médico ginecologista, o profissional enfermeiro assume o papel de prescrever o método contraceptivo oral, devendo salientar a importância dos esclarecimentos sobre os riscos e benefícios que podem trazer para o organismo, possibilitando a sua autonomia para escolher o método mais adequado para o seu estilo de vida.

Palavras-chave: Anticoncepcionais; Doenças; Ginecologia; Mulher; Trombofilia.

TESTE DE SENTAR E LEVANTAR: ANÁLISE ASSOCIATIVA ENTRE O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E O DESEMPENHO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES SAUDÁVEIS.

GABRIELLE ALMEIDA SILVA; TÂNIA CRISTINA DIAS DA SILVA HAMU, CIBELLE KAYENNE MARTINS ROBERTO FORMIGA.

Instituição: UEG.

O Teste de Sentar e Levantar (TSL) é um método de fácil aplicação e baixo custo que avalia a habilidade de indivíduos de sentar e levantar do chão utilizando de força e potência muscular dos membros inferiores, equilíbrio e coordenação motora, sendo avaliado através da observação dos pontos de apoios e desequilíbrio para realização dos movimentos solicitados. A coordenação motora é um processo que começa a ser desenvolvido no início da concepção e se estende ao longo da vida, sendo fator determinante para uma boa execução de ambas as tarefas sendo altamente influenciada pelo Índice de Massa Corporal (IMC) e pelas habilidades motoras desenvolvidas durante a vida. O objetivo do presente estudo foi correlacionar índice de massa corporal (IMC) com os valores do TSL e com o sexo dos participantes. O estudo foi transversal, com uma amostra de 93 crianças saudáveis entre 8 e 14 anos de idade, de ambos os sexos, matriculadas em uma escola da rede pública do estado de Goiás, nos quais os pais autorizaram a participação de forma legal através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foi realizada avaliação de peso e altura, além do TSL com as crianças na própria escola. Na análise dos resultados obtidos verificou-se uma relação entre a pontuação do teste e o índice de IMC, sendo quanto maior o IMC menor a pontuação em pelo menos uma atividade do teste, especialmente no que refere a levantar-se do chão. Além disso, não foi encontrada associação do resultado do TSL com o sexo dos participantes. Portanto, o teste pode ser usado como uma ferramenta satisfatória para avaliação de um padrão saudável de habilidades motoras diárias em crianças e adolescentes associado ao exame antropométrico.

Palavras-Chave: Coordenação motora. Desenvolvimento infantil; Antropometria. Fonte

Financiadora: FAPEG (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás) e CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico)

Conflito de Interesse: Nenhum.

A IMPÔRTACIA DA TRIAGEM OFTALMOLÓGICA NOS PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS.

GABRIELLY MEDEIROS DE SOUZA, KAROLYNA MATOS SILVA, KARISE OLIVEIRA MARQUES.

Instituição: FACULDADE ALFREDO NASSER.

Diabetes Mellitus (DM) é uma alteração metabólica que leva a um desequilíbrio na concentração de glicose no organismo. No olho, o acúmulo de glicose no cristalino, retina ou na íris levam a perda da acuidade visual podendo acarretar cegueira. Retinopatia diabética (RD) é a principal causa de cegueira em indivíduos entre 20 e 74 anos, a prevalência de RD em diabetes tipo 1 é mais de 90% e em diabetes tipo 2 é de 20%, após 20 anos da doença. Ela é caracterizada por alterações retinianas como micro aneurismas, exsudatos duros ou moles, dilatação venosas, micro hemorragias, edema macular e anomalias microvasculares intraretinianas. Pode ser classificada em RD não proliferativa que é o estágio inicial da doença e proliferativa a qual desencadeia uma resposta angiogênica, sendo um estágio mais severo. Seu aparecimento está relacionado com o tempo de evolução da patologia e ao controle metabólico glicêmico, por isso é fundamental o diagnóstico precoce para melhor prognóstico. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de diabetes mellitus diagnosticada a partir da avaliação oftalmológica. Relato de caso: Mulher, 50 anos, visitou o departamento de oftalmologia, com relato de baixa acuidade visual no olho esquerdo (OE) que começou há 5 anos. Apresentou acuidade visual de 20/50 no olho direito (OD), contando a dedos 50 cm de distância e pressão intraocular de 23 mmHg no olho OD e 11 mmHg no OE. Refere diagnóstico de hipertensão há 5 anos. A paciente não tem história de diabetes, uso de álcool ou cigarro. A fundoscopia evidenciaram hemorragias e neovasos retinianas, além de extensas áreas de exclusão capilar no olho direito. No olho esquerdo foi encontrado hemorragia vítrea difusa e uma extensa proliferação fibrovascular. Assim, levantou-se a hipótese diagnóstica de DM. Foi realizado panfotocoagulação a laser e injeção intravítrea de ranibizumabe (Lucentis® 0,5/0,05 ml) em OD. A paciente foi encaminhada para o departamento de endocrinologia, o que resultou em confirmação do DM. A RD está relacionada com a concentração de glicose no sangue sendo que a sua progressão se agrava com o tempo da DM. Estudos epidemiológicos e testes clínicos demonstram que o controle glicêmico pode diminuir o risco de desenvolvimento da RD e retardar sua evolução. Com tratamento eficaz de fotocoagulação a laser e administração intraocular de inibidores do fator de crescimento vascular endotelial(FCVE) ira prevenir a perda visual em caso de retinopatia. Destacamos a importância do acompanhamento oftalmológico aos pacientes portadores de diabetes desde o início da doença a fim de estabelecer um diagnóstico precoce, havendo melhor prognóstico visual

Palavras Chaves: Diabetes mellitus, retinopatia diabética, prognóstico.

DO EMPODERAMENTO À PESQUISA DE FATORES DE RISCOS CARDIOVASCULARES NA POPULAÇÃO FEMININA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

GIOVANNA GARCIA MANSO, CAMILA FORTALEZA JURCA, ISABELLA REIS RISTOV, JÚLIA RODRIGUES MORAES, LAÍS FONSECA GARCIA, MARCELA MENESES XIMENES, DANIELLE BRANDÃO NASCIMENTO.

Instituição: UNIEVANGÉLICA.

A figura da mulher, apesar da herança histórica, tornou-se elemento fundamental da sociedade moderna, a partir da libertação dos padrões patriarcais e do empoderamento feminino. Foi realizado, neste contexto, uma ação pela Liga de Ginecologia e Obstetrícia da Unievangélica (LAGO), no Dia Internacional da Mulher, com o objetivo de ressaltar o empoderamento feminino, empregando a oportunidade para alertar quanto às doenças cardiovasculares (DCV) e suas prevenções. Segundo a OMS, a principal causa global de mortalidade para homens e mulheres são as DCV e, dessa forma, investigou-se a presença de fatores de risco cardiovasculares. Trata-se de um Relato de Experiência baseado em uma ação educativa realizada na Unievangélica, pela LAGO com o apoio da Liga Acadêmica de Medicina do Esporte (LIAME). Primeiro, realizou-se uma palestra sobre o tema “Empoderamento Feminino”. Posteriormente, os estudantes de medicina efetuaram uma dinâmica em três etapas. No primeiro momento, as mulheres foram questionadas sobre as doenças existentes e hábitos de vida, objetivando a avaliação de riscos cardiovasculares. Secundariamente, foram coletados dados antropométricos e pressão arterial. Por fim, as mulheres foram instruídas, quanto aos seus fatores de risco e maneiras eficientes de prevenção das DCV. Não houve restrição à faixa etária. Obtivemos resultados de 63 mulheres, cujas idades variaram entre 18 a 62 anos. No levantamento de dados, foi visto que 7,93% das mulheres apresentavam diabetes e que 1,58% apresentava hipertensão arterial sistêmica; 6,34% eram tabagistas de longo prazo, 15,87% consumiam bebidas alcoólicas, com frequência mínima semanal. Quanto à atividade física, 36,5% das mulheres praticavam regularmente, duas vezes por semana, durante 30 minutos. Nos achados do exame físico, 9,52% estavam obesas e 4,76% com sobrepeso. Apenas 23,8% estavam acima do valor adequado para circunferência abdominal e 14,28% apresentaram pressão arterial elevada. A relevância desse estudo se fundamenta na alta incidência de DCV entre as mulheres. Apesar da alta incidência dessa doença, existem tratamentos preventivos e eficazes, como bons hábitos alimentares e atividade física regular. Pontuam-se alguns fatores que geram uma dificuldade na consolidação desses hábitos saudáveis, tais como: tabagismo, diabetes mellitus, estresse e elevado consumo de bebidas alcoólicas. Além disso, a atividade física regular também atua como prevenção para os efeitos da hipertensão arterial sistêmica (HAS), presente em algumas mulheres que compareceram à ação educativa. Nota-se, portanto, a relação das literaturas com os resultados encontrados neste relato, posto que as mulheres que se exercitaram mais, obtiveram benefícios para sua qualidade de vida, como valores mais adequados de pressão arterial, peso e circunferências abdominal e de quadril dentro dos valores adequados à sua altura, bem como mais disposição e felicidade para encararem suas rotinas. Com a Ação Educativa e artigos relacionados ao assunto, pudemos perceber e entender a relevância de vários fatores de risco cardiovasculares contracenando diretamente com a incidência de DCV em mulheres, como seus hábitos de vida e dados de seus exames físicos. Além disso, é importante destacar a importância dessa ação como oportunidade de alertar e orientar as mulheres quanto a necessidade de prevenir as DCV, a partir do conhecimento dos fatores de risco.

Palavras Chaves: mulher, risco cardiovascular, doença cardiovascular.

A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO PARA CRIANÇAS.

GIOVANNA RAMOS SANTOS, SAMUEL LOPES DOS SANTOS, MARIA IDALINA RODRIGUES, VICTOR RODRIGUES DA SILVA ARAÚJO, ERONICE RIBEIRO DE MORAIS ARAÚJO.

Instituição: FACID-PI.

O aleitamento materno exclusivo é uma prática natural muito importante na saúde da criança até os seis meses de vida pois fornece tudo que a criança necessita para poder desenvolver-se. As vantagens do aleitamento materno exclusivo promove uma interação mais profunda entre mãe e filho pois o contato de pele após o parto e durante a amamentação exclusiva favorece o desenvolvimento do apego e reduz o índice de rejeição e abandono, ajuda no desenvolvimento motor e mental da criança além de evitar mortes infantis, diarreias e diminuir os riscos de alergias, colesterol alto, diabetes e obesidade. **OBJETIVO GERAL:** Conhecer a importância do leite materno exclusivo nos 6 primeiros meses de vida da criança. **METODOLOGIA:** O presente trabalho foi realizado a partir de revisões bibliográficas, consultando fontes de informações bibliográficas e/ou eletrônicas. Foi pesquisada na revista científica SciELO (Scientific Electronic Library Online) com a utilização das palavras-chave: aleitamento materno exclusivo, aleitamento materno, enfermagem. Os critérios de inclusão aplicados foram recorte temporal de 2012 a 2017 e somente artigos publicados na língua portuguesa. **DISCUSSÃO:** O aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida é importante para a promoção de saúde da mãe e do bebê pois previne mortes infantis além de promover a saúde motora e psíquica da criança e da mãe. O leite materno é um alimento completo, sendo indicado de forma exclusiva até o sexto mês, e é rico de anticorpos maternos que promovem transferência imunológica da mãe para o filho e protege a criança contra várias doenças crônicas e infecciosas. A amamentação favorece um contato mais íntimo entre a mãe e o bebê fortalecendo laços entre eles, e é pela amamentação que as funções primárias como sucção, deglutição e respiração são desenvolvidas de forma correta. Os benefícios da amamentação exclusiva para mãe correspondem a redução rápida do peso corporal, o útero recupera o seu tamanho normal e reduz os riscos de desenvolvimento de câncer de mama e de ovário. **CONCLUSÃO:** Os estudos analisados mostraram uma superioridade do leite materno humano no combate de doenças e dentre os benefícios do leite materno tem de evitar morte infantil, pois confere a criança um aumento da imunidade protegendo de infecções.

Palavras-chave: aleitamento materno exclusivo, aleitamento materno, enfermagem.

A IMPORTÂNCIA DE ATIVIDADES DE GESTÃO DO CUIDADO NA PRÁTICA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM.

GLÁUCIA CRISTINA RIBEIRO SANTOS, DALVENISIA DE OLIVEIRA SANTOS, MARÍLIA CORDEIRO DE SOUSA, LORENA MOTTA SILVA.

Instituição: FACUNICAMPS.

Os objetos da atuação do enfermeiro são o cuidar e o gerenciar, dois conceitos interligados e não apenas a junção de duas palavras, e, apesar de cuidar e gerenciar serem opostos andam juntos, e um influencia o outro. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, cujo objetivo é identificar a produção científica acerca da importância das atividades de gestão do cuidado na prática dos profissionais de enfermagem. A busca foi realizada na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, em abril de 2018, por meio dos descritores em ciência da saúde (DECS): gestão, enfermagem e cuidado, com buscas avançadas utilizando o operador booleano AND. Como critério de inclusão, foram utilizados artigos em português, publicados entre os anos de 2013 a 2018, disponíveis on line, texto completo. Identificou-se 5 artigos que atenderam ao objetivo e critérios de inclusão da pesquisa, sendo 2 publicações do ano de 2017, seguido de 2013, 2014 e 2016. Em relação as revistas 2 artigos foram publicados na Revista de Medicina da Universidade Federal do Ceará, e os outros na Revista Gaúcha de Enfermagem, Revista de Pesquisa Cuidado Fundamental, Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro. Em relação à metodologia, identificou-se 3 com abordagem qualitativa e os demais de abordagem exploratório- descritivo. Dentro da gestão do cuidado na enfermagem destacam – se as atividades: manejo adequado da equipe de enfermagem; a provisão e distribuição de recursos materiais necessários; educação permanente da equipe de enfermagem, visando a melhoria e crescimento da equipe e promoção da interação das equipes de diferentes profissionais. Para isto o enfermeiro deve utilizar de ferramentas que o auxiliam, como: organização, planejamento, habilidade de gerência do cuidado, recursos físicos, humanos e materiais. Conclusão: O cuidado e a gestão compõem o processo de trabalho do enfermeiro, porém, mesmo em dias atuais percebemos a dificuldade dos enfermeiros em trabalhar estas duas atividades em conjunto. E para aprimorar as atividades e o atendimento das equipes de enfermagem faz se necessário que os enfermeiros compreendam que o cuidar e o gerenciar constituem a gestão do cuidado e devem sempre andar lado a lado.

Palavras-chaves: gestão, enfermagem, cuidado.

CONCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PORTADORES DE PARKINSON ATRAVÉS. DO PDQ-39.

GLENDIA BEATRIZ BRAZAO BUZAGLO, AYLTA TAYNÃ DA SILVA NASCIMENTO, CARMEN SILVIA DA SILVA MARTINI.

Instituição: UFAM.

INTRODUÇÃO: A doença de Parkinson (DP) é uma das condições neurodegenerativas do sistema nervoso central, que resulta na morte de neurônios motores da substância negra, ocasionando a diminuição da dopamina na via nigroestriatal. Tendo como principais características distúrbios motores como bradicinesia, hipocinesia, acinesia, rigidez, tremor e depressão podendo evoluir a um estado demencial. O comprometimento físico-mental, social, econômicos e emocionais associados aos sinais e sintomas e as complicações secundárias da doença interferem ao nível de incapacidade do indivíduo, influenciando negativamente na sua qualidade de vida. **OBJETIVO:** Avaliar a concepção da qualidade de vida dos portadores da doença de Parkinson. **METODOLOGIA:** O estudo é descritivo com abordagem qualitativa realizado pelo PRONEURO (Programa Núcleo Multiprofissional de Reabilitação Neurofuncional), na Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Federal do Amazonas/UFAM, na cidade de Manaus/AM, aprovado com o CAAE31075814.0.0000.5020. A amostra foi composta por 5 indivíduos, sendo 3 do gênero feminino e 2 do gênero masculino com idade superior a 50 anos e com diagnóstico de DP entre 3 a 12 anos. Estes foram avaliados pela Escala de Parkinson Disease Questionnaire-39 (PDQ-39), analisando a qualidade de vida através de 39 itens que podem ser respondidos em quatro opções diferentes pela resposta “nunca”, “às vezes”, “frequentemente” e “sempre”, com escores que variam de 0 (nunca) a 4 (sempre). Ainda, o PDQ-39 é dividido em oito dimensões: mobilidade (10 itens), atividade de vida diária (6 itens), estigma (4 itens), apoio social (3 itens), cognição (4 itens), comunicação (3 itens) e desconforto corporal (3 itens), donde o escore total para cada indivíduo é o resultado da soma dos escores para cada questão dividida pelo resultado da multiplicação de 4 (que é o escore máximo para cada questão) pelo número total de questões em cada domínio, tendo o resultado multiplicado por 100. Assim, o valor para cada domínio varia então em uma escala de 0 (zero), sendo a melhor, e a 100 (cem) correspondendo a uma pior qualidade de vida. **RESULTADOS:** Dentre os cinco (5) pacientes foram obtidos os seguintes resultados: mobilidade obteve uma mediana de escore de 37.5, atividade de vida diária de 41.6, emocional de 37.5, estigma de 0, suporte social de 66.6, cognição de 37.5, comunicação de 16.6 e desconforto corporal de 66.6. Destes, foi identificada a pior concepção da qualidade de vida nas dimensões: suporte social (mínimo 50 e máximo 75 escores) desconforto corporal (mínimo 33.3 e máximo 91.6), mobilidade (mínimo 22.5 e máximo 90 escores) e atividade de vida diária (mínimo 18.5 e máximo 79.1 escores). **CONCLUSÃO:** As restrições motoras associadas à mobilidade, desconforto corporal, suporte social e atividade de vida diária possuem relação com a concepção da qualidade de vida dos indivíduos portadores de Parkinson. Assim, sugere-se que, nos trabalhos de reabilitação, tenham como meta a melhoria da qualidade de vida enfocando em suas limitações podendo assim mudar a concepção de qualidade de vida dos pacientes.

Palavras Chaves: Doença Neurodegenerativa, Pacientes neurológicos.

AVALIAÇÃO DA NÃO IMPLEMENTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE SAÚDE: RELATO DE CASO.

GUILHERME BARBOSA DE SOUZA, OSMAR PEREIRA DOS SANTOS, LETÍCIA XAVIER FARIA, MIRIAN CRISTINA DE OLIVEIRA, SANDRA ROSA DE SOUZA CAETANO, EDMILA LUCAS DE LIMA, CLARICE CARVALHO DOS SANTOS.

Instituição: FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES FUG.

INTRODUÇÃO: A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) foi desenvolvida como método científico para implementação do Processo de enfermagem. Trata-se de uma atividade privativa do enfermeiro que possibilita o desenvolvimento de ações que modificam o estado do processo de vida e de saúde-doença dos indivíduos permitindo assim um cuidado humanizado. **OBJETIVO:** descrever os resultados da não implementação da SAE para tríade: unidade de saúde-enfermeiro-paciente. **MÉTODO:** Relato de experiência sobre a análise crítica da não implementação da SAE em um hospital utilizando como parâmetro comparativo a resolução COFEN 358/2009 que dispõe sobre a SAE e a implementação do Processo de Enfermagem (PE) em todos os ambientes públicos e/ou privados em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências e livros impressos sobre a temática. Realizada observação direta não participante no período de agosto de 2016 a dezembro de 2017, totalizando 1.440 horas. O acadêmico de Enfermagem permaneceu em posição estratégica para observar a dinâmica de trabalho da equipe de enfermagem no setor de clínica médica. **RESULTADOS PRINCIPAIS/DISCUSSÃO:** Não há visibilidade das ações desempenhadas pelo Enfermeiro. Não promove consolidação da profissão de Enfermagem. Ocorre aumento dos gastos resultantes de erros e desperdícios de tempo consequente de um ambiente de trabalho deficiente de organização prejudicando um cuidado sistematizado e de qualidade. **CONCLUSÃO:** A não adesão da SAE prejudica a operacionalização do processo de Enfermagem e consequentemente contribui para aumento de custos e uma assistência fragmentada. Aponta-se que é necessário e indubitável que novos estudos sejam realizados para reconhecer fatores contribuintes para não implementação do processo e propor soluções para esse problema que vem perpetuando na saúde.

Palavras Chaves: Prática Profissional, Enfermagem, Sistematização.

TRATAMENTO DE CISTO ODONTOGÊNICO CALCIFICANTE: RELATO DE CASO.

GUSTAVO NUNES NAZARETH, CLAUDIO MARANHÃO PEREIRA, LEONARDO ARAÚJO DE ANDRADE, LINDOMAR JOSÉ DE ASSIS JÚNIOR, FILLIPE SILVA SOARES, ROGÉRIO RIBEIRO BRANDÃO.

Instituição: UNIP GOIÂNIA.

O cisto odontogênico calcificante é uma lesão incomum que apresenta comportamento clínico variável e considerável diversidade histopatológica. A lesão é insólita pelo fato de ter algumas características de um cisto e, também, muitos aspectos de um neoplasma sólido. Radiograficamente apresenta-se como uma lesão unilocular, radiotransparente bem definida, ainda que, ocasionalmente, a lesão possa ser multilocular. Estruturas radiopacas podem ser encontradas em um terço a metade dos casos. As placas corticais de osso são frequentemente finas e expandidas, podendo se tornar perfuradas pela lesão, o que, ocasionalmente, pode levar a um deslocamento dentário e reabsorção do dente adjacente. O cisto odontogênico calcificante é uma lesão de ocorrência rara, como consequência, possui poucos relatos na literatura se comparado a outras patologias, além de apresentar variados comportamentos clínicos e radiográficos e diferentes terminologias desde sua primeira descrição. O presente trabalho tem a finalidade de realizar uma revisão de literatura desta patologia, bem como relatar um caso clínico em uma paciente do gênero feminino, 26 anos, com queixa de “crescimento e dor na gengiva” e evolução de aproximadamente 12 meses, onde esta foi submetida a tratamento cirúrgico para retirada da lesão e acompanhamento pós-operatório, o que dentre outros fatores resultou na cura da paciente. Segundo a literatura, o prognóstico do cisto odontogênico calcificante é bom, resultando em altas taxas de sobrevida dos pacientes que passam por esse tratamento e pouca recorrência do quadro. Nos poucos casos relatados de formas agressivas ou malignas, o cisto odontogênico calcificante geralmente está associado com algum outro tumor odontogênico conhecido.

Palavras Chaves: Cisto Odontogênico Calcificante, Cisto de Gorlin.

A ROTATIVIDADE PROFISSIONAL X VÍNCULO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF).

HELENA DOS SANTOS CASTRO GOMES, IGOR LOPES DA SILVA, QUELI LISIANE CASTRO PEREIRA.

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO.

Introdução: A Estratégia de Saúde da Família (ESF) pretende humanizar as práticas de saúde promovendo estreito relacionamento dos profissionais com a comunidade e, tem a rotatividade dos profissionais, como um gargalo à assistência à saúde em consonância com os princípios diretivos da Política Nacional da Atenção Básica (PNAB). A alternância da equipe dificulta a formação do vínculo profissional/equipe/usuário o que implica menor efetividade da assistência prestada a qual visa à promoção da saúde. **Objetivo:** Identificar a rotatividade dos profissionais da atenção primária à saúde (APS) de Pontal do Araguaia – MT. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa que utilizou a entrevista semiestruturada como instrumento de coleta de dados realizado no primeiro trimestre de 2018. Participaram todos os 22 profissionais da APS. Parecer do comitê de ética nº1.842.272. **Resultados:** Participaram 2 dentistas, 2 enfermeiros, 2 técnicos em saúde bucal, 2 médicos, 4 técnicos em enfermagem e 10 agentes comunitários de saúde (ACS). O tempo de vínculo dos profissionais na unidade em que estão atuando variou de 1 mês a 18 anos. Os ACS são os profissionais com maior tempo de permanência na unidade em que prestam serviço, média de 11,2 anos, seguido pelo técnico em enfermagem, média de 5,5 anos, após, surgem os médicos com média de 3 anos, os dentistas com média de 2,9 anos, os enfermeiros com média 1,7 anos e o técnico em saúde bucal ocupando a posição de membro mais novo da equipe, média de 0,5 anos. Os profissionais com nível superior apresentam maior rotatividade comparada aos profissionais de nível médio, sendo os enfermeiros os profissionais com maior entrada e saída na APS do município. **Discussão e Conclusão:** A rotatividade dos profissionais na ESF é considerada um dos fatores críticos para o sucesso da estratégia, pois compromete a efetividade do modelo, prejudicando a qualidade da assistência e a satisfação dos usuários ao limitar o estabelecimento do vínculo com a população¹. Esses fatores são agravantes com consequentes prejuízos na implantação de estratégias o que leva interrupções nos programas de saúde e prejuízos aos usuários pela falta de continuidade da implementação da promoção de saúde. Devem-se humanizar as práticas de saúde promovendo estreito relacionamento dos profissionais com a comunidade na busca de conhecer o usuário, dedicando-se efetivamente a este trabalho, tendo condições de fazer ligação efetiva com a comunidade, conhecendo pessoalmente cada pessoa, sabendo onde mora, quem são seus parentes e qual a sua história de vida. Colaborando então, com a integração deste na manutenção de sua saúde e redução dos agravos. Precisa-se identificar os motivos da rotatividade a fim de estabelecer condutas administrativas capazes de minimizá-las.

Palavras Chaves: Estratégia Saúde da família, Atenção Primária à Saúde.

PERFIL PROFISSIONAL E A EFETIVIDADE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE.

IGOR LOPES DA SILVA, QUELI LISIANE CASTRO PEREIRA.

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO.

Introdução: O perfil dos profissionais da atenção primária à saúde (APS) produz impacto na qualidade do serviço ofertado às comunidades assistidas pela Estratégia de Saúde da Família (ESF). **Objetivo:** Delinear o perfil profissional dos integrantes do corpo de recursos humanos do serviço de APS de Pontal do Araguaia – MT. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa que utilizou a entrevista semiestruturada como instrumento de coleta de dados no primeiro trimestre de 2018. Participaram todos os 22 profissionais da APS. Parecer do comitê de ética nº1.842.272. **Resultados:** As equipes da APS de Pontal do Araguaia são compostas de 22 profissionais, sendo 2 dentistas, 2 enfermeiros, 2 técnicos em saúde bucal, 2 médicos, 4 técnicos em enfermagem e 10 agentes comunitários de saúde (ACS). O dentista é o membro com menor tempo de formação, média de 5 anos. O enfermeiro é o membro com menor tempo de experiência na APS, média de 2,9 anos. O Técnico em saúde bucal é o membro da equipe mais novo, média de 0,5 anos, seguido pelo enfermeiro, média de 1,7 anos. Dos profissionais com curso superior, os médicos são os que tem maior tempo de graduados, média de 15 anos, bem como são os que integralizam maior tempo de experiência em saúde da família média de 7 anos, assim como são os que trabalham há mais tempo nas unidades em que estão vinculados, média de 3 anos. Dos profissionais entrevistados, cinco (22,7%) tem até um ano de vínculo com a unidade, entre os seis profissionais de nível superior este número sobe para (50%). Somente dois (33,3%) deles possuem especialização na área de atuação, sendo um dentista e um enfermeiro, nas áreas de especialização em gestão pública com ênfase em PSF e saúde pública, respectivamente. Uma das enfermeiras possui especialização fora da área de atuação. **Discussão e Conclusão:** O quadro de profissionais está em conformidade com o preconizado pelo Ministério da Saúde, todavia, a pouca qualificação voltada para a atenção primária assim como, a rotatividade profissional pode interferir no desempenho das equipes, nas ações desenvolvidas, no vínculo com a comunidade; comprometendo a efetividade da APS. A qualificação técnica é uma necessidade fundamentada no argumento de que, a competência técnica é uma das bases da resolutividade e credibilidade dos profissionais de atenção primária à saúde. O desequilíbrio entre as demandas por cuidado e as respostas que a ESF oferece geram baixa resolutividade, atribuída à descontinuidade das equipes, à alta rotatividade de profissionais e assim, gera-se insatisfação e distanciamento dos usuários desse nível de atenção e a procura por níveis de média e alta complexidade. Desta forma, fere os fundamentos e diretrizes da Política Nacional da Atenção Básica (PNAB) ao não possibilitar o acesso universal e contínuo a serviços de saúde de qualidade e resolutivo, caracterizado como porta de entrada aberta e preferencial da rede. Assim há o risco da ESF deixar de ser referência para a atenção básica onerando os outros níveis de atenção além de comprometer a promoção da saúde da população.

Palavras Chaves: Atenção Primária à Saúde, Estratégia Saúde da Família.

MÉTODOS DE INTERVENÇÃO PARA PREVENÇÃO DE LESÃO MUSCULAR EM MEMBROS INFERIORES: REVISÃO SISTEMÁTICA.

INGRIDY OLIVEIRA SANTOS, SIMONE MARIA LOPES, ARYANE FLAUZINO MACHADO, CARLOS MARCELO PASTRE, VITÓRIA DE CASCAES ZAMBON, JAQUELINE SANTOS SILVA LOPES.

Instituição: UNIVAR - FACULDADES UNIDAS DO VALE DO ARAGUAIA.

INTRODUÇÃO As lesões musculares são comuns no âmbito esportivo. Esportes como atletismo e futebol apresentam incidência elevada, principalmente por razões biomecânicas dos movimentos praticados com frequência nos esportes destacados, que envolvem, entre outros, tiros de velocidade e desaceleração. Neste cenário, a prevenção das lesões musculares é fundamental para evitar a saída do atleta da rotina de treinos e competições. **OBJETIVOS** Verificar na literatura intervenções utilizadas com o objetivo de prevenir lesões musculares em membros inferiores e selecionar estudos para analisar qual a real eficácia dessas intervenções. **METODOLOGIA** A revisão sistemática, incluiu 16 estudos encontrados nas bases de dados (Cochrane Library; EMBASE; Sports Discus; PEDro; PubMed) a partir de combinações de palavras, como, clinical trial, muscle strain, injury prevention. A qualidade metodológica dos estudos foi classificada por meio da escala PEDro (Base de dados de evidência em Fisioterapia) e os estudos incluídos variaram as intervenções em exercício excêntrico, treino neuromuscular e programa de aquecimento. **RESULTADOS** Cinco estudos avaliaram exercício excêntrico, apresentando-se favorável ao grupo intervenção. Três estudos investigaram o treino neuromuscular, apresentando efeito favorável ao grupo intervenção. E oito estudos observaram o programa de aquecimento, o qual não apresentou efeito para nenhum dos grupos. **DISCUSSÃO** Os achados desta revisão sistemática e meta-análise demonstraram que o exercício excêntrico e o treinamento neuromuscular são intervenções eficazes na prevenção de lesão muscular em membros inferiores, quando comparados ao grupo controle. Por outro lado, o aquecimento não mostrou diferença entre os grupos. **CONCLUSÃO** O exercício excêntrico e treino neuromuscular apresentaram-se eficazes na prevenção de lesões musculares em membros inferiores. Entretanto, o programa de aquecimento mostrou-se irrelevante na diminuição de incidência de lesões na região analisada.

Palavras-chave: Lesão muscular; Fisioterapia desportiva; Atletas; Intervenção Preventiva; Membros Inferiores.

MANEJO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE (RSS) DE INSULINODEPENDENTES GERADO NA ASSISTÊNCIA DOMICILIAR.

JANE M. DA SILVA FONSECA, KARYNE SILVA FONSECA, LUCIENE MARIA PIRES, CHRISTINA SOUTO CAVALCANTE COSTA, CLEUSA GOMES DE ALMEIDA, MARLUCE GOMES FAGUNDES, SUE CHRISTINE SIQUEIRA, SANDRA OLIVEIRA SANTOS.

Instituição: FACULDADE ESTACIO DE SÁ- GO, FESGO.

Diabetes mellitus é um transtorno metabólico heterogêneo, caracterizado por hiperglicemia resultantes de defeitos da secreção e/ou da ação da insulina. Há um número crescente de indivíduos diagnosticados usando insulina, o que acarreta maior geração de RSS em domicílios. Assim geração de resíduos nas sociedades industriais modernas é um grave problema ambiental e é responsabilidade de toda a sociedade. O objetivo foi verificar e descrever as formas de descarte dos resíduos de serviços de saúde pelos diabéticos insulino-dependentes com relação aos insumos gerados em seus domicílios. Trata-se de um estudo bibliográfico, descritivo, exploratório. Realizado busca de dados na Biblioteca Virtual de Saúde. O descarte inadequado de resíduos tem produzido impactos ambientais capazes de colocar em risco e comprometer os recursos naturais e a qualidade de vida das pessoas. O gerenciamento dos RSS constitui-se em um conjunto de procedimentos de gestão, planejamentos e implementação, a partir de bases científicas e técnicas visando à proteção dos trabalhadores, preservação da saúde pública e meio ambiente. O Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) é um documento que descreve as ações relativas ao manejo dos resíduos, observando-se os seguintes aspectos: identificação dos RSS, segregação, acondicionamento, armazenagem, transporte, tratamento, disposição final dos RSS. Indivíduos com diabetes mellitus usuários de insulina enquadram como geradores de RSS, uma vez que geram em seu domicílio, resíduos classificados nos grupos A (fitas reagentes), B (restos de insulina no frasco) e E (agulhas e lancetas), respectivamente, biológicos, químicos e perfuro cortantes, agregando as características de um resíduo gerado no ambiente hospitalar e, portanto, se não acondicionados e destinados adequadamente, podem causar riscos as pessoas e ao ambiente. Em pesquisa realizada com o objetivo de avaliar a forma de descarte das seringas e agulhas usadas na aplicação de insulina. Verificou se que, 51,4% das pessoas descartavam no lixo doméstico; 34,3% das pessoas responderam que colocavam em uma garrafa pet ou em uma caixa e levavam para Unidade Básica de Saúde, e 14,3% das pessoas queimam no fogão. Estudo realizado em Ribeirão Preto descreve que 57,8% dos entrevistados descartam seringas em garrafa plástica e 15,4% afirmaram quebrar a agulha e descartá-la com os resíduos comuns; 53,9% dos usuários de insulina referiram descartar lancetas utilizadas para a realização do monitoramento glicêmico em garrafas plásticas e 23,1% descartam junto com o resíduo comum; 27% descarta as fitas reagentes em garrafas plástica e 61,6% descartam as fitas reagentes juntamente com o resíduo comum; 79,6% afirmam descartar frascos de insulina em lixo comum e 7,8% faz o descarte em garrafas plásticas. Com relação às orientações dos serviços de saúde sobre o descarte dos resíduos e perfurocortantes, pesquisa revela que os entrevistados foram unânimes em apontar a inexistência de orientações recebidas sob este aspecto. Afirmam que receberam orientações com foco nas ações destinada a implementação da assistência com foco na doença, e negam a existência de orientações com ênfase ao manejo dos insumos e descarte do material biológico após o uso. Diante de várias inadequações observadas leva-nos a discussão coletiva sobre as políticas públicas de saúde com relação a sistematização de orientações acerca dos riscos do manejo e descarte dos RSS em lixo comum. Assim com o intuito de oferecer segurança aos trabalhadores, comunidade, ambiente e cliente faz-se uso desse instrumento a necessidade de uma ampla divulgação dos cuidados para que o descarte seja mais correto possível evitando possíveis contaminações. Os descritores foram: Resíduos de Serviços de Saúde, Diabetes Mellitus, Saúde Ambiental.

Palavras Chaves: Resíduos de Serviços de Saúde, Diabetes Mellitus.

AS REPERCUSSÕES DA GRAVIDEZ TARDIA NA SAÚDE DA MULHER: UMA REVISÃO DA LITERATURA.

JAYNNE DA COSTA ABREU DE SOUSA, FRANCISCO OLAVO DA SILVA MARTINS, TAYNÁ KELLE DA SILVA, LUCIANE LIMA DA SILVA.

Instituição: FSA - PI.

A mulher atual assumiu muitos papéis antes desempenhados pelos homens, o que trouxe mudanças não apenas para sua rotina, mas também para seus projetos de vida. Nesse sentido, uma das alterações ocorridas ao longo do tempo foi a gravidez em idades mais avançadas, influenciada pela maior inserção da mulher no mercado de trabalho e aumento de sua autonomia. Dessa forma, o presente estudo apresenta como objetivo descrever as repercussões da gestação tardia à saúde da mulher e identificar as complicações gestacionais que podem se manifestar em mulheres com idade superior a 35 anos. O estudo possui caráter qualitativo, desenvolvido a partir de busca no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com uso dos descritores Mulher, Direitos Humanos e Gravidez Tardia. Como critérios de inclusão selecionaram-se artigos completos, em português e que abordassem os temas Direitos da mulher e Identidade de gênero. Foram excluídos artigos incompletos, sem versão disponível em português e fora do período de tempo definido. A partir dos estudos nota-se que a maior idade para engravidar é fator de risco para complicações maternas e para a criança. Nota-se então que ao longo dos anos a idade para a maternidade tem se elevado como consequência da maior participação feminina no mercado de trabalho e maior escolarização, elevando a chance de complicações como consequência da gravidez tardia. A literatura cita então como complicações: hipertensão gestacional, diabetes mellitus gestacional, maior frequência de partos operatórios de trabalho de parto prematuro, placenta prévia, amniorrexe prematura e gestações múltiplas. Portanto, conclui-se a partir dos objetivos propostos que a mulher tem optado por tornar-se mãe mais tardiamente, representando essa gestação tardia um fator de risco para surgimento de complicações importantes que podem repercutir negativamente na saúde da mulher. Torna-se então fundamental que essas mulheres recebam atenção e cuidados quanto aos riscos aos quais estão expostas, com realização de pré-natal adequado, sob cuidados de uma equipe multiprofissional.

Palavras Chaves: Mulher, Direitos Humanos, Gravidez tardia.

SÍFILIS CONGÊNITA: UM GRAVE PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA.

JESSICA DE MEDEIROS CARPANEDA, LUIZ ALBERTO DOS REIS MOURA NETO, RAFAELA VIEIRA FROTA, SHEILA MARIA RIZZO FIGUEIRA RODRIGUES, ALANA LAYLA BUENO PRADO, LUISA VITAL MARTINS, LHAISY FERRAZ TEIXEIRA, HIDELBERTO MATOS SILVA.

Instituição: UNIVERSIDADE DE RIO VERDE.

INTRODUÇÃO: A sífilis congênita é decorrente da disseminação hematogênica do *Treponema pallidum*, da gestante não tratada ou inadequadamente tratada para o seu conceito, por via transplacentária. Mesmo com diagnóstico e tratamento acessível, a incidência dessa doença aumenta a cada ano no Brasil, constituindo um grave problema de saúde pública e sugerindo precariedade na atenção materno-infantil. **OBJETIVOS:** Conhecer o número de internações por sífilis congênita no Brasil, entre janeiro de 2013 e dezembro de 2017. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo e retrospectivo referente às taxas de internação por sífilis congênita no Brasil, entre janeiro de 2013 e dezembro de 2017. Os dados foram coletados na plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), subcategoria: Morbidade Hospitalar do SUS (SIH / SUS), com opção: Geral, por local de residência a partir de 2008, e abrangência geográfica: Brasil por região e unidade de federação. Variáveis consideradas: Morbidade CID – 10: sífilis congênita, ano processamento, valor serviços hospitalares e internações. **RESULTADOS:** No período analisado, houve 56.651 internações por sífilis congênita no Brasil e cerca de 13% (n= 7.443) dos casos ocorreram em 2013. Já em 2017, o número de casos aumentou significativamente, alcançando 26,9% (n= 15.261) do total, representando o dobro notificações em 2013. Proporcionalmente ao número de casos, também aumentou os gastos de serviços hospitalares nessa área. O valor total de gastos em serviços hospitalares foi superior a 29 milhões de reais, sendo 13,23% correspondem ao valor gasto em 2013, enquanto 26,59% correspondem as despesas de 2017. **DISCUSSÃO:** Com base nos dados adquiridos, acredita-se que no Brasil o controle da sífilis gestacional está insatisfatório. Embora o tratamento instituído seja de fácil acesso e reduza as consequências da doença congênita, ele não é realizado de forma adequada o que pode ser decorrente da ausência de assistência ao pré-natal, número inadequado de consultas, não comparecimento do parceiro à Unidade Básica de Saúde, baixa escolaridade e baixo nível socioeconômico. Provocando tanto aumento considerável de casos, como de despesas em serviços hospitalares. **CONCLUSÃO:** Sugere-se que o aumento da incidência da sífilis congênita seja decorrente de falhas nos serviços de saúde, particularmente da atenção ao pré-natal, uma vez que o diagnóstico e tratamento da gestante são medidas simples e bastante eficazes.

Palavras Chaves: Sífilis Congênita, Saúde Pública, Pré-Natal.

MUCOSITE ORAL E FOTOBIMODULAÇÃO: O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO CONTROLE DOS EFEITOS COLATERAIS AGUDOS DEVIDO AO TRATAMENTO DO CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO.

JÉSSICA SILVA BUSO; ALLISSON FILIPE LOPES MARTINS; CARLOS HENRIQUE PEREIRA; MARÍLIA OLIVEIRA MORAIS; ELISMAURO FRANCISCO DE MENDONÇA.

Instituição: FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

O tratamento radioquimioterápico (RQT) do câncer na região de cabeça e pescoço apresenta vários efeitos colaterais agudos, dentre eles a mucosite oral (MO). Frequentemente, a gravidade de MO leva à interrupção da radioterapia, comprometendo prognóstico do paciente e elevando custos hospitalares secundários a MO. Dentre as modalidades de tratamento da MO existe a fotobimodulação (FBM), que tem demonstrado resultados promissores. O objetivo do presente trabalho é apresentar um relato de caso de um paciente em tratamento do câncer de língua. Paciente de 44 anos, sexo masculino, em tratamento RQT adjuvante. A FBM foi realizada 5 vezes por semana, com laser vermelho (660nm, 25mW, 6,2J/cm², contínuo e pontual e 0,24J por ponto). Um total de 40 pontos por dia foi distribuído na cavidade oral e orofaringe diariamente. Após a 21^a sessão de radioterapia o paciente apresentou úlceras contíguas maiores do que 3cm na cavidade oral e assintomáticas. No entanto, a RQT não foi interrompida. Após a finalização da radioterapia, foram realizadas 07 sessões de FBM associada à corticoterapia tópica até remissão completa das ulcerações. O paciente encontra-se em acompanhamento odontológico e oncológico sem sinais de recorrência da neoplasia. Por isso, é considerável a importância do cirurgião-dentista em centro oncológico, sendo essencial no início, durante e após a RQT para maior controle dos efeitos colaterais desses tratamentos na cavidade oral. A MO mesmo sendo um efeito adverso debilitante é passível de controle dos seus sinais e sintomas por meio da FBM, possibilitando melhor qualidade de vida e impedindo a interrupção da radioterapia.

Palavras Chaves: Cirurgião-dentista, Estomatite, Laser, Radioterapia, Câncer de cabeça e pescoço.

Fonte(s) de financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG), processo nº 201410267000312.

PERSPECTIVAS PARA O TRATAMENTO DE ANSIEDADE.

JIULIANNA CASTRO DE ASSIS BRUNNA LUIZA DE ÁVILA, YHASMINE FERNANDA SILVEIRA LAMEIRA; BRUNNA ABREU PERILLO, ANA LETÍCIA PINTO GUIMARÃES, MÔNICA DE OLIVEIRA SANTOS.

Instituição: UNIFAN.

A temática ansiedade tem se tornado recorrente e ascendente nas últimas décadas. É um sentimento vago, desagradável de medo, apreensão, caracterizado por tensão ou desconforto antecipado, principalmente derivado do perigo, algo novo ou estranho. A ansiedade passa a ser patológica quando exagerada, com reações desproporcionais e interferência no estado biopsicossocial do indivíduo e na sua qualidade de vida. Diversas são as causas para a ansiedade, a pesquisa se baseia nas perspectivas de tratamento, apesar de que apenas metade dos pacientes buscam por auxílio. Entre os mais variados tratamentos serão referidos no seguinte estudo: mudanças no estilo de vida, psicoterapia e psicofármacos, expondo seus benefícios, malefícios e resultados esperados. O objetivo desse trabalho foi fornecer informações sobre os diversos tipos de tratamento para ansiedade. O método utilizado foi levantamento bibliográfico, por meio de dissertações e periódicos sobre o tema, nas bases de dados Scielo e LILACS. Os resultados indicam o quanto é essencial ao tratamento a melhoria da qualidade de vida, prática de atividades em que o paciente se sinta bem, inclusão em grupos de ajuda, as técnicas de psicoterapia cognitivo-comportamental, utilizando da psicoeducação, relaxamento muscular progressivo, treinamento de habilidades sociais, exposição imaginária e ao vivo, vídeo feedback e reestruturação cognitiva, são bastante eficazes, resultando em melhora dos sintomas no seguimento de um ano. Em relação aos psicofármacos duas classes se destacam como primeira linha de tratamento: os inibidores seletivos de receptação de serotonina (ISRS) e os inibidores de receptação de serotonina e noradrenalina (ISRSN). Conclui-se a psicoterapia deve ser instituída assim que a ansiedade seja diagnosticada, pois tem como objetivo a alteração comportamental e cognitiva, para a sua resolução e prevenção de futuras recaídas. Quando os tratamentos cognitivos-comportamentais não se mostram suficientes deve-se associar à terapêutica farmacológica adequada.

Palavras Chaves: Ansiedade, Perspectiva, Tratamento, Biopsicossocial.

INTERVENÇÃO FARMACÊUTICA EM AMBITO VETERINÁRIO: RELATO DE CASO.

JOÃO PAULO ARAUJO FERREIRA.

Instituição: UFG.

Introdução: Na analgesia torna-se cada dia mais comum a prescrição de medicamentos opióides como, por exemplo, o tramadol e em especial no seguimento veterinário. Intencionando suprimir problemas relacionados a medicamentos, faz-se necessário avaliação farmacêutica da prescrição de maneira prévia, analisando interações medicamentosas, incompatibilidades, mudanças comportamentais e efeitos adversos. **Objetivo:** Evidenciar a importância do profissional farmacêutico como integrante da equipe multiprofissional, realizando intervenções quando necessárias e validando prescrições veterinárias. **Metodologia:** O presente estudo foi realizado no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Goiás. A validação da prescrição veterinária foi norteada pela conferência de doses corretas, verificação se o aprazamento compactua com a posologia adequada (Pela fórmula “volume = peso x dose/ concentração”), verificação de interações medicamentosas no banco de dados Micromedex Solutions® e pela verificação do uso racional dos medicamentos, o qual foi avaliado pela busca ativa no prontuário do paciente. **Resultados:** Nino, espécie canina, sem raça definida, 10 kg, com diagnóstico de fecaloma, hérnia perineal e prostatite. No 1º dia foi prescrito ringer com lactato, doxiciclina, omeprazol, tramadol, meloxicam 0,2%, dipirona e solução fisiológica (para enema). Houve intervenção farmacêutica onde o profissional farmacêutico solicitou a retirada do tramadol ao prescritor. Sequencialmente, realizou-se cirurgia de herniorrafia perineal e orquiectomia. No 2º dia ocorreu retirada do tramadol da prescrição, houve também adições de L-Enema e óleo mineral via retal e ao 3º dia retirou-se o óleo mineral e enemas, introduzindo metronidazol e dipirona, além de restabelecer o uso de tramadol. **Discussão:** As ações realizadas pelo farmacêutico no primeiro dia foram pertinentes, uma vez que, ao observar problemas relacionados a medicação, deve-se propor uma intervenção e informar ao prescritor, levando o caso a uma avaliação com toda equipe multiprofissional. Essa intervenção farmacêutica era necessária, pois o tramadol causa constipação e o animal já apresentava fecaloma, sendo assim, a prescrição era incompatível com uma farmacoterapia racional. No 3º e 4º dia apesar de se verificar risco moderado de sangramento pelo uso concomitante de dipirona-meloxicam, os valores do hemograma e plaquetas apresentaram-se normais, justificando a conduta de se manter o uso dos fármacos. **Conclusão:** Foi a partir da validação da prescrição veterinária que se detectou a possibilidade de agravamento do caso clínico pelo uso de opióide, que posteriormente a intervenção farmacêutica, verificou-se ser desnecessário para o momento, sendo assim, devidamente suspenso. Foi demonstrada desta forma a relevância do farmacêutico como integrante das equipes multiprofissionais, inclusive em âmbito veterinário, minimizando os erros relacionados a terapia e aumentando a segurança do paciente.

Palavras Chaves: Intervenção farmacêutica, Farmácia Veterinária.

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA TUBERCULOSE PULMONAR NO ESTADO DE GOIÁS.

JORDANA CARNEIRO RODRIGUES DA CUNHA, ALANA LAYLA BUENO PRADO, JOÃO VITOR TAVARES FRANÇA, LETÍCIA DIAS FARIA, MARIANA PORTO BRITO, RAFAELA VIEIRA FROTA, SHEILA MARIA RIZZO FIGUEIRA RODRIGUES.

Instituição: UNIRV - APARECIDA DE GOIÂNIA.

INTRODUÇÃO: A tuberculose é uma doença infecciosa e contagiosa, causada pelo microrganismo *Mycobacterium tuberculosis* também denominado de bacilo de Koch (BK), que se propaga através do ar, por meio de gotículas contendo os bacilos expelidos pelo doente com tuberculose pulmonar (TBP). Quando estas gotículas são inaladas por pessoas saudáveis, provocam a infecção tuberculosa e o risco de desenvolver a doença. Porém, nem todas as pessoas expostas ao bacilo se tornam infectadas. Para que a TBP seja transmitida, depende da contagiosidade do caso índice, do tipo de ambiente e duração da exposição. Apesar dos avanços, a TBP é ainda um problema de saúde no Brasil e as ações para seu controle incluem participação dos municípios. **OBJETIVO:** Conhecer o número de internações e óbitos por tuberculose pulmonar em pacientes de 1 a 69 anos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo e retrospectivo referente às taxas de internação e óbitos por TBP em pacientes entre 1 e 69 anos, em Goiás, entre janeiro de 2010 e dezembro de 2017. Os dados foram coletados na plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, subcategoria: Morbidade Hospitalar do SUS, com opção: Geral, por local de internação a partir de 2008, e abrangência geográfica: Goiás. Variáveis consideradas: CID – 10: TBP, idade, sexo, internações, óbitos. **RESULTADOS:** A partir do período analisado, constatou-se 1.133 internações de indivíduos entre 1 e 69 anos vítimas de TBP, sendo que a maior incidência esteve entre adultos de 30 a 39 anos, representando 266 casos ou 23,47%. Observando o sexo, o masculino foi o mais acometido, totalizando cerca de 74,22% de vítimas dessa enfermidade. Quanto aos óbitos, foram registradas 94 mortes, sendo 29 casos ou 30,85% ocorridos em adultos entre 60 e 69 anos. Entre 2010 a 2017, observou-se avanços da atenção básica relacionado à TBP, porém, existem desafios, principalmente, relacionado ao tratamento. **DISCUSSÃO:** Neste estudo, notou-se que a maioria das internações ocorre no sexo masculino. Isso pode ser atribuído ao fato dos homens estarem mais presentes no mercado de trabalho, menos presentes nos serviços de saúde, apresentarem maior prevalência de infecção pelo HIV, alcoolismo e uso de drogas de abuso. Observou-se também, que a população de 30 a 39 anos estava mais sujeita às internações por TBP, possivelmente, pois essa faixa etária está ativa no mercado de trabalho, estando sujeita à riscos. Quanto aos óbitos, os idosos apresentaram maiores riscos, por sua debilidade funcional relacionada a senilidade, recidivas, dificuldade de resposta ao tratamento, banalização dos sintomas, exposição pregressa. Entretanto, existem outros motivos, como a dificuldade de acesso aos serviços de saúde, idosos asilados e demora na procura por assistência médica. **CONCLUSÃO:** Conforme os dados, houve redução no número de internações e óbitos, sobretudo, após a implantação do Programa Nacional de Controle da Tuberculose em 2004. Porém, ainda é alto o número de pessoas que abandonam o tratamento. Logo, se faz necessário a criação de um modelo de assistência aos pacientes, com grupos educativos que promovam ações preventivas para a superação de barreiras ligadas à doença.

Palavras Chaves: Tuberculose pulmonar (TBP), bacilo de Koch (BK).

OBESIDADE INFANTIL: UMA EPIDEMIA SOCIAL?

ALINE ALMEIDA BRAGA, ARDALA POLICENA ALEXANDRE FERNANDES, IZABELA FERNANDA FERREIRA DE CASTRO, JÚLIA NÊNIA SANTIAGO, JULIANA ALVARENGA PRADO, MARIA LUÍSA PERES VILELA, HIDELBERTO MATOS SILVA.

Instituição: UNIRV.

Introdução: A obesidade infantil é considerada um importante problema de saúde pública que pode determinar várias complicações na infância e persistir até a idade adulta. Possui condicionantes associados, como: hábitos alimentares, práticas de atividade física, fatores hormonais, genéticos, sexo, idade, puberdade precoce, elementos demográficos e socioeconômicos que podem desencadear morbidades durante a vida. O aumento da obesidade em crianças e jovens, predispõe a agravos respiratórios, resistência à insulina, hipertensão, dislipidemias, diabetes tipo II, síndrome ovariana policística no sexo feminino e outras condições. O IMC é o método mais utilizado para detectar sobrepeso e obesidade. Sua importância se deve à associação com a adiposidade, aumento dos níveis pressóricos e lipídicos séricos. É relevante discorrer sobre o tema, visando aumentar a qualidade de vida dessa população alvo. **Objetivo:** Revisar as abordagens terapêuticas, diagnósticas e preventivas relacionadas ao excesso de peso em crianças e adolescentes. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão em vinte e cinco artigos a fim de identificar os pontos concordantes e dissonantes relacionados ao tema. **Resultados:** No Brasil, há cerca de três milhões de crianças que apresentam excesso de peso. Indivíduos com esse distúrbio estão vulneráveis às síndromes metabólicas, doenças cardiovasculares, isquêmicas, ortopédicas, câncer, apneia do sono e disfunções psicológicas. Crianças obesas apresentam pior qualidade de vida quando comparadas às crianças eutróficas. A redução do consumo de frutas e hortaliças e o aumento de lanches práticos, enlatados e bebidas com alto teor de sódio, possuem impacto negativo sobre o desenvolvimento dessa patologia. O depósito de tecido adiposo abdominal, também é um fator prioritário associado aos distúrbios metabólicos, e a medida da circunferência da cintura, fornece informações marcantes para a estimativa da gordura centralizada. É possível observar que meninas que apresentam maturação sexual precoce possuem maiores chances de desenvolver excesso de peso e obesidade abdominal do que aquelas que possuem maturação sexual normal ou tardia. **Conclusão:** A obesidade infantil pode ser considerada uma epidemia social, sendo essencial o acompanhamento, diagnóstico e intervenção precoce. Por vezes, é negligenciada e não avaliada como uma prioridade. É imperioso, portanto, uma abordagem preventiva e terapêutica efetiva com intervenção no estilo de vida e alimentação.

Palavras-chaves: Obesidade infantil, IMC, sobrepeso, hábitos de vida, puberdade precoce.

SÍNDROME DE ASPERGER: A FORMA BRANDA DO ESPECTRO AUTISTA E SUAS CARACTERÍSTICAS PECULIARES.

KARINNE RIBEIRO DIAS, LUCAS SILVA RIBEIRO, FELIPE ZIBETTI PEREIRA.

Instituição: UNIEVANGÉLICA.

Introdução: Descrita pela primeira vez em 1944, pelo pediatra austríaco Hans Asperger, a Síndrome de asperger (SA) é hoje descrita como um transtorno de neurodesenvolvimento, tida como um dos perfis ou espectro mais brando do autismo, o chamado Transtorno do Espectro Autista (TEA). **Discussão:** Ainda com uma etiologia desconhecida, possivelmente ligada a alterações genéticas, tal síndrome é caracterizada por distúrbios comportamentais, porém com linguagem e inteligência geral relativamente preservadas. Costuma ser diagnosticada na vida adulta, uma vez que não há atraso no desenvolvimento psicomotor. A SA possui características peculiares como atraso na fala, mas com desenvolvimento fluente da linguagem verbal antes dos cinco anos, interesses restritos e exacerbados, presença de habilidades incomuns, frequentemente ditos como “superdotados”, interpretação literal, dificuldade de interações sociais e contato direto, pensamento concreto, apego à rotina, dificuldade para interpretar emoções e falta de autocensura. **Objetivos:** Diante de comportamentos não usuais que podem influenciar no desenvolvimento dos portadores dessa síndrome e diante de um aumento de incidências do TEA em geral ao redor no mundo, que atualmente chega atingir 1% de toda a população mundial, objetiva-se com esse trabalho um esclarecimento sobre os aspectos da síndrome, assim como a elucidação de suas características típicas e diferenciais, para que possam ser compreendidas as atitudes de indivíduos com SA, ajudando assim em possíveis descobertas diagnósticas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão literária com consultas de bancos de dados SciELO, PubMed e LILACS no período de 2013 a 2018, utilizando-se para a busca os descritores “Transtorno autista”, “Síndrome de Asperger” e “Distúrbio do neurodesenvolvimento”. **Resultado:** Verificaram-se mudanças nos critérios diagnósticos atuais, assim como a necessidade de ampliação e disseminação do conhecimento acerca do tema para a sociedade como um todo, diante de sua importância na área da neurociência, ajudando no convívio social desses indivíduos portadores da SA. **Conclusão:** Conclui-se que por ser uma síndrome que não tem cura, é necessário o diagnóstico precoce do transtorno, se possível ainda na infância, para que possa ocorrer uma intervenção nas áreas de competências sociais, linguagem e autonomia funcional, possibilitando assim uma melhor evolução desses pacientes ao longo da vida adulta e melhor prognóstico da síndrome.

Palavras Chaves: Síndrome de Asperger, Transtorno do Espectro Autista.

A CAPACITAÇÃO PARA O TRABALHO EM UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA NA CASA DA PASTORAL DE RUA DE TERESINA.

KELLY RAFFAELA BARBOSA BARROS, ANA PAULA DA SILVA SANTOS; ANDRESSA DE MORAES BEZERRA; JAÍNE MAGALHÃES SILVA; JULIANA FERREIRA FEITOSA; LAYLA RAFAELE SAMPAIO LEARTE; MARIA DEVANY PEREIRA; SUELY CARVALHO SANTIAGO BARRETO.

Instituição: UFPI.

A Casa da Pastoral de Rua de Teresina realiza ações espirituais, de lazer e higiene para um público em situação de vulnerabilidade social, bem como, produz refeições para distribuição aos moradores de rua, em sua sede e em praças da cidade. Tomando por base esse contexto, foi executado um projeto com o objetivo de capacitar manipuladores de alimentos da Casa da Pastoral de Rua (colaboradores da instituição e ex-moradores de rua, atuais voluntários), para o trabalho em unidades de alimentação e nutrição, por meio de demonstrações práticas e da construção de manuais de produção de refeições seguras e de valorização de práticas sustentáveis. Para a realização das atividades, dividiu-se o projeto em cinco etapas: 1) Listagem de descritores de interesse, pesquisa nas bases de dados (PubMed, Google Acadêmico, BVS e Fiocruz) e leitura dos artigos selecionados; 2) Capacitação com o tema Boas Práticas de Manipulação de Alimentos; 3) Capacitação sobre sustentabilidade ambiental na produção de refeições; 4) Execução de cardápios práticos e sustentáveis; 5) Construção de três manuais didáticos, um para cada tema abordado nas capacitações. Foram selecionados vinte e sete artigos, elaborados três planos de capacitação e estratégias de avaliação da aprendizagem, onde os instrutores abordaram aspectos como higiene pessoal, do ambiente e de equipamentos usados na produção de refeições, além de práticas relacionadas ao descarte adequado dos resíduos sólidos e uso racional da água. Também, foram abordadas formas de seleção e armazenamento de matérias-primas, preparo e conservação de alimentos. Houve interesse e participação do público. Os manuais foram construídos com linguagem acessível e ilustrações a fim de facilitar o entendimento. A produção de refeições exige conhecimentos básicos em higiene ambiental e dos alimentos, conservação dos produtos e preparações e, também, em aproveitamento integral da matéria-prima alimentar, a exemplo do uso de cascas, folhas, sementes e talos. Estas partes do alimento são habitualmente desprezadas, mas, se utilizadas adequadamente, representam fontes de muitos nutrientes e fibras. No caso específico da Casa da Pastoral de Rua, evitar o desperdício de alimentos nas etapas de produção torna-se fundamental, pois os recursos financeiros são escassos e a entidade opera mediante o recebimento de doações. Salienta-se que, em situações de escassez de recursos naturais e grandes demandas de produção de refeições, é indispensável que o processo produtivo valorize princípios de sustentabilidade. Conclui-se que a capacitação é uma estratégia indispensável para tornar os manipuladores de alimentos aptos à produção de alimentos seguros e sustentáveis em unidades de alimentação e nutrição. Nesse processo, as atividades demonstrativas e os manuais didáticos constituem estratégias eficazes para facilitar a fixação dos conhecimentos do público alvo.

Palavras Chaves: Serviços de Alimentação, Nutrição, Promoção da Saúde.

DIA DO IDOSO: UMA AÇÃO DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO AO USO INDISCRIMINADO DE MEDICAMENTOS.

ISADORA CAROLINA CALAÇA DE LIMA; IZABELLE MARTINS SILVA; JOÃO PAULO FERREIRA CASTRO; JORGE HENRIQUE ASSUNÇÃO DIAS; KENIEL CARLOS PEREIRA DOS REIS; RAYANA GOMES LORETO.

Instituição: UNIVERSIDADE RIO VERDE/ CAMPUS APARECIDA DE GOIÂNIA.

Os idosos são acometidos por multimorbidades e o uso de vários medicamentos se torna inevitável. A polifarmácia, é definida como cinco (5) ou mais medicamentos utilizados concomitantemente e está associada ao aumento do risco e da gravidade das reações adversas medicamentosas, podendo ocasionar erros de medicação, automedicação o que reduz a adesão ao tratamento, colaborando para o aumento da morbimortalidade dessa população. Desse modo, ações de promoção e prevenção aos idosos que utilizam múltiplos medicamentos são ferramentas primordiais que possuem o intuito de restringir complicações evitáveis da polifarmácia e promovendo uma qualidade no processo do envelhecimento. Neste sentido, objetivou-se conscientizar os idosos quanto ao uso indiscriminado de medicamentos e suas complicações. Para isso, realizou-se uma ação de promoção da saúde no mês de Novembro de 2017, nomeada "Dia do Idoso" na Unidade Básica de Saúde (UBS) São Pedro, em Aparecida de Goiânia, pelos acadêmicos de Medicina da Universidade de Rio Verde, do terceiro período, através de rodas de conversa e um banner explicativo sobre o tema adesão de medicamentos. Notou-se inúmeras dúvidas dos idosos quanto ao uso racional de medicamentos, a necessidade de seguir a indicação médica, bem como sua posologia, os riscos do uso incongruente, além da atenção quanto a medicamentos vencidos. Entre a população idosa a prevalência de pelo menos um medicamento de uso crônico é de 93,0% sendo que, entre eles, a polifarmácia engloba 18,0% (RAMOS, 2016). A maioria da população que participou da ação afirma correta execução da posologia de seu medicamento. Contudo, outros aspectos como: validade, riscos de interação medicamentosa, reações adversas, riscos de intoxicação e até automedicação, situações que também levam a alta frequência de problemas de saúde decorrentes do uso de medicamentos segundo Souza (2014), também foi observado durante a ação executada. Constatou-se a necessidade de uma prescrição consciente e de orientações acuradas para essa população acerca do uso de medicamento, e das próprias doenças. É perceptível, a partir da avaliação de cada paciente presente na ação, a relevância do acompanhamento pelos profissionais da saúde aos idosos, já que suas inúmeras dúvidas precisam ser sanadas, além da importância de se alertar o risco do uso de inúmeros medicamentos, que é esperado dentro dessa população, e a educação permanente como forma de avaliação desse processo. Portanto, pequenas informações e mínimas intervenções são simultaneamente importantes tanto para objetivo final do fármaco administrado quanto para restringir as complicações evitáveis na terceira idade.

Palavras-chave: Idoso, polifarmácia, medicamentos.

PERCEPÇÃO DOS ESTAGIÁRIOS DE FISIOTERAPIA RELACIONADA ÀS ATIVIDADES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE.

LARISSA DOS SANTOS, JOÃO RICARDO BISPO DE JESUS; HELOÍSA SUZANE DE SÁ MATOS.

Instituição: FACULDADE ESTÁCIO DE SERGIPE.

A Estratégia Saúde da Família (ESF) é definida como um dos primeiros níveis de atenção à saúde no SUS e emprega tecnologia de baixa densidade. O atual modelo de formação acadêmica dos profissionais da saúde ainda predomina a atenção curativa, centrado nas práticas ambulatoriais e hospitalares. Vivenciar a ESF desde a graduação se faz importante para compreender a prática da atenção primária em todas as áreas da saúde, incluindo a Fisioterapia. Sendo assim, o objetivo do trabalho foi analisar o nível de conhecimento dos acadêmicos de Fisioterapia da Faculdade Estácio de Sergipe acerca da atuação da sua futura profissão na saúde da comunidade através da ESF. O objetivo desse trabalho foi perceber a visão dos estagiários do curso de Fisioterapia relacionada a atividade de promoção e prevenção a saúde. O presente estudo consiste numa pesquisa descritiva de caráter transversal, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CAAE 50607215. 1. 0000.5284) e foi realizado com 38 alunos do 9º período do curso de fisioterapia da Faculdade Estácio de Sergipe, na disciplina de Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde – Estágio Supervisionado. Foi utilizado como instrumento um questionário autoaplicável, desenvolvido pelos pesquisadores, o qual era composto por 10 perguntas subjetivas correlacionadas à atuação da fisioterapia na ESF. O questionário foi aplicado no início do semestre letivo, antes das práticas do estágio na comunidade. Durante o questionário foi perceptível que os alunos antes de ingressar no curso não tinham conhecimento sobre a importância da fisioterapia na Saúde da Família. Ao avaliar os questionários identificou-se que 36 alunos não tinham conhecimento (sobre a atuação da fisioterapia em programa de atenção primária em especial a ESF antes dos estágios) e somente dois alunos tinham conhecimento. Pode-se concluir que é possível um entendimento maior dos alunos sobre a ESF durante os estágios, já que ao decorrer da graduação eles começaram a aprender sobre programas de saúde pública e sua importância para a comunidade, mas que ainda não é tão reconhecida pela pelos seus usuários.

Palavras Chaves: Fisioterapia; Saúde da Família; Saúde Pública.

TERAPIA LARVAL: DINÂMICA PARA O TRATAMENTO DE FERIDAS.

LETÍCIA DE JESUS ALVES, LARISSA SANTOS OLIVEIRA, CATARINA SOARES ARAÚJO, WANDERLEY WILLIAMS SANTOS DA SILVA, ANA CARLA FERREIRA DA SILVA DOS SANTOS.

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.

Introdução: Terapia larval é a utilização de larvas de moscas vivas de forma estéril para promover o tratamento de lesões, com finalidade de desbridá-las, reduzindo micro-organismos e o odor. **Objetivos:** Realizar uma revisão integrativa sobre o desbridamento biológico por meio da terapia larval em úlceras com publicações referentes à melhora da cicatrização de lesões por meio da bioterapia. **Método:** A elaboração deste estudo percorreu seis etapas de acordo com modelo de Walker a Avant (2011). Foi utilizada a questão norteadora: qual o benefício terapia larval em úlceras? Como fontes de busca foram utilizadas as bases de dados: Periódicos da Capes, LILACS e MEDLINE com a utilização dos seguintes descritores: úlcera, desbridamento e mosca e das palavras-chaves: terapia larval e bioterapia para recuperação dos artigos. Os critérios de inclusão foram: artigos escritos em português, inglês e espanhol, com ano de publicação entre 2008 e 2018. Já os critérios de exclusão foram: os estudos indisponíveis nas bases de dados, duplicidades e métodos implantados em animais. Os dados utilizados foram devidamente referenciados, respeitando a identificação dos autores e as demais fontes de pesquisa, observando rigor ético, quanto à propriedade intelectual dos textos científicos que foram pesquisados, no que diz respeito ao uso do conteúdo e de citação das partes das obras consultadas. **Resultados:** Foram identificados 108 estudos de acordo com descritores supracitados. Após análise minuciosa, apenas 15 se adequavam aos critérios de inclusão e exclusão. Sendo 1 artigo referente ao ano de 2017; 2 artigos de 2016; 2 artigos de 2015; 3 artigos de 2014; 2 artigos de 2013; 1 artigo de 2012; 1 artigo de 2011; 1 artigo de 2010; 1 artigo de 2009. Destes, 5 artigos são em espanhol; 6 artigos em inglês e 4 artigos em português. Os estudos ressaltaram os benefícios da terapia larval para o desbridamento de úlceras bem como efetividade. **Discussão:** A bioterapia é utilizada para diminuir o tempo de desbridamento e de cicatrização por meio da liberação de enzimas proteolíticas presentes na saliva, o qual auxilia na formação do tecido vitalizado e provoca diminuição do biofilme de bactérias Gram. Além disso, a acidificação e alcalinização atuam na redução de odor presente nas úlceras. **Conclusão:** Nota-se que a terapia larval é eficaz nas seguintes vertentes: limpeza, desbridamento, desinfecção e cicatrização; apesar disso há rejeição dessa terapia em países em desenvolvimento, como o Brasil, por associar larvas a sujeira ou ao período de putrefação. Desse modo, é preciso investir em pesquisas sobre essa bioterapia, que reduz o tempo de cicatrização e é de baixo custo e investimento.

Palavras Chaves: Úlcera, desbridamento, mosca, terapia larval.

ESTUDO FARMACOTERAPÊUTICO DA PARALISIA CEREBRAL E TERAPIAS ALTERNATIVAS EM UM ASPECTO EVOLUTIVO.

LETICIA RIBEIRO BONFIM, GABRIELLE ALMEIDA SILVA, JHENNYFER GONZAGA DE OLIVEIRA ROCHA, JAMILLA DE ALMADA MELO, ELDER SALES DA SILVA.

Instituição: UEG.

A Paralisia Cerebral (PC) está ligada a eventos hipóxicos e isquêmicos, hemorrágicos, traumáticos ou infecciosos dentre outros riscos que podem ser evocados no período neonatal. A consequente lesão do tecido nervoso pode culminar em déficits sensório motor e cognitivo de diferentes gravidades. Neste caso, como tem sido realizada a conduta farmacoterapêutica e quais as possibilidades de tratamento alternativo que podem complementar ou mesmo diminuir a dependência química para melhorar a qualidade de vida se configura como o problema norteador deste trabalho. O objetivo foi destacar quais os principais fármacos utilizados no tratamento da PC, quais são as terapias alternativas que existem atualmente e como os profissionais da saúde estão envolvidos. Este estudo configura por uma revisão bibliográfica executada através de levantamento de artigos nos bancos de dados: Pubmed, Medline e Lilacs sendo usadas as palavras-chaves: Paralisia Cerebral, Farmacologia, Terapia Alternativa e Fisioterapia; foram utilizados 12 artigos tanto da língua inglesa como da língua portuguesa. A prescrição e tratamento com atividades motoras devem ser fundamentados não apenas no quadro clínico, mas o ambiente biopsicossocial no qual o paciente se insere. Muitas terapias alternativas vêm sendo propostas na tentativa de expandir o arsenal de possibilidades eficazes e a fisioterapia atua conjuntamente com uma equipe multidisciplinar. Em casos específicos de doenças neurológicas é de extrema importância a administração de fármacos que auxiliam para uma melhor atuação do profissional minimizando sintomas. O conhecimento na área de farmacologia e dos tratamentos alternativos, como proposto neste trabalho, é determinante para que a abordagem dos pacientes com PC se torne a cada dia mais eficaz e preparado para as perspectivas evolutivas da área.

Palavras-chaves: Fisioterapia, farmacologia, paralisia cerebral. Conflito de Interesse: Nenhum.

ESTIMATIVA E ANÁLISE DE SOBRAS E RESTO-INGESTA DA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DE UM HOSPITAL PÚBLICO EM GOIÁS.

LIANA JAYME BORGES, ANNA FLÁVIA F. PASSOS, JORDANA R. GONÇALVES, MARIANA C. FIDELIS, RAÍSA S. CUNHA, ANDREIA V. B. TORMIN, FABÍOLA A.F. BARBOSA, LARISSA S. PEREIRA, SAMIRA OBEID, MÁRCIA HELENA S. CORREA, ROSANA M.B. MARQUES.

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Diferentes indicadores de qualidade são utilizados para mensurar a aceitabilidade da refeição oferecida nas Unidades de Alimentação e Nutrição, sendo o resto-ingesta e a sobra um dos mais eficientes. Nesse sentido, objetivou-se avaliar o índice de resto-ingesta e sobras do serviço de nutrição e dietética de um Hospital Público de Aparecida de Goiânia/GO. A coleta de dados foi realizada em junho de 2017 durante o almoço. Utilizou-se uma balança para quantificar o total de alimentos produzidos assim como as sobras de alimentos e resto-ingesta. Foram servidas em média 159 refeições/dia, o peso médio da refeição produzida foi de 133,18 kg/dia, e peso médio da refeição distribuída foi de 105,09 kg/dia. Após a distribuição, foram analisados os valores de restos e sobras (limpa/pronta e não aproveitável. Observou-se que o peso médio de sobra limpa foi de 19,65 kg/dia, e o per capita de sobra limpa variou entre 0,104 kg e 0,133 kg, tendo em média 0,124 kg/dia. O peso médio de sobra não aproveitável foi de 8,43 kg/dia, e o per capita de sobra não aproveitável variou entre 0,041 kg e 0,073 kg, tendo em média 0,053 kg/dia. O percentual de sobra não aproveitável em relação ao peso total de refeições distribuídas foi de, em média, 8,58%, com variação entre 4,89% e 11,31%. A avaliação do índice resto-ingesta revelou uma média de 6,42%, variando entre 5,46% e 8,01%. O per capita dos restos obtido foi de, em média, 0,042 kg, variando entre 0,034 kg e 0,060 kg. O número de pessoas que poderiam ser alimentadas com sobra limpa, em média, seria de 31 pessoas. Já o número de pessoas que poderiam ser alimentadas com o resto seria de, em média, 10 indivíduos. Considerando-se a quantidade total de alimentos descartados (sobra não aproveitável e resto), conclui-se que 23 pessoas poderiam ser alimentadas. O percentual de sobra limpa em relação ao peso total de refeições distribuídas foi de, em média, 19,77%, com variação entre 14,02% e 26,84%. O controle do desperdício e o manejo de resíduos visam minimizar perdas para que haja otimização do serviço. Em uma Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN), podem ocorrer, por exemplo, perdas decorrentes do excesso de produção de alimentos (sobras limpas) que caracterizam superprodução, pelos resíduos deixados pelos comensais nos pratos (resto-ingesta) e pela quantidade de sobra no balcão de distribuição (sobras não aproveitáveis) que pode relacionar-se com: porcionamento não-uniforme, planejamento do cardápio, hábito dos comensais atendidos pelo serviço, com qualidade e a aparência da refeição ofertada. Diante dos resultados apresentados evidencia-se, assim, a importância de conhecer as necessidades nutricionais e hábitos da população com a qual se está trabalhando, da definição adequada do per capita e elaboração de um cardápio que satisfaça as expectativas dos comensais, bem como padronização, supervisão e controle dos procedimentos operacionais em todas as etapas de produção. É fundamental ser criterioso com o planejamento, garantir a qualidade, selecionando com rigor bons fornecedores, mantendo correto armazenamento da matéria-prima a ser utilizada e produzir o suficiente, porcionando o estabelecido e minimizando perdas. Outro aspecto a ser observado, é manter capacitações e educação continuada para os manipuladores de alimentos, ter uma gestão participativa e estimular o comprometimento dos funcionários. É necessário também, manter instrumentos para avaliar a qualidade do serviço prestado e estabelecer um programa de qualidade contínua para monitoramento da eficiência e eficácia do mesmo. Os valores de resto-ingesta encontrados estão em conformidade com a literatura, contudo, poderiam ser reduzidos, alcançando-se um índice melhor. Já a quantidade de sobra limpa e não aproveitável observada foi considerável. Portanto, o número de pessoas que poderiam ser alimentadas com o quantitativo de alimentos que é descartado foi extremamente significativa.

Palavras Chaves: resto-ingesta, unidades de alimentação e nutrição.

AVALIAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DE TESTOSTERONA DURANTE O PERÍODO PRÉ-NATAL SOBRE A APROXIMAÇÃO SOCIAL DE GERBILOS ADULTOS (*Meriones unguiculatus*).

LORENA DE SOUZA ALMEIDA, JORDANA GOMES RAMOS, DANIEL PEREIRA CAVALCANTE, MANOEL FRANCISCO BIANCARDI, FERNANDA CRISTINA ALCANTARA DOS SANTOS, ROGER LUÍS HENSCHER POBBE.

Instituição: UFG.

O sistema endócrino produz hormônios que estão intimamente relacionados com as funções fisiológicas e homeostasia, sendo a testosterona um hormônio esteroide gonadal responsável pelas características sexuais com diferentes concentrações nos sexos feminino e masculino. A ocorrência de desordens metabólicas e o uso de manipulações sintéticas fazem com que essas concentrações sofram um aumento ou uma perda plasmática de sua forma livre, comprometendo todo o sistema, principalmente porque esse hormônio é regulado pelo sistema nervoso central. Recentemente, uma série de análises experimentais têm procurado estabelecer conexões entre o aumento nos níveis de testosterona no organismo e a ocorrência de alterações comportamentais. O objetivo principal deste estudo foi verificar a ocorrência de alteração na expressão de comportamentos sociais na prole composta por machos e fêmeas da espécie *Meriones unguiculatus* (gerbilos da Mongólia) submetidos a altas concentrações de cipionato de testosterona durante o período pré-natal. Para tal, submetemos gerbilos adultos (90 dias de idade) expostos à testosterona no período pré-natal ao teste dos três compartimentos, o qual tem sido amplamente utilizado para a análise de comportamentos sociais e permite analisar interação social e sociabilidade. Nossos resultados mostram que a administração pré-natal de testosterona não altera a aproximação social de fêmeas da espécie *M. unguiculatus*. Por sua vez, os dados obtidos em nosso estudo revelam que a exposição à testosterona no período pré-natal prejudica a aproximação social de gerbilos machos no teste dos três compartimentos. Em conjunto, tais evidências indicam que manipulações no período pré-natal podem promover alterações comportamentais significativas. Além disso, nossos dados revelam claramente que a realização de análises comportamentais simples pode agregar bastante valor aos estudos conduzidos em outras áreas da pesquisa científica (ex.: Histofisiologia e Biologia Celular).

Palavras-chave: Testosterona, Hormônio, Comportamento Social.

ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO EM IDOSOS NO BRASIL.

LUCAS SILVA RIBEIRO, KARINNE RIBEIRO DIAS, FELIPE ZIBETTI PEREIRA.

Instituição: UNIEVANGÉLICA.

Introdução: Os acidentes vasculares cerebrais (AVCs) são definidos como uma síndrome que consiste no desenvolvimento rápido de distúrbios clínicos focais da função cerebral, global no caso do coma, que duram mais de 24 horas ou conduzem à morte sem outra causa aparente que não a de origem vascular. Os mesmos estão entre as principais causas de morte e incapacitação física em todo o mundo desenvolvido. **Justificativa e Objetivos:** O AVC é a segunda causa de óbitos no mundo e o Brasil tem a maior taxa de mortalidade pela doença na América Latina. Apesar da literatura relatar uma queda na taxa de mortalidade, a ocorrência da doença tem aumentado no país. Este estudo objetiva quantificar os casos de AVC no Brasil, correlacionando com idade de 60 anos acima, sexo, raça e taxa de mortalidade geral. **Método:** Estudo quantitativo, de base populacional e delineamento transversal. Considerou-se os atendimentos em caráter de urgência ocorridos no Brasil entre 2008 e 2015, analisando as referidas variáveis numéricas. Os dados foram extraídos do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). A posteriori, foram organizados e analisados por frequência relativa e absoluta. **Resultados:** O número total de ocorrências no país foi de 681.351, havendo aumento de 67,03% entre 2008 e 2015. Homens foram mais acometidos entre os 60 e 74 anos (56,09%), e as mulheres entre os 75 a 80 anos ou mais (54,41%). Embora a mortalidade tenha decaído, permaneceu sendo maior em mulheres (18,93/100.000 contra 17,22/100.000). Em ordem decrescente, brancos, pardos e negros foram os mais acometidos. **Conclusões:** A ocorrência aumentou, embora a mortalidade tenha diminuído. Hipoteticamente, esse achado se justifica por uma prevenção ainda deficiente, em detrimento da melhora na eficácia dos tratamentos. Nesse interim, ressalta-se a importância de uma maior prevenção secundária do AVC e primária dos fatores de risco, como hipertensão arterial, diabetes, fibrilação atrial, tabagismo, sedentarismo e obesidade.

Palavras Chaves: Acidente Vascular Cerebral, Idoso, Mortalidade.

INTRODUÇÃO DA PRÁTICA ROTINEIRA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS NO SETOR RETIRO DO BOSQUE EM APARECIDA DE GOIÂNIA.

LUIZA VITAL MARTINS, BÁRBARA ALICE DE SOUSA GOMES, LUIZ ALBERTO DOS REIS MOURA NETO, JÉSSICA DE MEDEIROS CARPANEDA, MARIANA ROCIO RODRIGUES, VITÓRIA DE SOUSA GOMES.

Instituição: UNIVERSIDADE DE RIO VERDE - CAMPUS APARECIDA DE GO.

INTRODUÇÃO: É indiscutível que a prática de atividade física é de suma importância em todas as faixas etárias para uma vida saudável. Desse modo, foi realizada uma ação integrativa a fim de estimular a população do setor Retiro do Bosque a praticar mais exercícios, visto que muitos estavam totalmente sedentários por um longo tempo. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** A Academia de Saúde do bairro, desativada há meses, foi reinaugurada pelos acadêmicos no dia da ação, durante a qual foi apresentada uma nova fisioterapeuta a população local. A ação ocorreu no dia 27/11/2015, com 30 pessoas, e no local foram montadas estações seriadas coordenadas por acadêmicos de medicina, cada uma delas direcionada para objetivos específicos. Primeiramente, foi aferida a pressão arterial e realizado o cálculo do Índice de Massa Corpórea (IMC). Em seguida, outro grupo ensinou alguns exercícios de alongamento com a participação da população. Também foi feita a entrega de panfletos com alguns exemplos desses exercícios, que poderiam ser realizados em casa, sem auxílio de qualquer profissional. Por fim, foi passado um vídeo explicativo com os benefícios da atividade física e uma discussão dinâmica com o público presente. **DISCUSSÃO:** Durante o 2º semestre do ano de 2015, foram realizadas várias visitas domiciliares pelos acadêmicos em parceria com agentes comunitários de saúde (ACS). Com isso, foi possível observar que a maioria da comunidade estava sedentária, desestimulada a realizar exercícios e possuía hábitos de vida inadequados, com alto risco para o desenvolvimento de doenças crônicas. De acordo com dados levantados ao longo desse tempo, dentre todos os entrevistados, 8 (26,6%) eram hipertensos, 6 (20%) diabéticos, 16 (53,3%) sedentários e 4 (13,3%) com IMC elevado. Assim, os acadêmicos, com a ajuda dos funcionários da UBS do setor, sentiram a necessidade de desenvolver uma proposta de intervenção que pudesse incluir toda a comunidade a melhorar sua qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** A ação promoveu uma orientação adequada, o que contribuiu para o envelhecimento saudável. Além disso, evidenciou que a presença de um local e um profissional qualificado é fundamental para estimular a comunidade a realizar exercícios.

Palavras Chaves: Ação, idoso, academia, comunidade.

A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO PRECOCE DO TRANSTORNO AUTÍSTICO.

LUIZ ALBERTO DOS REIS MOURA NETO ALANA LAYLA BUENO PRADO, JESSICA DE MEDEIROS CARPANEDA, RAFAELA VIERA FROTA, SHEILA MARIA RIZZO FIGUEIRA RODRIGUES, LUISA VITAL MARTINS, LUIZA CIBELLE POTENCIANO MOURA.

Instituição: UNIRV - APARECIDA DE GOIÂNIA.

INTRODUÇÃO: O transtorno do espectro autista (TEA) é considerado uma síndrome neuropsiquiátrica caracterizada por manifestações comportamentais acompanhadas por déficits na comunicação e interação social. Assim, é importante uma intervenção precoce para pessoas com diagnóstico de autismo, que tem sido reiteradamente confirmada pela literatura. No entanto poucas experiências sobre programas de intervenção têm sido publicadas na literatura nacional, o que dificulta identificar o modo como são desenvolvidas bem como o impacto dessas práticas no desenvolvimento da criança. **OBJETIVO:** Apresentar uma revisão da literatura sobre a necessidade do diagnóstico precoce do transtorno do espectro autista. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura especializada, por meio da busca de publicações sobre o tema nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, documentos elaborados pelo Ministério da Saúde e Scielo. Foram utilizados os seguintes descritores: “Transtorno Autístico” “Intervenção Precoce” “Desenvolvimento” “Autismo”. Os critérios de inclusão dos artigos foram: terem sido publicados entre os anos de 2011 e 2015, possuir texto completo disponível on line, em português e tratarem da temática de interesse para atingir o objetivo do estudo **RESULTADOS:** Foram encontrados 13 artigos científicos e após leitura e análise foi possível notar com estes estudos que, quanto mais precoce a intervenção, melhores serão os resultados obtidos para uma evolução favorável. **DISCUSSÃO:** Apesar das informações de que a intervenção precoce é o melhor procedimento para o desenvolvimento da criança, o diagnóstico durante os anos pré-escolares é ainda muito raro. Isso se deve, em parte, à falta de conhecimento sobre o desenvolvimento normal de uma criança, em particular na área da comunicação não-verbal. A situação mais comum é que as preocupações dos pais e dos profissionais recaem mais no atraso na fala da criança do que nos aspectos sociais do comportamento, quando o prejuízo nas habilidades de atenção compartilhada é o marcador mais significativo. **CONCLUSÃO:** Apesar da relevância do tema, ainda é escasso o número de publicações científicas sobre o cuidado com as crianças com TEA. O diagnóstico efetivo do autismo deve ser feito a partir dos 3 anos de idade, porém antes dessa faixa etária deve-se propor uma intervenção para que se possa atingir melhor prognóstico, já que mesmo que a criança não seja autista ela pode possuir um frágil laço com a figura materna. Por isso, é importante que o psicólogo trabalhe com o pediatra, já que esse se dedica aos cuidados do bebê e pode auxiliar na detecção de risco precoce, possibilitando uma nova oportunidade para a criança e seus pais.

Palavras Chaves: Transtorno autístico; Autismo; Desenvolvimento.

UM PASSO ADIANTE PÓS NAMI-A: NOVO COMPLEXO À BASE DE RUTÊNIO.

MANUELA DA ROCHA MATOS REZENDE, FRANCYELLI MELLO-ANDRADE, ALINY PEREIRA DE LIMA, INGRID OLIVEIRA TRAVASSOS, APARECIDO P. SOUZA, RICARDO MENEGATTI, ELISÂNGELA DE PAULA SILVEIRA-LACERDA.

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Compostos de rutênio têm demonstrado interessantes propriedades antineoplásicas, podendo representar novos e eficazes agentes terapêuticos. O NAMI-A foi o primeiro metalofármaco de rutênio a iniciar testes clínicos, por apresentar interessante propriedade antimetastática e toxicidade relativamente baixa ou moderada em modelos animais, representando um importante marco no desenvolvimento de novos fármacos antineoplásicos. Porém, os estudos clínicos na fase II não foram satisfatórios, NAMI-A revelou baixa eficácia e toxicidade moderada. A partir destes resultados, foi necessário dar um passo adiante para sintetizar novos compostos que incorporem as características positivas de NAMI-A e superem seus fatores limitantes de toxicidade. O presente estudo teve como objetivo avaliar um novo composto de Rutênio, análogo ao NAMI-A, a fim de verificar seu potencial antitumoral. No ensaio de citotoxicidade, o composto de Rutênio LFN9 e o NAMI A foram avaliados frente a três linhagens tumorais: adenocarcinoma de mama murino (tumor ascítico de Ehrlich), carcinoma de pulmão alveolar humano (A549) e melanoma murino (B16-F10) e uma linhagem normal: fibroblasto de pulmão murino (L-929) por meio da técnica de ensaio de viabilidade celular (método de redução do MTT), em diferentes concentrações dos compostos (0,2 – 200 μ M) por 48 horas de tratamento. Verificou-se uma baixa citotoxicidade para a maioria dos modelos celulares testados, com valores de IC50 (Concentração Inibitória) $>200 \mu$ M; exceto para o modelo celular B16-F10 com IC50 $>100 \mu$ M. Foi realizado o Ensaio Clonogênico que consiste em um método a longo prazo utilizado para investigar a capacidade das células de formarem colônias após incubação com o agente citotóxico. Para o ensaio foi utilizada a linhagem B16F10 e L-929 tratadas com os compostos acima, nas concentrações de 10 e 100 mM. Os resultados demonstraram que para as células L-929, observou-se uma pequena diminuição na média da área de formação de colônias após exposição ao NAMI-A ($57,75 \pm 0,80$ a 10μ M e $57,25 \pm 0,62$, 100μ M) e LFN-9 ($54,87 \pm 0,55$ a 10μ M e $57,24 \pm 2,03$, 100μ M) comparando com células não tratadas ($59,84 \pm 1,16$). Para as células B16-F10 verificou-se uma maior redução na média da área de formação de colônias, NAMI-A ($2,51 \pm 1,81$ a 10μ M e $3,17 \pm 1,48$, 100μ M) e LFN-9 ($2,79 \pm 0,301$ a 10μ M e $1,53 \pm 0,61$ 100μ M) em relação às células não tratadas ($54,18 \pm 2,49$). Diferentemente do comportamento de crescimento celular observado para as células tumorais B16-F10 em ambos os compostos e concentrações, onde foi demonstrado um grande decréscimo na formação de colônias e conseqüentemente na capacidade proliferativa, em L-929 verificou-se que houve uma pequena redução da capacidade proliferativa das células, demonstrando uma seletividade do complexo quando comparado ao modelo tumoral testado. Estes resultados mostram um parâmetro importante de seletividade dos compostos testados frente a células tumorais em virtude de um tempo mais longo de observação, sendo necessários testes adicionais para revelar as propriedades antimetastáticas e antineoplásicas superiores ao composto NAMI-A.

Palavras Chaves: Rutênio, NAMI-A, citotóxico.

HEMANGIOMA HEPÁTICO GIGANTE: UMA MALFORMAÇÃO VENOSA DE FLUXO LENTO.

MARCELA CASSOL, ELIANGELA FALCAO GARCIA, NATHALIA JACOME OBEID, CAMILA SILVA GARCIA, NIUELLEN MOREIRA NEVES, JENIFER AVA BORGES RIBEIRO FERREIRA, PABLO BUENO ROCHA, HELOYSE MOREIRA SCALABRINI, MÔNICA DE OLIVEIRA SANTOS.

Instituição: UNIFAN.

O hemangioma hepático gigante é um tumor benigno de origem mesenquimatosa com diâmetro maior de quatro centímetros. Considerado um tipo de hemangioma atípico devido a sua característica de malformação venosa de fluxo lento. Sua etiologia permanece incerta e tema de pesquisas científicas. Esse trabalho teve como objetivo revisar na literatura científica e caracterizar o Hemangioma hepático. Buscamos os descritores “hemangioma hepático gigante”, “tumores hepáticos”, “epidemiologia dos tumores hepáticos” nos bancos de dados Medline, Embase, LILACS e SciELO. Foram selecionados artigos relevantes que pudessem contribuir com a etiologia, características, diagnóstico e epidemiologia do hemangioma hepático. Tumores benignos hepáticos podem ocorrer em quaisquer faixas etárias, todavia, o hemangioma hepático gigante ocorre com maior frequência em mulheres jovens que empregam uso de anticoncepcionais orais. Sendo 31,2% dos pacientes assintomáticos. Nos casos de sintomatologia é apresentado algia e distensão abdominal os quais usualmente decorrem do efeito massa, hemorragia e trombose provocadas pelo tumor. Alguns pacientes apresentam febre de origem indeterminada (FOI). Suas principais complicações são Síndrome de Kassabach-Merrith, efeito massa, ruptura, trombose e hemorragia intra tumoral. A síndrome de Kassabach-Merrith e rotura de peritônio são eventos raros, no entanto, de elevada mortalidade. O diagnóstico é realizado por exames de imagem sendo a ecografia e a ressonância magnética os dois métodos de imagem mais empregados. Usualmente o diagnóstico decorre de um achado acidental. Os achados patológicos típicos são áreas centrais de necrose liquefativa, fibrose, hemorragia e calcificação. O diagnóstico diferencial inclui angiomatose, metástase, carcinoma hepatocelular e peliose hepática. A decisão terapêutica depende do tamanho do tumor, risco operatório, presença de complicações e evolução natural da doença. Geralmente não é necessário tratamento, salvo se paciente for sintomático. O tratamento definitivo é a ressecção do tumor a qual pode ser por lobectomia ou enucleação, com baixa reincidência do tumor. No caso dos sintomáticos e sem indicação cirúrgica com a síndrome de Kassabach-Merrith recomenda-se a embolização da região afetada. É indicada a ecografia de controle para pacientes assintomáticos com baixo risco de malignidade e aparência sugestiva de hemangioma.

Palavras Chaves: Hemangioma hepático gigante, Malformação venosa.

ACÇÃO DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A DEPRESSÃO (SETEMBRO AMARELO): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

MARCELLA DA ROCHA MELO, DÉBORA BRENDA PAES DA ROCHA, GUSTAVO RODRIGUES PEDRINO, ANA CRISTINA SILVA RABELO.

Instituição: UNIP.

A valorização do individualismo para conseguir conquistar cargos e títulos, o culto ao corpo, a obsessão por comprar e ter que revelar tais ações nas mídias sociais e a facilidade em conseguir o que almeja por meio da internet, acaba formando indivíduos que estão constantemente insatisfeitos com a vida. A busca incessante gera vários sentimentos negativos, como a frustração, irritação, impotência, amargura, tristeza, solidão e “sentimento de falta”, que geralmente está associado a “depressão”. A Organização Mundial da Saúde (OMS) relatou que a depressão é a principal causa de problemas de saúde em todo o mundo, expondo notícias alarmantes, como o aumento de 18% dos casos entre os anos de 2005-2015. A equipe do “setembro Amarelo” realiza uma campanha de conscientização sobre a prevenção do suicídio, tendo o lema: “Falar, é a melhor solução!”. Inspirados pela tarefa exercida nacionalmente pelo Centro de Valorização da Vida, a Liga Acadêmica de Ensino em Neuropsicobiologia (LAEN), visitou o Parque Flamboyant para efetuar também uma ação de conscientização sobre a depressão e suicídio. Proporcionar a ação social visando captar os pensamentos da comunidade em relação ao tema e informar o quanto é essencial prestar auxílio para os que estão passando por tal psicopatologia. A ação foi executada nos dias 01/09/17 e 02/09/17, no Parque Flamboyant em Goiânia, Goiás. Os membros da LAEN organizaram-se em pequenos grupos em busca de conseguir abranger o maior público possível. Cada integrante possuía uma prancheta em mãos, para anotar as respostas obtidas da seguinte questão: “Para você, o que é depressão?”. Outras perguntas foram levantadas em relação ao tratamento da doença. Após executar essa série de questionamentos, ocorreu a distribuição de uma cartilha omitida pela OMS, tendo várias informações sobre depressão e como conseguir ajuda. A equipe LAEN dedicou-se para transmitir informações orais valiosas para todos que estavam presentes sentirem-se confortáveis e não terem constrangimento para partilhar os sentimentos pessoais relacionados ao tema. No entanto, é imprescindível que mais atividades como esta sejam necessárias para estimular a população a discutir mais sobre este assunto. Os portadores desta doença precisam ser ouvidos e auxiliados, exigindo atenção e cuidado dos familiares e profissionais da saúde. Desta forma, por meio do tratamento com métodos ligados ao estilo de vida, psicoterapia, fármacos e etc os indivíduos conseguirão restabelecer a sua vitalidade. Nos dois dias que foram realizadas as atividades descritas, a equipe e os indivíduos que participaram contagiaram-se com o tema abordado, compartilharam experiências e alguns até informaram como superaram a depressão, evidenciando a importância de ações que promovam o bem-estar e a saúde mental, física e social.

Palavras Chaves: Depressão, setembro amarelo, conscientização.

AVALIAÇÃO DO DANO CITOTÓXICO E GENOTÓXICO DE *Brosimum gaudichaudii* TRECUL (MAMA-CADELA) SOBRE *Candida albicans*.

MARIA NAYRA SANTOS, KÊNIA APARECIDA ROSA, GILMAR AIRES DA SILVA, CARLOS DE MELO SILVA NETO, RENATA SILVA DO PRADO.

Instituição: FACULDADE EVANGÉLICA DE CERES.

Os fungos do gênero *Candida* são importantes patógenos ao homem, classificados como microrganismos oportunistas. A levedura destes tem alto potencial de virulência, sendo responsável por processos patológicos e infecciosos. A *Candida albicans* faz parte da microbiota normal, mas em estado de desequilíbrio ela é capaz de causar danos. É preocupante o número alto de infecções provocadas pela espécie *C. albicans*. Possui distribuição no mundo todo e, devido a quantidade de transplantes de órgãos, casos de AIDs e tratamento de neoplasias, os casos de candidíase tem aumentado. Para o tratamento dessa micose as principais classes de medicamentos utilizados são os triazóis, os poliênicos e as equinocadinas. Diante do surgimento de isolados resistentes e da alta toxicidade dos medicamentos em uso; extratos vegetais com atividade antimicrobiana têm adquirido importância como a principal terapia para o tratamento de infecções fúngicas oportunistas, principalmente em pacientes imunocomprometidos. O *Brosimum gaudichaudii* Trecul (mama-cadela) é amplamente utilizado na medicina popular, e já foi comprovada cientificamente sua eficácia contra bactérias isoladas de lesões de diabéticos e tratamento de doenças de pele. Sendo assim, acredita-se que extratos de caule da referida planta, podem causar danos mitocondriais, bem como morfológicos e citotóxicos sobre representantes do gênero *Candida*. O extrato utilizado foi obtido através da casca do tronco de mama-cadela que foi coletada na cidade de Goiás-GO. O seu rendimento total foi de 0,35%. Foram realizados testes de sensibilidade em placas e testes em disco de difusão; até o momento, nenhuma inibição da planta sobre o fungo foi detectada, porém ainda serão realizados testes quantitativos.

Palavras Chaves: Candidíase, *Brosimum gaudichaudii* Trecul, *Candida*.

ESTUDO DE MICOSES SUPERFICIAIS ESTRITAS E CUTÂNEO-MUCOSAS CAUSADORAS DE DOENÇAS TROPICAIS UTILIZANDO A CIENCIOMETRIA.

BRENDA PEREIRA CAMPOS; BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO; MÔNICA DE OLIVEIRA SANTOS.

Instituição: Contato: brendinha-07@hotmail.com

Infecções fúngicas podem ser caracterizadas e diferenciadas de acordo com sua localização, gênero do fungo que a causou e também o estado imunológico do hospedeiro. No ano de 1992, a Sociedade Internacional de Micologia Humana e Animal aderiu a classificação clínica sugerida por Odds e cols., onde foram englobadas todas as infecções causadas por fungos de relevância clínica. Dentre as infecções fúngicas, encontram-se as Micoses classificadas como superficiais que atingem pele, pelos e unhas. As micoses superficiais podem ser divididas ainda em dois sub-grupos sendo eles: Micoses superficiais propriamente ditas e Micoses superficiais cutâneas. As micoses superficiais propriamente ditas são infecções causadas por fungos que acometem as camadas mais superficiais da pele ou dos pelos. As micoses superficiais cutâneas ou dermatomicoses acometem a pele, pelos, unhas e mucosas em maior extensão. Essas micoses são características de Países Tropicais, logo, apresentam-se com grande frequência na população brasileira. O objetivo deste trabalho é apresentar as características e qualificar dados publicados relativos às micoses superficiais estritas e cutâneo-mucosas causadoras de doenças tropicais. Para isso a metodologia aplicada foi a revisão de literatura na base de dados do site PUBMED, referentes aos últimos seis anos (2012 a 2017), caracterizando de forma cienciométrica a prevalência das micoses tropicais no país e no mundo. Estabelecemos o panorama geral das principais publicações, técnicas e ferramentas de diagnósticos utilizadas nos últimos anos, trabalhando esses dados de maneira a informar sobre prevenção, diagnóstico e tratamento das micoses superficiais endêmicas das regiões tropicais.

Palavras chave: Micoses Tropicais; Micoses Superficiais; Dermatologia Tropical.

DOENÇA DE ALZHEIMER: OS DESAFIOS NA BUSCA DE NOVAS TERAPIAS.

MARIANA MARQUES TEIXEIRA CHRYSTIANNE FERREIRA DA SILVA, ANA CAROLINA MELO MALUF, MÔNICA DE OLIVEIRA SANTOS.

Instituição: UNIFAN.

Introdução: A doença de Alzheimer (DA) é caracterizada histopatologicamente pela presença de placas neuríticas extracelulares (senis) formadas pela acumulação da proteína β -amiloide (peptídeo A β) e emaranhados neurofibrilares intracelulares, compostos por aglomerados de proteínas Tau hiperfosforiladas. Diversos fatores ambientais, disfunção cerebrovascular e fenômenos epigenéticos, juntamente com disfunções genômicas estruturais e funcionais levam ao acúmulo de β -amiloide. A fragmentação e agregação de β -amiloide, completa e/ou fragmentada em peptídeos forma fibrilas neurotóxicas que desencadeiam uma cascata de eventos celulares que resultam em morte neuronal prematura. A partir desse mecanismo patogênico, pesquisadores do meio acadêmico e da indústria farmacêutica buscaram uma abordagem racional para a descoberta de fármacos planejados para evitar a superprodução e o acúmulo de β -amiloide no cérebro. **Objetivo:** Esse trabalho teve como objetivo revisar a literatura científica e caracterizar os avanços terapêuticos para a o controle da DA. **Metodologia:** Buscamos os descritores “Alzheimer”, “Fármacos”, “Peptídeos β -amiloídes”, “Terapia para Alzheimer” e seus correspondentes em língua inglesa nos bancos de dados Medline, Embase, LILACS e SciELO. Foram selecionados artigos relevantes que pudessem basear o confronto entre as novas terapias propostas recentemente e as hipóteses fisiopatológicas da DA. **Resultados:** Além dos medicamentos aprovados pela Food and Drug Administration (FDA) desde 1993 (Tacrina®, Donepezil®, Rivastigmina®, Galantamina®, Memantina®), a maioria das estratégias candidatas se enquadra em seis categorias principais: (1) novos inibidores de colinesterase e reguladores de neurotransmissores; (2) tratamentos anti- β amiloide (A β): reguladores precursores da proteína β -amiloide (APP), inibidores de peptídeos A β , imunoterapia ativa e passiva com vacinas e anticorpos, inibidores β e β -secretase ou moduladores; (3) tratamentos anti-Tau; (4) produtos pleiotrópicos; (5) intervenção epigenética e (6) terapias combinadas. Os fármacos no desenvolvimento clínico de Fase III para DA incluem um inibidor da enzima de clivagem da β -secretase (BACE) (Verubecestat®), três anticorpos monoclonais anti-A β (Solanezumab®, Gantenerumab® e Aducanumab®), um inibidor do receptor para produtos finais de glicação avançada (RAGE) (Azeliragon®) e a combinação de cromoglicato de sódio® e ibuprofeno® (ALZT-OP1). As terapias baseadas em mecanismos mais avançados atualmente consistem em: 1. Intervenções imunológicas para limpar agregados de peptídeos A β e análogos e 2. Fármacos para inibir a enzima secretase que produz peptídeos A β , nomeadamente a enzima de clivagem do precursor amiloide de sítio β (BACE) e a β -secretase. No entanto, o recente fracasso de vários estudos clínicos sobre drogas anti- β -amiloide (A β) no controle de DA sugeriu uma intervenção mais precoce no curso da doença. Ensaio de prevenção secundária foram iniciados em pacientes com DA autossômica dominante sem disfunção cognitiva e em indivíduos cognitivamente saudáveis em risco de desenvolver DA esporádica. **Conclusão:** Concluímos que apesar da grande quantidade de informações sobre o papel da proteína β -amiloide na DA, quase todos os ensaios clínicos que testam essa hipótese não conseguiram gerar efeitos cognitivos clinicamente relevantes. Nenhuma das terapias apresentadas interrompeu a perda progressiva de neurônios e não há, até o momento, tratamento que possa deter a deterioração progressiva da capacidade cognitiva em pacientes com DA. Conseqüentemente, o desenvolvimento de novos medicamentos com propriedades de controle da doença representa um dos maiores desafios na medicina moderna.

Palavras Chaves: Doença de Alzheimer, Peptídeo β -amiloídes, Proteína.

SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE E SEUS REFLEXOS NA SAÚDE PÚBLICA.

MARINA VELLASCO OLIVEIRA CAMELO DE CASTRO, ISADORA CAROLINA CALAÇA DE LIMA, LUCAS CAMELO FERREIRA FARIA, RAYANA GOMES OLIVEIRA LORETO.

Instituição: UNIRV - CAMPUS APARECIDA.

O número de idosos vem crescendo de maneira acelerada no Brasil e no mundo. Na cultura ocidental, o envelhecimento é visto como sinônimo de incapacidade, decadência e de perdas biológicas importantes referentes à sexualidade. Trata-se, portanto, de um grande tabu que somado à carência de conhecimento e campanhas de prevenção contribui para a ocorrência de práticas sexuais inseguras pela população idosa. Assim, esse grupo se torna cada vez mais vulnerável às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) aumentando a incidência de doenças como HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana) e Sífilis. Nesse sentido a educação em saúde é uma estratégia primordial para elucidar dúvidas sobre a sexualidade na terceira idade, esclarecer e encorajar os idosos sobre os métodos de proteção e a desmistificar os padrões culturais e sociais. Desse modo, o presente trabalho teve como objetivo desconstruir os mitos e estereótipos relacionados ao sexo, alertar sobre os riscos e instruir sobre a prevenção de IST's em idosos. Diante disso, foi realizada uma ação de prevenção e promoção de saúde pelos estudantes de medicina do terceiro período da Universidade de Rio Verde em novembro de 2017 com foco na população idosa da Unidade Básica de Saúde (UBS) São Pedro em Aparecida de Goiânia-GO, usando como estratégia rodas de conversas. O tema foi abordado em salas reservadas contendo no máximo seis pessoas. Para ilustrar usou-se um banner explicativo com perguntas e respostas frequentes sobre o assunto e foram distribuídas camisinhas masculinas e femininas e lubrificantes. Observou-se grande adesão dos idosos sobre o assunto e os mesmos apresentaram facilidade em opinar e conversar sobre suas experiências e conhecimentos. É importante destacar que grande parte da população em questão relata possuir uma vida sexual ativa apesar das mudanças fisiológicas decorrentes do envelhecimento e das dificuldades envolvidas no ato sexual. Além disso, a maioria dos participantes não fazem uso de preservativos e preferem não aderir à prática, porém foram solícitos a distribuição de lubrificantes. Do mesmo modo, foi notado que estes possuem um conhecimento limitado em relação às IST's. Segundo dados do DATASUS o maior número de idosos infectados pelo HIV se concentra na faixa etária entre 60 e 69 anos, correspondendo a 80,1% da frequência total da doença nesse público específico, entre o período de 2010 a 2014 no Brasil. Com isso nota-se que se trata de um problema de saúde pública, necessitando de mais campanhas voltadas a esse grupo, visto que os recentes avanços na medicina e indústria farmacêutica proporcionaram a melhora na qualidade, prolongamento da vida sexual e um envelhecimento ativo. Diante do exposto, torna-se imprescindível o desenvolvimento de ações e estratégias de promoção e prevenção que reduzam a vulnerabilidade desses indivíduos por meio da aquisição de conhecimento sobre o assunto, buscando a corresponsabilidade entre profissionais, gestões e população. Conclui-se que a dinâmica estabelecida entre acadêmicos e idosos contribuiu para abordagem do tema de forma natural colaborando para o empoderamento dos idosos tornando-os capazes de discernir os mitos e estereótipos da sexualidade, bem como instruir quanto aos riscos e as formas de prevenção das IST's.

Palavras Chaves: Estereótipos, IST's, Sexualidade, Saúde Coletiva.

IMPLANTAÇÃO DE ATENDIMENTOS COMPARTILHADOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR (IES) EM SOBRAL CEARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

MARTINILSA RODRIGUES ARAUJO, RAFAELE A. DOS SANTOS, ANGELA M. A. ALBUQUERQUE, INGRID F. SILVA, MORGANA V. DE FARIAS ARAÚJO, NARA L. M. MELO, CRISTIANA M. PONTE, MICHELLE ALVES V. PONTE, DAVI HELDER DE V. JUNIOR, LÚCIA HOLANDA OLIVEIRA.

Instituição: UNINTA – SOBRAL/ CE.

As Instituições de Ensino Superior (IES) tem buscado estratégias de aliar o desenvolvimento científico à criação de soluções para os problemas da sociedade. Por vezes, esse constructo se operacionaliza por meio de implantação de clínica-escola. A clínica-escola consiste no ambiente associado a uma Instituição de Ensino, no qual o aluno completa a sua formação ao realizar a prática clínica, sob a orientação de um professor supervisor, aliando a formação acadêmica ao fortalecimento de ações de responsabilidade social com seus colaboradores e a comunidade em seu entorno. Esta necessidade de promoção do cuidado foi acolhida por meio de oferta de atendimentos a comunidade, onde sentiu-se a necessidade de compartilhamento dos casos entre os profissionais para oportunizar o olhar multiprofissional e integral às pessoas atendidas. Esses atendimentos compartilhados foram denominados mesa redonda. Essa pesquisa visa avaliar a sistematização de atendimentos compartilhados numa clínica-escola de um Centro Universitário no Estado do Ceará. Caracteriza-se por um estudo de relato de experiência que reúne e sintetiza o conhecimento produzido por meio de anamnese, exames bioquímicos e antropometrias, dividida em duas etapas, sendo a primeira consulta(triagem) e a segunda, o retorno após 30 dias. A mesa redonda foi composta por nutricionista, assistente social, farmacêutica, enfermeira e estagiários da própria Instituição, e essa experiência correspondeu a 12 meses. Foram realizadas 50 Inter consultas, onde 14% retornaram para acompanhamento sistemático. Destes, obteve-se o retorno dos atendimentos com resultados dos exames bioquímicos solicitados em 28,5%, bem como melhorias significativas em parâmetros de acompanhamento entre as pessoas no período do acompanhamento. Os resultados evidenciados foram quanto à redução do Índice de Massa Corpórea (IMC), em 71,4%, de glicemia capilar e pós prandial (após a refeição) em 57%, e pressão arterial sistêmica em 57% dos participantes. Também foram obtidos resultados positivos como melhoria do acesso e de utilização de medicamentos e fortalecimento do autocuidado. A concretização destas ações educativas exige, por sua vez, o trabalho da equipe multiprofissional. Observou-se que dentre os limites a serem superados para melhoria dos indicadores, como aumento dos retornos juntamente com os resultados de exames dos participantes para melhores intervenções, desta forma, pode-se aumentar a visibilidade do serviço de Inter consulta clínica, possibilitando sua expansão, o que garantiria o maior acesso à população.

Palavras Chaves: Instituição, Atendimento, Clínica-escola.

Financiamento: Centro Universitário- INTA – UNINTA.

ANÁLISE DO INÍCIO DO PROCESSO MASTIGATÓRIO EM LACTENTES ATENDIDOS NO CRESA – PUC GOIÁS.

MAYARA MARIA BUENO MENDES DA SILVA, CEJANA BAIOCCHI SOUZA.

Instituição: PUC – GO.

Introdução: A mastigação é a fase inicial do processo digestivo que começa na cavidade oral. Auxilia no desenvolvimento e crescimento de estruturas estomatognáticas e é considerada de extrema importância para a conservação das funções musculares, articulação e periodonto na vida adulta. **Objetivo:** Analisar o início do processo mastigatório em lactentes. **Método:** Estudo observacional, analítico, longitudinal. A amostra foi composta por bebês de 7 meses até 03 anos avaliados no CRESA - PUC GOIÁS, entre agosto 2015 e fevereiro de 2017. Foram incluídos todos os bebês encaminhados para avaliação do frênulo lingual, sendo excluídos os que tinham idade inferior a 7 meses e superior a 03 anos. **Resultados:** Foram analisados 71 prontuários, sendo que 44(61,97%) apresentaram possíveis riscos para o desenvolvimento mastigatório. As alterações mais frequentes neste grupo de risco foi a presença de movimentos mandibulares verticalizados e amassamento com língua. Os outros 27(38,2%) compuseram o grupo sem risco, no qual a alteração mais frequente foi também a presença de movimentos mandibulares verticalizados. **Conclusão:** Quanto mais precoce forem identificadas as alterações mastigatórias em lactentes e crianças, maiores serão as chances delas se desenvolverem dentro dos padrões de normalidade beneficiando sua alimentação e digestão.

Palavras Chaves: Lactentes. Mastigação. Riscos.

OPINIÃO DAS ACADÊMICAS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA COM RELAÇÃO A PARTO NORMAL E CESÁREO.

MICAELE NASCIMENTO DA SILVA, CHRISTINA SOUTO CAVALCANTE COSTA, ANA PAULA FIGUEIREDO DE CASTILHO GONÇALVES, CAMILA SILVA FURTADO, KATIUCE REZENDE R., SUE CHRISTINE SIQUEIRA, SANDRA OLIVEIRA SANTOS, MARIA DE FÁTIMA TEIXEIRA DA SILVA.

Instituição: ESTACIO.

A mulher tem marcado profundamente diferentes percepções e opiniões sobre vias de parto. E a importância das percepções advindas deste processo, incluem os aspectos físicos, emocionais e socioculturais que precisam ser respeitados na individualidade e integralidade do ser humano. O objetivo foi analisar a percepção/opinião das acadêmicas de uma faculdade particular de Goiânia, sobre o parto normal e cesáreo; descrever e comparar sobre o tipo de procedimento escolhido (parto normal ou cesáreo). Estudo de corte transversal, realizado com a aplicação do questionário com perguntas fechadas. Foram 300 participantes (150 área da saúde, 150 outras áreas), que frequentam os cursos de Enfermagem, Psicologia, Farmácia, Administração, Gestão de Recursos Humanos e Ciências Contábeis. Apresentado o TCLE que depois de lido e assinado eram submetidas ao questionário. Análise dos dados feita no programa Excel. A pesquisa seguiu recomendações da Resolução CNS 466/12, aprovada pelo Comitê de Ética do Hospital de Urgência de Goiânia (HUGO) - CAAE: 42581315.3.0000.0033. Observou-se que as mulheres sentem necessidade de serem ouvidas no momento da escolha da via de parto. A maioria (98%) das participantes tem menos que 35 anos, sendo que 43% tem menos de 25 anos. Na avaliação dos benefícios do parto normal encontramos: O parto normal é um processo fisiológico normal. Não há por que transformar isso num procedimento cirúrgico sem necessidade: 127(42,3%) concordaram totalmente, 109(36,3%) concordaram parcialmente, 64(21,3%) discordaram. Pesquisas descrevem que algumas mulheres preferem parto normal, principalmente porque acreditam na rápida recuperação sendo melhor para elas e/ou bebês, tendo direito de participar das decisões sobre o nascimento. Parto normal é mais seguro para a gestante e seu bebê: 140(47,0%) concordaram totalmente, 122(40,9%) concordaram parcialmente, 36(12,1%) discordaram. Isso mostra que as acadêmicas estão bem informadas sobre o que é preconizado pelo Ministério da Saúde. Com relação a cesárea - Na cesariana há maior risco de infecção materna e de o bebê ter problemas respiratórios. 120(40,5%) concordaram totalmente, 125(42,2%) concordaram parcialmente, 51(17,2%) discordaram. Pesquisas apontam relação direta entre a incidência de síndrome da angústia respiratória do recém-nascido, infecções, hipertensão arterial, eclampsia e outras condições médicas associadas à maior proporção de cesarianas. Ao analisar a afirmação "Recomendo a cesariana, porque no parto normal há possibilidade de sofrimento": verificou-se que 44(29,9%) estudantes da área da saúde; 38(25,5%) de outras áreas concordaram totalmente, 43(29,3%) estudantes da área da saúde; 39(26,2%) de outras áreas concordaram parcialmente, e que 60(40,8%) estudantes da área da saúde; 72(48,3%) de outras áreas discordaram. É importante fortalecer a confiança da gestante com o profissional, para que ela possa analisar criticamente as informações e decidir conscientemente a condução do processo de nascimento independente de sua cultura, credo ou conhecimento. Contudo, para a efetivação da autonomia, os serviços precisam deixar de deter o poder sobre o processo de nascimento e valorizar os conhecimentos e potenciais da mulher. Concluímos que o profissional de saúde é o agente educador e orientador neste processo em que as mulheres e familiares vivenciam, fazendo-as sabedoras para que no momento possam fazer a escolha correta juntamente com a equipe que a assiste. Descritores: Parto normal, Cesariana, Relação parto normal e cesárea.

Palavras Chaves: Parto normal, Cesariana, Relação parto normal e cesárea.

LIGA ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO EM NEUROPSICOBIOLOGIA: EXTENSÃO E PESQUISA MULTIDISCIPLINAR DA NEUROCIÊNCIA.

MICHELE TIEMI OKITA, AMANDA NUNES COSTA; MARCELLA DA ROCHA MELO; LAVYNIA LOURENÇO DE MIRANDA; GIOVANNA AMARAL; THATYANNE RODRIGUES MORAES; RENATA SANTOS DIAS; ANA CRISTINA REBELO.

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

A Liga Acadêmica de Educação em Neuropsicobiologia da Universidade Federal de Goiás (LAEN - UFG), foi inaugurada no dia 7 de outubro de 2016 por um grupo de discentes do curso de biomedicina, com base no fato de que o ensino da neurociência é pouco abordado no decorrer da graduação e que a extensão nesta área é pouco praticada. O principal objetivo das ações promovidas pela liga é, tornar o conhecimento sobre neurociência uma ferramenta para a prevenção e tratamento de doenças neuropsicológicas, bem como apoiar e auxiliar os indivíduos que convivem ou venham a conviver com tais doenças. Os projetos da LAEN são determinados a partir da identificação de um público alvo, por exemplo, pacientes portadores de doenças degenerativas, transtornos mentais, usuários de drogas psicotrópicas, pacientes com doenças infecciosas do sistema nervoso, e todos os indivíduos envolvidos com estes pacientes, dentre outros. A partir da escolha do público alvo, é feita uma análise das necessidades físicas e psíquicas para as atividades a serem realizadas, que incluem palestras, dinâmicas, mini-cursos, workshops, apresentação de trabalhos, mesas redondas e outros, sendo estas realizadas em asilos, parques, creches, casas de recuperação, instituições de ensino, inseridos no contexto de neuropsicobiologia. A capacitação dos membros da liga é realizada por meio de Journal Clubs, que são encontros nos quais são discutidos artigos científicos. No caso de requisitos específicos para a realização das ações de extensão, os alunos recebem treinamento com profissionais específicos. No primeiro e segundo ano de funcionamento da LAEN, foram realizadas diversas atividades, dentre elas: I e II curso introdutório para admissão de membros, capacitações, Journal Clubs, I ação de promoção à saúde do idoso, I ação de conscientização sobre a depressão, ação em conjunto com a instituição Mamas da Solidariedade em prol do dia das crianças. Além disso, trabalhos foram apresentados em congressos e pesquisas relacionadas à ansiedade em alunos do ensino médio estão sendo realizadas. Atualmente está em andamento o III curso introdutório. A formação de um profissional crítico e reflexivo, requer do discente uma compreensão maior sobre os conhecimentos teóricos e práticos, e suas correlações. Associar a fisiologia do sistema neural central com as nuances da ação humana exige vivência social e compartilhamento de conhecimento, principalmente quando se fala em prevenção.

Palavras Chaves: LAEN, liga acadêmica, neuropsicobiologia, extensão.

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E ANTROPOMÉTRICA DE ALUNOS COM SÍNDROME DE DOWN – APAE SOBRAL – CE.

MORGANA VIANA DE FARIAS ARAUJO, RAFAELE ARAGÃO DOS SANTOS, CRISTIANA MOURA DA PONTE ARRUDA, ANGELA MARIA ALBUQUERQUE RODRIGUES, MARTINILSA RODRIGUES ARAÚJO, HÉLIO TRAJANO ALVES JÚNIOR, ANA LÚCIA HOLANDA OLIVEIRA, NARA LÚCIA MACHADO.

Instituição: UNINTA – SOBRAL/ CE.

A Síndrome de Down (SD) é uma alteração cromossômica com características específicas aos seus portadores, entre elas a predisposição ao excesso de peso, necessitando de acompanhamento e avaliação nutricional de acordo com curvas específicas para esta população. As pessoas com esta síndrome apresentam predisposição ao excesso de peso, além de alterações no sistema imunológico, que podem implicar em maior suscetibilidade a doenças autoimunes e infecções recorrentes, além de características metabólicas, que os tornam mais vulneráveis ao aparecimento de doenças relacionadas principalmente ao seu estado nutricional. A taxa metabólica basal é menor, o que significa que seu organismo necessita de menor quantidade de energia para manter suas funções vitais e a maioria tende a apresentar obstipação intestinal. O presente estudo tem como objetivo investigar o perfil nutricional dos alunos atendidos na APAE, Sobral. A pesquisa caracteriza por um estudo exploratório descritivo com abordagem qualitativa, realizado no período de setembro a dezembro de 2017, com 30 alunos, cujo os seus prontuários foram selecionados as variáveis: patologia; sexo; alimentos mais consumidos; peso, altura e idade, onde os dados antropométricos foram coletados de acordo com o preconizado pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional e classificados de acordo com curvas específicas para SD. Foram avaliados 22 alunos, onde 11 era do sexo masculino, sendo 3 (27,27%) obesos; 3 (27,27%) sobrepeso e 5 (45,45%) eutróficos. Em relação as meninas, 4 (36,36%) eram obesas; 5 (45,45%) apresentaram sobrepeso e 2 (18,18%) eutróficas. Essas curvas apresentam a estatura e o peso para as idades entre 1 e 36 meses e entre 2 e 20 anos separados por gênero. A avaliação antropométrica verificou que a composição corporal sem classificação de gênero é: 31,81% de obesos; 36,36% de sobrepeso e 31,31% de eutróficos. Quanto ao Valor Calórico Total, representado pelos macronutrientes, observou-se que 78,86% dos alunos de ambos os sexos apresentam ingestão calórica diária acima do recomendado e 21,14% apresenta ingestão dentro do recomendado para faixa etária pela FAO/OMS. Na avaliação dietética, conforme informação da mãe ou responsável pelo paciente, os alimentos mais consumidos foram cereais de alto índice glicêmico (48%), gorduras/industrializados (37%) e leite/derivados (15%). O consumo calórico foi de 37%, o que não atende aos limites recomendados pela OMS para prevenção de DCNT e segundo as DRIs são de 10 a 15%, estando a contribuição percentual das calorias totais provenientes de ácido graxo saturado e poliinsaturado além das recomendações. Conclui-se que a maioria dos alunos têm problemas em se alimentar de acordo com as recomendações e conhecer o estado nutricional dos pacientes é um importante instrumento para a prática clínica e dietética a ser empregada para a correção do déficit observado.

Palavras Chaves: Avaliação nutricional, Alunos, Síndrome de Down.

INDICATIVO DE EFEITO MUTAGÊNICO DO CLORIDRATO MONOIDRATADO DE SIBUTRAMINA EM RAIZ DE ALLIUM CEPA: DADOS BRUTOS.

MURILLO DE SOUSA PINTO, GABRIELA RODRIGUES DE SOUSA, AROLDI VIEIRA DE MORAES FILHO, MÔNICA DE OLIVEIRA SANTOS.

Instituição: UNIFAN.

O cloridrato monoidratado de sibutramina é um psicotrópico que foi desenvolvido inicialmente para o tratamento de pacientes depressivos tendo sua ação central a diminuição da recaptção de noradrenalina e, em menor proporção de serotonina, no Sistema Nervoso Central (SNC), que por sua vez, induz uma sensação de saciedade para a sensação de fome, trazendo assim como resultado a perda de peso dos pacientes. Além dos efeitos adversos descritos na bula do medicamento como dores de cabeça, sonolência, irritabilidade, entre outros, podemos apontar também como problema causados por essa droga alguns efeitos que podem ser nocivos ao SNC, como por exemplo, o acúmulo do medicamento na fenda sináptica onde ela tem sua ação enfática, pode levar a um retardo de algumas sensações. Além disso, o uso de uma dose excessiva pode causar delírios e estresse físico e oxidativo. Por apresentar muitos efeitos adversos, é importante realizar o monitoramento desse medicamento em relação a efeitos secundários, como a genotoxicidade. Portanto, o objetivo desse trabalho foi avaliar o potencial genotóxico da Sibutramina®. Para isso, utilizou-se o sistema teste Allium cepa, que consiste em um dos sistemas de análise biológica mais utilizado e mais indicados quando se trata de marcadores genotóxico e citotóxico, principalmente quando relacionados a alterações cromossômicas causadas por drogas lícitas (medicamentos), ilícitas (drogas de abuso) ou substâncias químicas, uma vez que este sistema teste mostra muito bem os possíveis danos causados ao DNA. Após a exposição das raízes ao medicamento por 24 horas, foi realizada a contagem de 5000 células por tratamento. Os resultados brutos mostram previamente que o cloridrato monoidratado de sibutramina pode ter efeito genotóxico observado pela análise do índice de mutações nas concentrações de: 10 mg – 408 aberrações cromossômicas, 15mg – 572 aberrações, 20mg provocou 687 aberrações cromossômicas, 30mg promoveu 787 aberrações e 40mg ocasionou 1191 aberrações cromossômicas, demonstrando a possível concentração-dependente, ou seja, com o aumento gradativo do número de mutações em relação a quantidade de medicamento a qual as raízes foram expostas. Portanto, ressalta-se a importância de avaliar o risco/benefício para a prescrição de medicamentos.

Palavras Chaves: Aberrações Cromossômicas, Medicamento, Citotoxicidade.

GRUPOS BALINT: UMA EFICAZ METODOLOGIA PARA O APRENDIZADO E APERFEIÇOAMENTO DA RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE.

MURYLLO HENRIQUE FERREIRA DE BRITO; ANA CAROLINA DE SOUSA ANDRADE; ALANA LAYLA BUENO PRADO; JORDANA CARNEIRO RODRIGUES DA CUNHA; RAFAELA VIEIRA FROTA; SHEILA MARIA RIZZO FIGUEIRA RODRIGUES; EDUARDO BRENNER BUENO PRADO.

Instituição: UNIRV – CAMPUS APARECIDA DE GOIÂNIA.

Michael Balint foi um psicanalista húngaro, um dos pioneiros na abordagem subjetiva do paciente em relação ao seu adoecimento. Desenvolveu os grupos Balint, que contribuiu para a humanização do cuidado para além das questões biológicas das doenças. A temática encontra-se em ascensão, sendo introduzida na formação e prática clínica. O objetivo do relato de experiência foi de expor a organização e composição dos grupos Balint constituídos por acadêmicos do curso de medicina do 5º período e pelo professor-líder, representar a importância destes para o desenvolvimento da relação médico-paciente. Em uma faculdade de medicina, é realizado encontro semanal entre 12 acadêmicos e o professor-líder, durante o semestre letivo. Os acadêmicos devem relatar casos clínicos que participaram, sem recorrer à anotações, com detalhamento necessário para esclarecer a situação, o contexto, a doença, aspectos psicossociais do paciente, o envolvimento dos familiares. Finalmente, devem trazer ao grupo seus sentimentos, reações, reflexões e impactos causados por esse atendimento. Após o relato, os participantes do grupo devem debater por meio de questionamentos, afirmações, esclarecimentos e apresentação de situações semelhantes vivenciadas por eles. O conhecimento da situação relatada é ampliado e aprofundado, se torna um campo de análise e meio de aperfeiçoamento da relação médico-paciente. Em nossa experiência, a metodologia balintiana é eficaz em auxiliar médicos e estudantes a compreender a atitude que deverão adotar para o exercício de consultas centradas no paciente e nos diversos comportamentos apresentados pelos pacientes. O profissional médico ao utilizar de relação empática e escuta atenta possui importantes ferramentas para compreender os determinantes de saúde, emancipar seus pacientes, que passam a adotar uma atitude responsável quanto às suas doenças e o profissional pode apresentar uma postura de maior acolhimento, atenção, interesse e dedicação ao paciente. Para uma perspectiva de atividade profissional médica construtiva, adequada, singular, holística e centrada no paciente, faz-se necessário o aperfeiçoamento da relação médico-paciente, que depende de fatores como: perspectivas psicossociais do paciente e do médico, preparação do profissional (experiência e habilidades comunicacionais) e vivências anteriores do paciente com profissionais da saúde. Os grupos Balint transformam a relação médico-paciente em uma temática de aprendizado.

Palavras Chaves: Grupos Balint; Metodologia; Relação médico-paciente.

ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE A MULHERES USUÁRIAS DE DROGAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

NARA LUCIA MACHADO MELO; RAFAELE ARAGÃO DOS SANTOS; FRANCISCO ANTÔNIO CARNEIRO ARAÚJO; ÂNGELA MARIA AGUIAR ALBUQUERQUE; MARTINILSA RODRIGUES ARAÚJO, INGRID FREIRE SILVA, MORGANA VIANA DE FARIAS ARAÚJO, CRISTIANA MOURA DA PONTE.

Instituição: UNINTA - CE SOBRAL.

O contato humano com substâncias psicotrópicas se dá desde os tempos mais remotos, envolvendo uma multiplicidade de usos, abusos e efeitos. O processo histórico mostra que as variáveis sociais e culturais ditam as substâncias a serem usadas e sua forma de uso, assim como sua representação social e coletiva. No que concerne à mulher usuária de droga, estudos tem mostrado haver uma relação muito tênue entre tal prática e o aumento no grau de vulnerabilidade a Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's). Nesse contexto, as ações de enfermagem aliadas a outras disciplinas, promovem um cuidado individualizado e coletivo, visando educar as mulheres para adoção de hábitos e vida e sexuais saudáveis e seguros. Este estudo objetiva relatar a experiência no atendimento a mulheres usuárias de drogas, em uma casa de recuperação no interior do Ceará. Trata-se de um relato de experiência escrito a partir das vivências de atendimento a mulheres usuárias de drogas, em uma casa de recuperação no interior do Ceará. O período do estudo compreendeu os meses de Setembro a Outubro de 2017. O serviço supracitado é filantrópico e recebe mulheres que buscam se recuperar do vício das drogas, oferecendo serviços e cuidados a partir do voluntariado de profissionais de diversas categorias. Conta também como o apoio da Unidade Básica de Saúde do território adscrito. As mulheres atendidas chegam a casa por meios próprios, indicação de conhecidos ou encaminhadas pelos serviços de saúde, sendo sua permanência de caráter voluntário, podendo deixar a casa quando queiram. Muitas chegam com auto grau de fragilidade psicológica e física, onde relatam que se envolveram com as drogas por conta do meio social onde estavam inseridas. O atendimento a essas mulheres se dá em caráter interdisciplinar contando com atendimento de enfermagem, nutricionista, fisioterapeuta, serviço social, médico entre outros profissionais de diversas áreas, tendo como foco a reabilitação por meio de orientações em saúde, rotinas definidas e atividades de recreação. Quanto ao atendimento de enfermagem, as mulheres que são acompanhadas pela casa, participam de sessões de educação em saúde, momentos individuais de orientação além da realização de exames, com foco no rastreio do câncer de colo do útero e de IST's. Concluímos que as ações de enfermagem somadas às ações de outras categorias profissionais têm grande potencial pra melhorar a qualidade de vida. O serviço supracitado presta um relevante serviço à população da região norte do Ceará, ainda que de caráter filantrópico, busca prestar auxílio a mulheres usuárias de droga, contando com o voluntariado de profissionais de saúde e de outras áreas, buscado reabilita-las e reinseri-las na sociedade a fim de que elas possam cursar suas vidas de maneira saudável.

Palavras Chaves: Atendimento, Mulheres, Drogas, Enfermagem, Saúde.

TRIQUENELOSE: ZONOSE DE ORIGEM ALIMENTAR.

NATHALIA JACOME OBEID; MARCELA CASSOL; CAMILA SILVA GARCIA; ELIANGELA FALCÃO GARCIA; IGOR SANTOS MACHADO FILGUEIRA; KELLY MORGANA MENDES SILVA; NIUELLEN MOREIRA NEVES; ALINE FREIRE SILVA LIMA; MÔNICA DE OLIVEIRA SANTOS.

Instituição: UNIFAN.

A triquinelose é uma infecção parasitária causada pela ingestão de carne suína crua ou mal cozida, contendo o nematódeo *Trichinella spiralis*. Embora seja um problema de saúde pública que preocupa autoridades sanitárias de grande número de países, o Brasil é um dos raros países onde não se tem mencionado e diagnosticado a doença. O hospedeiro se apresenta sem sintomas na maioria das vezes, mas quando presentes a gravidade do quadro varia de acordo com o número de parasitas presentes, das condições imunes, fisiológicas e idade do paciente e quantidade de músculos acometidos, sendo o diafragma, intercostais, masseter, lingual, escápula e lombar os mais afetados. As larvas desencadeiam hipertrofia das fibras musculares com consequente multiplicação nuclear seguida por reação fibrosa do tecido acometido. Surge um quadro clínico de febre, diarreia, petéquias, dispneia, edema palpebral, cefaleia, mialgia, calafrios e rigidez muscular que podem persistir por até um mês, de acordo com a intensidade da infecção. O diagnóstico é realizado com a coleta de informações na anamnese que apontam o consumo de carne proveniente de áreas com relatos da presença do parasita e confirmado por testes laboratoriais que demonstram eosinofilia e aumento das enzimas associadas à lesão muscular. O diagnóstico diferencial inclui: cisticercose; lesões erráticas de ascarídeos, equinococose e acúmulo de cristais de tirosina. O tratamento se torna eficaz com o uso de anti-helmínticos, sob orientação e acompanhamento médico logo no início do aparecimento dos primeiros sintomas. O primeiro passo para a profilaxia consiste na inspeção sanitária rigorosa da carne seguida do controle da alimentação dos suínos, que deve ser realizada baseando-se em proteínas de origem vegetal ou de animal de boa procedência.

Palavras-chaves: Triquinelose; *Trichinella spiralis*; Suínos.

CRISPR E DOENÇAS CARDIOVASCULARES: UMA BREVE REVISÃO DAS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS ATUAIS.

NAYANE SOARES DE LIMA, PATRÍCIA RAMOS DE BRITO, ANGELA ADAMSKI DA SILVA REIS, RODRIGO DA SILVA SANTOS, LAURA RANIERE BORGES DOS ANJOS.

Instituição: FACULDADE ARAGUAIA.

As Doenças Cardiovasculares (DCV) são caracterizadas pela incapacidade do coração em bombear sangue comprometendo, assim, o fluxo de oxigênio e nutrientes para tecidos e órgãos. Considerada como a maior causa de morte mundial, as DCVs podem ser ocasionadas por fatores comportamentais, metabólicos e genéticos. Existem evidências científicas de que o sistema CRISPR/Cas9 é uma ferramenta de edição gênica que pode ser utilizada para inserir ou deletar bases do genoma. Esta manipulação gênica pode reprimir os fatores genéticos que corroboram para o desenvolvimento de doenças com este caráter. Sendo assim, o objetivo deste estudo é investigar evidências científicas de que o sistema CRISPR/Cas9 pode ser aplicado, com êxito, na edição de doenças cardiovasculares. Para isso, foi realizada uma breve revisão considerando os bancos de dados PubMed, Scielo e BVS. Foram selecionados 7 artigos, em inglês, português e espanhol. As palavras chaves utilizadas nas pesquisas foram CRISPR, CRISPR/Cas9 e Cardiovascular Disease. Os dados da literatura sugerem que esta técnica permite a edição gênica de vários tipos celulares e os resultados em células-tronco têm sido promissores. Adicionalmente, estudos relatam que as células-tronco pluripotentes induzidas (iPSCs) podem se diferenciar, com êxito, em cardiomiócitos. Adicionalmente, a técnica foi aplicada para avaliar a patogenicidade de mutações do gene de titina em cardiomiopatia dilatada. Os resultados mostraram que mutações de titina missense ou frameshift, quando induzidas em cardiomiócitos derivados de iPSCs, apresentaram um comportamento de déficit na contração muscular. Outra aplicação para técnica, é apresentada em um estudo do ano de 2017, onde foi estabelecido um modelo de iPSC de um indivíduo que possuía a síndrome do QT longo (LQTS) com uma mutação heterozigótica no gene CALM2 reproduzindo o fenótipo da Síndrome do QT longo. Realizaram a edição do genoma de LQT15, um dos tipos de LQTS, em iPSC usando o CRISPR/Cas9 resgatando as anormalidades eletrofisiológicas observadas na patologia, a fim de analisar informações importantes sobre os mecanismos fisiopatológicos da doença. Com base nesta breve revisão, conclui-se que o sistema CRISPR/Cas9 é uma ferramenta que pode ser utilizada na edição gênica de células com mutações, remodelando o seus genes de forma precisa, assim como induzir células tronco à diferenciação celular para avaliação dos mecanismos de patologias diversas, como citado anteriormente, o CRISPR/Cas9 é um mecanismo viável para a diferenciação de iPSC em células cardíacas para avaliar os mecanismos de susceptibilidade às doenças, assim como corrigir as mutações que causam essas enfermidades, sejam elas genéticas ou esporádicas.

Palavras chaves: CRISPR/Cas9, CRISPR, Doenças cardiovasculares.

FEBRE REUMÁTICA AGUDA E SUAS PRINCIPAIS AFECÇÕES.

NIUELLEN MOREIRA NEVES; NATHALIA JACOME OBEID; MARCELA CASSOL; CAMILA SILVA GARCIA; ELIANGELA FALCÃO GARCIA; IGOR SANTOS MACHADO FILGUEIRA; KELLY MORGANA MENDES SILVA; ALINE FREIRE SILVA LIMA; MÔNICA DE OLIVEIRA SANTOS.

Instituição: UNIFAN – GO.

A Febre Reumática Aguda (FRA) é um processo inflamatório autoimune que afeta principalmente o coração, articulações, pele e cérebro. É considerada uma seqüela tardia de uma infecção por *Streptococcus pyogenes* beta-hemolítico do grupo A (GAS). O GAS é o principal agente infeccioso causador da faringite, que tem grande incidência em crianças com menos de 10 anos, sendo seu tratamento realizado através de antibióticos. A não identificação de uma faringite estreptocócica e a consequente falta de tratamento adequado poderá acarretar complicações sendo a principal a ocorrência de febre reumática que por sua vez pode acarretar sérias consequências como a doença cardíaca reumática. Após faringite inicial causada por GAS, indivíduos com predisposição genética podem apresentar um período de latência de 2 a 3 semanas antes de aparecer os primeiros sinais e sintomas de FRA. Os principais sintomas da FRA incluem: Poliartrite; Cardite; Coreia de Sydenham; nódulos subcutâneos; Eritema marginado no tronco ou braço. O risco de desenvolvimento de uma FR depois de um episódio de faringite estreptocócica foi estimado de 0,3 – 3%. A mimetização molecular é responsável pelas lesões tissulares que ocorrem na FR. Tanto a imunidade celular quanto a humoral do hospedeiro geneticamente vulnerável, estão envolvidas de modo que tanto as respostas imunes mediadas pelas células T, quanto das células B são incapazes de distinguir o GAS invasor de certos tecidos do hospedeiro. Células T-helper e TH17 são aparentemente os principais mediadores da doença cardíaca reumática. O principal diagnóstico para FRA é realizado por meio da coleta da história clínica do paciente e de exame físico realizados pelo médico, e principalmente utilizando-se dos critérios de Jones, que avaliam a presença de sintomas que evidenciam infecções estreptocócicas (poliartrite, cardite, nódulos, eritema e coréia). A prevenção da FRA é realizada por meio da identificação e o tratamento das infecções estreptocócicas sendo a penicilina benzatina a droga de escolha. O objetivo é prevenir o primeiro surto de FRA por meio da redução do contato do hospedeiro com o estreptococo. Para o paciente portador de FRA prévia, a prevenção de recorrência da doença é realizada através da administração contínua de penicilina benzatina, o que dependendo da idade e da gravidade do caso pode levar anos, ou até a vida toda do paciente. Evidenciando a necessidade de fácil acesso da população à serviços de saúde e a importância do abastecimento e da distribuição de medicamentos como a penicilina para todo o país. No Brasil, nos últimos 50 anos a incidência de FRA têm diminuído, refletindo a melhora das condições socioeconômicas das últimas décadas no Brasil, assim como a diminuição da prevalência das cepas de GAS com potencial reumatológico. Segundo a OMS, no mundo todo há cerca de 470 mil novos casos de febre reumatóide todos os anos, e segundo o IBGE, o Brasil têm uma incidência de 10 milhões de casos de faringoamigdalite estreptocócica e destes, 30 mil casos evoluem para febre reumatóide.

Palavras chaves: Febre Reumatóide Aguda; *Streptococcus pyogenes*.

OS DESCRITORES DE DOR SEGUNDO RELATOS DE CRIANÇAS INDÍGENAS BRASILEIRAS.

PÂMELA ROBERTA DE OLIVEIRA.

Instituição: UFG.

A experiência dolorosa é singular, e só pode ser descrita em riqueza de detalhes e significados por quem a vivência. A avaliação desse fenômeno é parte de um processo global mais amplo que uma simples mensuração e envolve múltiplas facetas, como a intensidade, qualidade, localização, tempo, entre outras. Por meio da linguagem, pode-se expressar as qualidades específicas de cada sensação dolorosa que diferem umas das outras. É importante identificar os descritores de dor em populações distintas, visto que é influenciada por fatores culturais. A vulnerabilidade de etnia e raça pode ser um fator de risco para analgesia inadequada, podendo ser agravada pela subjetividade da dor, produzindo implicações sobre o estado de saúde e qualidade de vida dos indivíduos. Estudos científicos têm reforçado a importância de identificar os descritores de dor em diversas populações, posto que a dor é influenciada por fatores culturais e que a vulnerabilidade de etnia e raça podem ser um fator de risco para analgesia inadequada podendo ser agravada pela subjetividade da dor, cuja expressão depende de quem a sente, produzindo implicações sobre o estado de saúde e qualidade de vida dos indivíduos. Nesse contexto é fundamental a atuação dos profissionais de saúde instrumentos de avaliação da dor sensíveis à cultura das minorias étnicas, que valorizem a visão de mundo, a história de vida, a língua, os costumes e os rituais que perpassam a experiência dolorosa. Portanto, Academia Americana de Pediatria (AAP) recomenda que pesquisas sobre a eliminação das disparidades no cuidado a saúde da criança relacionadas à raça, a etnia e ao status socioeconômico seja uma prioridade. Este trabalho está integrado à linha pesquisa “fundamentação teórica, metodológica e tecnológica para o cuidar em saúde e enfermagem”, vinculado ao grupo de pesquisa “Epidemiologia da dor”, do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, nível Doutorado, da Universidade Federal de Goiás, Brasil. O objetivo é identificar os descritores de dor nas narrativas de crianças indígenas e adaptar transculturalmente os descritores de dor para o idioma português brasileiro e caracterizá-los nas três dimensões da experiência dolorosa (sensitiva-discriminativa, afetiva-motivacional e cognitiva-avaliativa). Estudo de abordagem qualitativa e quantitativa, metodológica, de objetivo descritivo, a ser realizado em aldeias indígenas brasileiras, etnia Xavante, em 3 etapas: ETAPA 1: identificação e definição dos descritores de dor na língua mãe (indígena). ETAPA 2: Adaptação Transcultural dos descritores de dor para o idioma português brasileiro. ETAPA 3: Categorização dos descritores de dor nas diferentes dimensões da experiência dolorosa. Resultados esperados: a identificação dos descritores de dor será útil para a elucidação do diagnóstico e escolha da terapia analgésica mais adequada, proporcionando controle adequado da dor, alívio do sofrimento e intervenção correta, maximizando o sucesso nos procedimentos invasivos que são considerados traumáticos e dolorosos e a redução do tempo de hospitalização.

Palavras chave: Dor, Cultura, Saúde de Populações Indígena, Saúde.

CRISPR E NEFROPATIA DIABÉTICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.

PATRICIA RAMOS DE BRITO, NAYANE SOARES DE LIMA, ANGELA ADAMSKI DA SILVA REIS, RODRIGO DA SILVA SANTOS, LAURA RANIERE BORGES DOS ANJOS.

Instituição: FACULDADE ARAGUAIA.

A nefropatia diabética (ND), principal complicação secundária do Diabetes mellitus (DM), é relatada como a principal causa de insuficiência renal, podendo evoluir a óbito. Esta patologia possui correlação com múltiplos fatores, incluindo fatores genéticos. Com os avanços biotecnológicos que permitem a edição do material genético através do Sistema CRISPR/Cas9, as doenças com predisposições hereditárias tem sido alvo de interesse da engenharia genética. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão sistemática sobre estudos que associam o sistema CRISPR/Cas9 à ND. Os dados foram obtidos nos bancos de dados PubMed, Scielo e Google Acadêmico. Ao todo, 10 artigos foram selecionados, sendo considerado como critério de inclusão os idiomas português e inglês, bem como as palavras chaves CRISPR, CRISPR/Cas9, nefropatia diabética. A literatura aponta que o Sistema CRISPR/Cas 9 é uma ferramenta de edição gênica que permite corrigir diferentes alterações genéticas, muitas vezes responsáveis pelo desencadeamento de patologias. Alguns estudos detalham que esta ferramenta utiliza RNAs como guias curtos que conduzem a endonuclease Cas9 para qualquer localização genômica, induzindo a quebras de cadeia dupla e permitindo a união final não homologa, ou recombinação homóloga, de genomas em locais específicos. Desta forma, torna-se possível eliminar nucleotídeos que possam apresentar alguma diferenciação maléfica e ativar vias de reparo que darão sequência, sem alterações funcionais, no genoma alterado. Estudos *in vitro*, relatam que uma versão da técnica de edição gênica foi usada em células pluripotentes humanas (HPSCs) e o resultado foi a geração de organóides renais (OR). Outros estudos *in vivo*, utilizado para tratar modelo animal com insuficiência renal aguda, os resultados sugerem a reversão total ou parcial da doença. Neste estudo, o objetivo foi regular a atividade dos genes ligados a patologia sem mudá-lo por meio da epigenética. Sendo assim, conclui-se que CRISPR/Cas9 pode ser aplicado em terapias genéticas, inclusive ND. Todavia, estudos adicionais são necessários para evidenciar o real potencial desta ferramenta aplicada a ND, bem como suas limitações.

Palavras Chaves: CRISPR/Cas9, CRISPR, Nefropatia Diabética.

DOENÇA DE ALZHEIMER: O QUE ESPERAR DO FUTURO?

PAULA CRISTINA OLIVEIRA LEMOS, CAROLLINE FERNANDES ARAÚJO MAIA.

Instituição: UNIRV.

O Alzheimer é uma doença degenerativa e tem como fatores de risco: sexo, fatores genéticos, hereditariedade, traumatismos cranianos e outros fatores. A mortalidade por Doença de Alzheimer (DA) aumentou, sobretudo na população com 85 anos ou mais. Essa tem um curso clínico lentamente progressivo, começando com a deficiência episódica da memória, seguida de afasia ou problemas de orientação espacial, alcançando a demência em alguns casos. As manifestações clínicas são produzidas pelas perdas de sinapses químicas e neurônios, e o diagnóstico se dá através de um minucioso exame do estado físico e mental do paciente. Sabe-se que a incidência da DA aumentou gradativamente, e além da população envelhecida dos últimos anos, é necessário entender o processo de envelhecimento para que seja possível retardar ou bloquear os depósitos de proteínas Beta-amiloide e Tau no cérebro. Entende-se que a promoção de forma efetiva da manutenção da capacidade funcional da população envelhecida, considera, principalmente, as desigualdades sociais, baixo nível educacional e as limitações urbanas que afetam a maioria da população. Quanto à intervenção com estes pacientes, constata-se que essa deve ser multidisciplinar, com foco psicossocial, aliando terapia comportamental, reestruturação cognitiva e tratamento medicamentoso. **OBJETIVOS:** Analisar artigos científicos sobre a incidência de DA e o futuro da doença. **METODOLOGIAS:** Foram utilizadas plataformas de pesquisa como Scielo e Medline, com foco de pesquisa na incidência da DA no século XXI e o sobre a consequente evolução da doença, sabendo que, há um aumento gradativo da expectativa de vida. Foram utilizados os descritores: Alzheimer, qualidade de vida, intervenções farmacológicas e não farmacológicas, fisiopatologia da DA, causas e reabilitação. **RESULTADOS:** Foi observado que a incidência da doença está intimamente relacionada com o envelhecimento, depressão, sintomas de ansiedade e traços da personalidade. Há formas de prevenção como o tratamento precoce e melhora da qualidade de vida (práticas de atividades físicas e dieta adequada). Existe, ainda, intervenções não farmacológicas, como a estimulação para pacientes com apatia, melhor estruturação do tempo, da ocupação e do meio ambiente do doente, elaboração de programas para o cotidiano e desenvolvimento de rotinas. Nota-se que essas medidas podem retardar o processo fisiopatológico da DA. Além das intervenções não farmacológicas, são necessários fármacos responsáveis por agir nos sintomas – principalmente os antidepressivos – mesmo sem a capacidade de modificar o quadro neuropatológico presente. **CONCLUSÃO:** Através da compreensão do processo de envelhecimento, será possível a formulação de medidas capazes de retardar o caminho característico da doença. A qualidade de vida, por exemplo, é fator crucial para este retardo, desacelerando a deterioração cognitiva e facilitando as condições dos cuidadores do paciente. Ressalta-se que não há padrão típico de tratamento para o portador de Alzheimer, mas a intervenção deve ser multidisciplinar, preventiva e sintomática.

Palavras-chave: Incidência; Doença de Alzheimer; Expectativa de vida; Demência; Tratamento.

HEMORRAGIA DIGESTIVA EM PACIENTE PORTADOR DE DOENÇA DE CROHN DE DELGADO: RELATO DE CASO.

PEDRO COSTA MOREIRA, FÁBIO GUILHERME BORGES RIBEIRO, GABRIEL GONÇALVES REZENDE OLIVEIRA, LUIZ WORNEY DA FONSECA NETO, ROSSINI SANTANA FLEURY NETO.

Instituição: UNIEVANGÉLICA.

A Doença de Crohn (DC) é um processo inflamatório crônico de etiologia ainda desconhecida, não curável por tratamento clínico ou cirúrgico, e que acomete o trato gastrointestinal de forma uni ou multifocal, de intensidade variável e transmural. Seu caráter crônico pressupõe um tratamento a longo prazo, com uso de medicações diárias, que nem sempre é favorável à adesão do paciente. Mesmo nos dias atuais, em que dispomos de amplo arsenal terapêutico, a DC permanece um desafio para o paciente, o médico e para a relação médico-paciente. Relato do caso: Paciente de 27 anos, que em 2008 abriu quadro agudo de hemorragia digestiva baixa com instabilidade hemodinâmica, sendo então submetido a Colectomia Total com ileostomia terminal, na urgência. Anatomopatológico do cólon revelou tratar-se de Doença de Crohn. Desde então, paciente apresentou-se pouco colaborativo com o tratamento, uso irregular de medicações e perda do seguimento ambulatorial. Em fevereiro de 2015, paciente procurou o serviço com piora do estado geral, perda ponderal e ulcerações visíveis na ileostomia. Foi internado e iniciado suporte clínico, com antibióticos, nutrição parenteral e corticoterapia, visando a indução de remissão clínica. No terceiro dia de internação, o paciente evoluiu com hemorragia digestiva exteriorizada pelo estoma, de pequena monta, realizou Endoscopia Digestiva Alta que estava normal. No dia seguinte, o sangramento tornou-se volumoso, necessitando de transfusão de 4 concentrados de hemácias; realizou-se então enteroscopia, que identificou úlceras difusas em todo o delgado, desde o ângulo de Treitz, sem sinais de sangramento ativo. O sangramento cessou por 48h, e após esse período retornou intenso, gerando instabilidade hemodinâmica. Nesse momento, a equipe de Cirurgia Vascular realizou arteriografia, que identificou um ponto de sangramento ativo, no delgado, próximo à ileostomia. Realizada embolização, com parada do sangramento. De imediato, foi associado Anti-TNF alfa ao tratamento do paciente. Após 72 horas, o paciente recebeu alta da UTI, estável e com boa aceitação da dieta oral. Mantém-se sem novas crises desde essa data com tratamento otimizado com imunossupressor e agente biológico. Conclui-se que o paciente com DC é sempre um desafio para o médico assistente. A relação médico-paciente é ponto fundamental na adesão ao tratamento, o que diminuiu os riscos de intercorrências graves, como a que o paciente apresentou. O uso de terapia biológica em pacientes com intercorrências como essas, em nossa opinião, é útil na aceleração do processo de cicatrização da mucosa e deve ser estimulado.

Palavras Chaves: Hemorragia gastrointestinal, Trato gastrointestinal.

PROMOÇÃO DA SAÚDE NA COMUNIDADE – O IMPACTO DAS REDES SOCIAIS COMO MEIO DE COMUNICAÇÃO EFICAZ, EFICIENTE E EFETIVO.

PRISCILA ARANTES E SILVA PEREIRA, PAULA MARTINS REBOUÇAS DOS SANTOS, KEVEN MARCIANO GONÇALVES, ANA PAULA MENEZES NUNES, MARCELA JULIANA REYNOLDS TAVEIRA VALSSECHI, ISABELA LÔBO DA SILVA, JÚLLIA SANTANA PRUDENTE E SANDRA COSTA PRUDENTE.

Instituição: PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS.

INTRODUÇÃO: Em 2017, acadêmicos do segundo período do Curso de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Goiás utilizaram o Arco de Charles Maguerez como método da unidade de conhecimento: Problema Integrador de Competências, para ampliar conhecimentos, habilidades e atitudes junto às Pessoas vivendo com HIV-AIDS (PVHA). Após cumprirem as etapas do Arco: Observação da Realidade (caso clínico); Identificação dos Pontos Chave; Teorização; Hipóteses de Solução; optaram por fazer a última etapa – Aplicação da Realidade, utilizando as redes sociais. **OBJETIVOS:** Utilizar o Arco de Charles Maguerez como método da unidade de conhecimento: Problema Integrador de Competências, para ampliar conhecimentos, habilidades e atitudes e promover a saúde na comunidade. **METODOLOGIA:** Os acadêmicos utilizaram o Arco de Charles Maguerez. Participaram 40 acadêmicos e 10 professores mediadores. Fizeram a Observação da Realidade (caso clínico real): MCV, 19 anos, o qual, ao preencher uma ficha de pré-exame, a fim de realizar uma endoscopia, informou ser uma pessoa vivendo com HIV-AIDS (PVHA). Diante dessa informação, uma das técnicas de enfermagem presentes informou ao residente que a conduta nessa situação seria deixar o paciente por último, pois a esterilização demoraria mais. Na sequência do método, identificaram os Pontos Chave; aprofundaram na Teorização; levantaram as Hipóteses de Solução; e aplicaram a solução na Realidade. **RESULTADOS:** Durante a discussão, os acadêmicos elaboraram os seguintes sub-eixos - biossegurança antes, durante e depois dos procedimentos e NR32; a realidade da biossegurança no Brasil; e estigmas e preconceitos quanto a portadores de doenças infectocontagiosas. O projeto em si foi feito com base na confecção e publicação de artes acerca dos seguintes temas: NR-32, AIDS, Hepatites e Hanseníase. O objetivo foi utilizar os meios de comunicação modernos pelas Redes Sociais (Whatsapp, Facebook, Instagram), atualmente tão populares, a fim de promover a saúde e diminuir os preconceitos que rondam tais enfermidades, os quais ocorrem, muitas vezes, por falta de informação. **DISCUSSÃO:** Tendo em vista que a turma era composta por 40 pessoas e que cada acadêmico possuía, no mínimo, 100 visualizações em seus “stories”, é provável que mais de 4000 pessoas tenham visualizado as artes informativas. Esses dados ratificam a capacidade da tecnologia moderna de promover a saúde, a medida em que possibilitam um maior alcance das informações disponibilizadas. **CONCLUSÃO:** Durante a exposição das artes, pessoas comentaram as publicações, fizeram perguntas e demonstraram compreender os conhecimentos expostos, ao ponto de não cometerem mais injustiças tal qual foi cometida com MCV, uma vez que a técnica de enfermagem estava equivocada, pois a esterilização segue regras rígidas e deve ser feita de maneira igual para todo e qualquer paciente. Foram, pelo menos, 4000 cidadãos que, a partir daquele momento, também puderam se tornar promovedores de saúde, zeladores dos direitos do próximo e seres humanos mais justos. Esse é o poder da tecnologia dentro da área da saúde: a capacidade de criar seres humanos mais humanos e um instrumento para os profissionais de saúde utilizarem as redes sociais como meio de comunicação eficaz, eficiente e efetivo na promoção da saúde na comunidade.

Palavras Chaves: Promoção da saúde; Redes sociais; Meio de comunicação.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS CONTRA AS MULHERES, NO PERÍODO DE 2010 A 2014, NO ESTADO DE GOIÁS: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA.

RAFAELA VIEIRA FROTA, SHEILA MARIA RIZZO FIGUEIRA RODRIGUES, ALANA LAYLA BUENO PRADO, MURYLLO HENRIQUE FERREIRA DE BRITO, JORDANA CARNEIRO RODRIGUES DA CUNHA, JÉSSICA DE MEDEIROS CARPANEDA, CAROLINA BRAGA DOS SANTOS AZEVEDO.

Instituição: UNIVERSIDADE DE RIO VERDE - CAMPUS APARECIDA (UNIRV).

INTRODUÇÃO: A violência contra a mulher consiste em qualquer ato violento baseado no gênero, que resulte em dano físico, sexual, psicológico ou sofrimento para a mulher, incluindo a ameaça de praticar tais atos, a coerção ou privação arbitrária da liberdade em ambiente público ou privado. Tem suas raízes na inter-relação de fatores biológicos, econômicos, culturais, políticos e sociais. No Brasil, esta condição apresenta elevada prevalência e coloca a violência contra a mulher como um dos problemas prioritários a ser combatidos pela saúde pública e pelos organismos de defesa dos direitos humanos, assim como um desafio ao setor da saúde. **OBJETIVOS:** Analisar a epidemiologia da violência doméstica, sexual e outras violências contra a mulheres no estado de Goiás entre os anos de 2010 e 2014. **MÉTODOS:** Estudo quantitativo-descritivo sobre o número de mulheres que sofreram algum tipo de violência no estado de Goiás. Os dados foram obtidos através da análise de dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), subcategoria Epidemiológicas e Morbidade, do Departamento de Informática do SUS (DATASUS); e referem-se ao período de janeiro de 2010 a dezembro de 2014, considerando as variáveis sexo e faixa etária. **RESULTADOS:** Entre 2010 e 2014, foram registrados 10.757 casos de violência contra a mulher no estado de Goiás. Em 2013, o número de casos foi o maior no período pesquisado, totalizando 3.073 fatos ocorridos. Quanto à faixa etária, o maior número de registros foi entre mulheres de 20 a 29 anos, com 2.462 casos, equivalente a 22,8%. Além disso, nota-se um aumento de 1.393 casos entre os anos de 2010 e 2014. **DISCUSSÃO:** Reconhece-se que a violência abrange todas as classes e segmentos sociais. A violência doméstica contra mulheres cometida pelo parceiro é a mais comum, mas não é a única, conforme o Ministério da Saúde. Foi constatado que a violência psicológica ou emocional e a violência física são as mais frequentes, confirmam Monteiro e Souza (2007). Além do fator financeiro, a impunidade, o medo, o ciúmes, a dependência emocional e o constrangimento de ter a vida averiguada, são motivos que resultam na dependência da denúncia ou no segmento da ação penal. O aumento dos casos justifica-se, principalmente, pelo crescente número de denúncias que antes eram subnotificadas. Logo, a crescente divulgação, por meio de leis, campanhas, veículos sociais, disque-denúncia, mesmo que anônima, incentivou mais mulheres a procurarem ajuda. **CONCLUSÃO:** A partir dos artigos analisados, constata-se que os maus-tratos sofridos pelas mulheres geram perdas significativas em sua saúde física e mental. Uma vez que causam sérias repercussões ao estado físico, psíquico e social, sendo determinantes no processo de saúde e adoecimento das pessoas, implementações políticas e ações de prevenção e tratamento dos agravos decorrentes da violência contra as mulheres vem sendo implantadas há anos. Estudos epidemiológicos, portanto, podem subsidiar políticas públicas em todos os níveis de prevenção e intervenção para promover fatores de sociabilidade, prevenir a cultura da dominação, da discriminação, da intolerância e a ocorrência de lesões, como também melhorar e dar qualidade na atenção às vítimas.

Palavras Chaves: Violência doméstica, Mulher, Violência contra a mulher.

DISCUSSÕES SOBRE PROCESSO DE CONSTRUÇÃO E IDENTIDADE DA SAÚDE COLETIVA.

RAFAELE ARAGÃO DOS SANTOS; HÉLIO TRAJANO ALVES JÚNIOR; CRISTIANA MOURA DA PONTE ARRUDA; MARTINILSA RODRIGUES ARAÚJO; ANA LÚCIA HOLANDA OLIVEIRA; MORGANA VIANA DE FARIAS ARAÚJO; ANGELA MARIA AGUIAR ALBUQUERQUE RODRIGUES.

Instituição: UNINTA.

A Saúde Coletiva teve suas origens no final da década de 1970, onde o Brasil vivia a ditadura militar. Surge nesse período a luta pela democracia no contexto da Reforma Sanitária com a ideia de reformular as políticas de saúde e garantir melhores condições aos trabalhadores no campo da Saúde. É importante compreender a relação da saúde coletiva como contribuição para a formação do sanitarista, principalmente no campo teórico, mas também na direção prática para sua atuação. Repensar a saúde coletiva, aproveitando-se da história e da tradição da saúde pública, é entendê-la como um campo científico quanto como um movimento ideológico em aberto que, sem dúvida, no Brasil, contribuiu decisivamente para a construção do Sistema Único de Saúde (SUS) e para enriquecer a compreensão sobre os determinantes do processo saúde e doença. Mas também reconhecer que o modo como vem ocorrendo sua institucionalização tem bloqueado a reconstrução crítica de seus próprios saberes e práticas, provocando uma crise de identidade manifesta em sua fragmentação e diluição como campo científico. O presente trabalho pretendeu traçar alguns reflexos entre as evoluções ocorridas no campo da Saúde Coletiva e sua influência no contexto social e profissional. Esse estudo caracteriza-se por uma pesquisa bibliográfica sobre o processo de evolução no campo da Saúde Coletiva e os desafios que surgiam na atualidade, frente à atuação dos profissionais do campo da saúde, buscando uma releitura de importantes discussões que nortearam os processos históricos de sua construção. Os grandes desafios da Saúde Coletiva atualmente não se concentram apenas em seus aspectos científicos e na formação profissional, mas entre uma análise dos processos de organização social, meios de produções e das formas de organização entre Estado e sociedade. A evolução no campo da saúde coletiva, se tornou elementos importantes no processo de reforma curricular dos diversos cursos na área da saúde, trazendo mudanças no paradigma da chamada prática curativa, para dar enfoque aos processos de prevenção de doenças e promoção da saúde. Educação em saúde deveria ser bem mais que uma simples transmissão de conhecimentos teórico-práticos, onde na maioria das vezes os processos de formação em saúde tornam limitada a atuação dos profissionais em campo. Vale salientar, também, que essas mudanças necessitam ser concretizadas nas práticas em saúde, garantindo assim uma atuação profissional mais complexa frente às demandas societárias, contribuindo fortemente para a construção de uma sociedade mais justa.

Palavras Chaves: Discussão, Identidade, Saúde Coletiva.

A PRÁTICA DO MINDFULNESS PARA A QUALIDADE DE VIDA.

RAFAELLA CRISTINA GOMES BERNARDES, BRUNNA ABREU PERILLO, DEBORAH HELOU FREITAS BASTOS, ALEXANDRE DA SILVA TOBIAS, ANA LETÍCIA PINTO GUIMARÃES, BRUNNA LUIZA DE ÁVILA, LAURA RIBEIRO DA COSTA, MÔNICA DE OLIVEIRA SANTOS.

Instituição: UNIFAN.

Mindfulness ou atenção plena, refere-se a um estado de consciência que possibilita prestar atenção ao momento presente e a cada experiência, com aceitação e sem julgamento, buscando encontrar a paz e o contentamento. Está frequentemente relacionada com tradições filosóficas, como o budismo, mas nos últimos anos tem recebido grande atenção em pesquisas científicas por ser capaz de promover benefícios em diversos campos, como neurociências, psicoterapias, educação e ambientes de trabalho. Este estudo tem como objetivo apresentar uma revisão de literatura sobre os benefícios da prática do mindfulness e como ela deve ser aplicada. O método utilizado foi um levantamento bibliográfico realizado mediante consultas em artigos acadêmicos recentes, em bases de dados eletrônicas: LILACS e SciELO, além de livros relacionados com o tema da pesquisa. Foram usados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): mindfulness, atenção plena, prática do mindfulness, meditação, e benefícios do mindfulness. Os resultados das pesquisas evidenciam que a prática de mindfulness se baseia na meditação, exercícios corporais, práticas de observação e atenção plena, na qual a pessoa concentra em sua respiração, observa os pensamentos surgindo em sua mente e, sem sofrer a influência de julgamentos ou do desejo de que as coisas sejam diferentes, com o tempo, para lutar contra eles. Assim, o praticante leva toda sua atenção para o que está acontecendo no momento presente da experiência vivida pelo indivíduo. Sobre os benefícios, as pesquisas indicam que a prática regular diminui ansiedade, estresse, depressão, dor crônica, melhora a memória e o vigor físico, fortalece o sistema imunológico, contribui para satisfação e desempenho no trabalho, melhora os vínculos pessoais, além de também auxiliar no combate às dependências, como de drogas e álcool. Dessa forma, o mindfulness promove saúde e bem-estar emocional, gerando uma melhor qualidade de vida.

Palavras Chaves: Mindfulness; Atenção Plena; Meditação; Qualidade de Vida.

UM ESTUDO A RESPEITO DO PERFIL DAS PUBLICAÇÕES SOBRE NEUROPSICOLOGIA REALIZADAS ENTRE 2017 E 2018.

RAMNSES SILVA E ARAÚJO, ANDRESSA NATIELE VIEIRA MORENO.

Instituição: FACULDADE UNINASSAU.

Introdução: A pesquisa científica é a principal forma de avançar em novos constructos e melhorar a convivência do indivíduo em sociedade estabelecendo o seu bem-estar biopsicossocial, dessa forma faz-se necessário uma constante atualização dos estudos de todas áreas. Com os avanços dos estudos da psicologia diferentes subáreas estão em destaque, seja por trazerem resultados imediatos ou por responderem a necessidades emergentes, dentre essas subáreas está a neuropsicologia. A neuropsicologia é uma área da psicologia que correlaciona estudos da neurologia com estudos próprios da psicologia. **Objetivos:** A pesquisa objetivou verificar um possível perfil de estudos na área de neuropsicologia. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada a partir dos bancos de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) onde foi realizada uma busca a partir da palavra chave “neuropsicologia” e utilizando os seguintes descritores: apenas publicações em português, publicados no Brasil a partir de 2017. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados: uma publicação no BVS e cinco publicações no SciELO, onde dois estudos compreenderam a análises psicométricas, outros dois estudos corresponderam a aplicações neurolinguísticas, um estudo fez alusão a aplicações na influência comportamental e um compreendeu a estudo de habilidades cognitivas. **Conclusão:** Após uma análise dos títulos, resumos e conclusão dos materiais encontrados, verificou-se que apesar de a neuropsicologia ser apenas uma subárea mais recente da psicologia esta já possui diferentes estudos quanto a sua aplicação prática, percebemos também que apesar de a neuropsicologia possuir uma forte ligação com a neurologia os estudos publicados nas duas plataformas de dados nenhuma apresenta estudos mais aprofundados envolvendo a parte médica-neurológica da área, dessa forma tal revisão faz-se necessária para verificarmos as áreas de maior carência de estudos na neuropsicologia onde podemos concluir que tal área diz respeito às pesquisas que envolvem as funções neurológicas.

Palavras Chaves: neuropsicologia; neurologia; psicologia.

A RELAÇÃO DA DOENÇA DE ALZHEIMER COM DIABETES MELLITUS TIPO II E PRIVAÇÃO DO SONO.

RAYSSA CAROLINA DE LACERDA CANDIDO; EDWILSON GONÇALVES RIOS FILHO; RODRIGO DAVANÇO SOUTO; RODRIGO DIAS CASSIMIRO; SOFIA DE BARROS JESUS; JOSÉ LUÍS RODRIGUES MARTINS.

Instituição: UNIEVANGÉLICA.

O Alzheimer é a principal patologia neurodegenerativa associada à falência das células nervosas e à redução do tecido cerebral. Resulta em uma deficiência progressiva e incapacitação cujas manifestações se apresentam na cognição e no aspecto neuropsiquiátrico do paciente. Não são bem esclarecidas as causas da doença, porém acredita-se que ela está relacionada com a formação de placas decorrentes do aumento da deposição do peptídeo beta amiloide, além do desenvolvimento de emaranhados neurofibrilares causados pela hiperfosforilação da proteína tau, cuja alteração provoca mudanças estruturais e conformacionais nos microtúbulos. Os neurônios liberam nessas sinapses, naturalmente, esses peptídeos que, em situações fisiológicas, são retirados pela micróglia e, se em excesso ou retirados de maneira insuficiente, se agregam formando placas até um ponto crítico, característico do Alzheimer. Tais fatores trazem prejuízos nas sinapses nervosas. A origem da doença pode decorrer da concomitância de fatores genéticos (gene ApoE- β 4) e agravantes como privação do sono e Diabetes Mellitus tipo II, os quais intensificam os mecanismos supracitados. As células da glia, responsáveis pela drenagem do fluido intersticial cerebral, removem beta amiloide duas vezes mais rápido durante o sono, conseqüentemente, a privação do sono pode acelerar o acúmulo dessas placas. Além disso, o Diabetes Mellitus tipo II, marcado pela hiperglicemia e inicialmente pela hiperinsulinemia, também influencia na doença de Alzheimer, já que a insulina está envolvida na modulação da função cognitiva, em decorrência do grande número de receptores insulínicos em áreas como o hipocampo e o córtex cerebral, altamente relacionadas à memória. Somando-se a isso, a hiperinsulinemia também pode aumentar diretamente o risco de declínio cognitivo, já que provoca a desregulação de beta amiloide e gera inflamação. Dessa forma, o objetivo deste trabalho consiste em buscar na literatura correlações entre a privação do sono e o Diabetes Mellitus tipo II com os principais elementos determinantes da doença de Alzheimer. Para a realização deste trabalho, foram feitas pesquisas no PubMed e Scielo com os descritores “Alzheimer Disease and Sleep Deprivation and Diabetes Mellitus”, selecionando artigos datados a partir de 2015 e que se adequaram aos descritores estipulados. Os experimentos relatados nos artigos selecionados demonstraram uma correlação entre fatores genéticos, deposição de beta amiloide e hiperfosforilação da proteína tau com a privação do sono e com efeitos do Diabetes Mellitus tipo II, dando à discussão um maior embasamento, pois esses artigos evidenciaram nos experimentos a diminuição das proteínas pós-sinápticas e da integridade das fendas sinápticas, astrocitose, perda de noção espacial e diminuição da reatividade a estímulos, juntamente com o aumento direto do risco de declínio cognitivo. Conclui-se, dessa forma, a relação demonstrada entre as pesquisas, já que é vista a correlação desses fatores, abrindo margem para ações que visem à promoção de ações destinadas à prevenção do Diabetes, além do estímulo ao sono adequado.

Palavras Chaves: Doença de Alzheimer, Proteína tau, Peptídeos beta.

SAÚDE DO HOMEM: (IN)VISIBILIDADE NA GRADE CURRICULAR DE ENFERMAGEM.

REGINA MARIA THOMAZ, HELENA DOS SANTOS CASTRO GOMES, ELIAS FRANCO NEVES FARIAS, CAMILA GUIMARÃES NUNES, ELIAS MARCELINO DA ROCHA.

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO.

A Política Nacional de Atenção Integral à da Saúde do Homem (PNAISH) tem o intuito de fortalecer e qualificar a atenção primária por meio da promoção da saúde e a prevenção de doenças, haja visto que a população masculina procura o sistema de saúde por meio da atenção especializada. Multifatores tem dificultado a implantação e implementação dessa política nos municípios do território brasileiro. A Extensão Universitária possui papel importante no que se diz respeito às contribuições que pode trazer frente à sociedade, a partir do momento em que há esse contato entre o aprendiz e a sociedade beneficiada por ele, acontece por parte dos dois lados, benefícios. Nesse sentido, muitos agravos poderiam ser evitados caso os homens realizassem, com regularidade, as medidas de prevenção primária. O estudo tem como objetivo identificar a prática do cuidado sobre a saúde do homem. Trata-se de um relato de experiência a partir de ações de promoção e atenção à saúde do homem, executado pelo projeto de extensão pró-homem, cujo número de cadastro no SIEEx é 080420171007311595, coletou-se relatos de 136 homens passantes na feira da lua, no mês de julho de 2017, na cidade de Aragarças- GO. O estudo teve uma faixa etária de 21 a 71 anos. Em relação ao autoexame dos testículos, 90% dos entrevistados disseram não fazer o autoexame. No que diz respeito ao exame de próstata, 38% disseram que não fazem o PSA (Antígeno Prostático Específico) e 74% não realizam o toque retal. Quando questionado se fazem o autoexame do pênis 88% disseram não fazer. Quando perguntado se fazem o autoexame da mama 94% das pessoas disseram não fazer. Diante dos resultados expostos, possibilitou compreender a importância do cuidado na população masculina. Evidenciou-se a necessidade de incluir a disciplina de saúde do homem na grade curricular dos cursos de enfermagem, a fim de aproximar os estudantes com a realidade. É imprescindível transpor barreiras políticas e socioeconômicas, bem como, os aspectos culturais na construção da masculinidade, para a consolidação da Política Nacional da Atenção Integral da Saúde do Homem.

Palavras Chaves: Extensão universitária, saúde do homem, masculinidade.

THE CYTOTOXIC EFFECT OF THE AURORA KINASE INHIBITOR ALISERTIB IN HUMAN BREAST CANCER CELL LINES.

RENATA VITORINO BORGES, FÁBIO MORATO DE OLIVEIRA.

Institution: UFG.

In the current study, we identified the cytotoxic effects of the aurora kinase inhibitor alisertib on MDA-MB-231 breast cancer cell line. For the experiments MDA-MB-231 cells, and MCF10A (the normal breast epithelial cell line) were used to determine the effects of alisertib. Both cell types were plated into 6-well tissue culture plates in duplicate and grown in medium individually. The cells were treated with medium containing alisertib at 0.1, 1.0 and 5.0 μ M. After incubation for 24, 48, and 72h, cellular viability, cell cycle and apoptosis were determined. We observed that the reduced cell viability and capacity of apoptosis induction was considered a dose dependent. Thus, when MCF10A cells were treated with alisertib the percentage of cellular viability over the control cells, (24h of exposure) was 89.1% (0.1 μ M), 72.6%(1.0 μ M), and 55.3%(5.0 μ M). The percentage of live MDA-MB-231 cells over the control cells was 59.5%(0.1 μ M), 49.5%(1.0 μ M), and 39.4%(5.0 μ M). The cytotoxic effect of alisertib was more expressive on MDA-MB-231 cells than in normal cell line (MCF10A) ($p < 0,05\%$). We also observed that the exposure of MCF10A and MDA-MB-231 cells with alisertib arrested cells in G2/M phase in a concentration-dependent way. The percentage of MCF10A and MDA-MB-231 cells in G2 /M phase was 34.8% and 41.7%, respectively. The number of apoptotic cells was 18.2% and 10.3% in MCF10A and MDA-MB-231 cells treated with DMSO, respectively. In MCF10A cells treated with alisertib at 1.0 and 5.0 μ M (24h), the total percentages of apoptotic cells were 23.6% and 32.5%, respectively. For MDAMB-231 cells using the same concentrations and 24 hours of exposure, the total percentages of apoptotic cells were 34,6% and 53.3%, respectively. These results indicate that alisertib may represent a promising anticancer drug. However, more studies are necessary elucidate the safety of alisertib in the treatment of human breast cancer.

Keywords: Breast cancer; Alisertib; Aurora kinase; Cytotoxicity.

Support: CNPq research group EPICOL.

ACHADOS DA VECTOELTRONISTAGMOGRAFIA COMPUTADORIZADA E ELETROCOCLEOGRAFIA EXTRATIMPÂNICA EM SUJEITOS COM SUSPEITA DE HIDROPSIA ENDOLINFÁTICA.

RITHIELLY SILVA SANTOS, NAUENDA CATIANE MOREIRA DOS PASSOS, LUCIANA MARTINS ZULIANI.

Instituição: PUC.

Introdução: Três sistemas periféricos são responsáveis pela manutenção do equilíbrio: a visão, propriocepção e o aparelho vestibular. Este último consiste no labirinto, vias e núcleos vestibulares, que se inter-relacionam na região do Tronco Encefálico com outros núcleos e vias neuronais, incluindo o cerebelo. Uma alteração que pode acometer o sistema auditivo e vestibular é conhecida como Hidropsia Endolinfática. Onde decorre uma distensão progressiva do espaço endolinfático. A Hidropsia Endolinfática é caracterizada por crises recorrentes de vertigem com duração de minutos ou horas. Exames otoneurológicos como a Vectoeletronistagmografia Computadorizada, Eletrococleografia, e Potencial Evocado Miogênico Vestibular, podem detectar Hidropsia Endolinfática incipiente, possibilitando tratamentos não invasivos em estágios iniciais. **Objetivo:** Realizar o exame da Eletrococleografia Extratimpânica e Vectoeletronistagmografia Computadorizada em sujeitos com suspeita de Hidropsia Endolinfática e analisar a diferença de respostas entre orelhas sintomáticas e assintomáticas. **Métodos:** Experimental, em campo, transversal, descritivo-analítico de abordagem quantitativa. A amostra foi composta por nove indivíduos com suspeita de Hidropsia Endolinfática. Foi realizada a audiometria tonal limiar, logaudiometria, imitanciometria, Eletrococleografia e a Vectoeletronistagmografia computadorizada. **Resultados:** Disfunção vestibular periférica à direita em 1 participante e predominância labiríntica à esquerda em 2 p., Hiperreflexia labiríntica bilateral em 2 p., Hiperreflexia unilateral à direita em 1 p. e Normorreflexia em 3 p. Das orelhas sintomáticas, três apresentaram Eletrococleografia normais, e em seis o potencial de somação estava ausente. Em relação às orelhas assintomáticas apenas duas apresentaram relação PS/PA normal. **Discussão:** É possível perceber o maior número de mulheres; a doença de Ménière foi comprovada pela Eletrococleografia Transtimpânica com a relação PS/PA maior ou igual a 35% em 26 pacientes apresentando a doença na sua forma unilateral. **Conclusão:** É possível realizar a VENG computadorizada em participantes com suspeita de hidropsia endolinfática e analisar a diferença de respostas entre orelhas sintomáticas e assintomáticas, por meio da prova calórica do exame da Vectoeletronistagmografia Computadorizada (VENG), na relação dos potenciais da Eletrococleografia muitas orelhas sintomáticas não apresentaram o potencial de somação e alterações foram identificadas em algumas orelhas assintomáticas.

Palavras Chaves: Hidropsia Endolinfática, Eletrococleografia, Vectoeletronistagmografia.

MANEJO DE PACIENTE, APÓS MORTE FETAL, PORTADORA DE SÍFILIS NA GESTAÇÃO, E ASPECTO BIOÉTICOS PARTICULARES DO CASO.

ROBERTA VASCONCELOS MOTTA CAYRES, LUIZA MENEZES, DUANNE FERNANDA TORRES DE SOUZA, BEATRICE SALES GUERRA, GUSTAVO HENRIQUE ALCÂNTARA DE MELO, NATHÁLIA DE LACERDA INTERAMINENSE RIBEIRO.

Instituição: UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Introdução: A sífilis é uma doença infectocontagiosa sistêmica, sexualmente transmissível, de evolução crônica, causada pelo *Treponema pallidum*. A mulher portadora da bactéria durante a gestação, se não tratada ou inadequadamente tratada, pode transmitir verticalmente para o feto (sífilis congênita) por via transplacentária ou por transmissão direta no canal do parto. **Metodologia:** Relato de caso com base em prontuário de paciente do Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros, portadora de sífilis durante a gestação, que culminou em morte fetal, e aspectos bioéticos particulares deste caso. **Relato:** O presente caso relata a história de paciente de 15 anos, grávida, portadora de sífilis que recebeu diagnóstico de morte fetal e em decorrência disso, foi submetida à indução com misoprostol 25 mcg, mas houve posterior recusa dela e da sua responsável legal em continuar os procedimentos, optando por cesárea. O caso cursou com recusa da representante legal em assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), para a cirurgia e concomitantemente recusa em continuar a indução, trazendo impasses bioéticos. Após esclarecimento acerca dos riscos e benefícios das diferentes vias de parto, houve consentimento pela continuidade da indução e parto por via vaginal, que transcorreu sem intercorrências. Pouco depois, a paciente recebeu alta hospitalar, com a orientação de continuar tratamento para sífilis. **Discussão e conclusão:** Diversos fatores podem ter contribuído para a morte do feto da paciente, como o extremo da faixa etária e principalmente a sífilis, fatores associados à natimortalidade. O pré-natal adequado e o tratamento da sífilis com penicilina benzatina são essenciais para a saúde da mãe e do feto, ainda intra-útero. Após a morte fetal e sendo a gestação superior à 28ª semana, o misoprostol vaginal é o método mais eficiente para induzir sua interrupção, e deverá ser realizado na dose de 25 ng via vaginal a cada 6 horas. Entretanto, o método e o momento do parto após a morte fetal dependem também do desejo materno, por esse motivo, e respeitando o princípio da autonomia da paciente, a decisão pela via de parto deve partir da paciente e/ou da sua representante legal, tendo o médico o dever de explicitar os riscos e os benefícios dos procedimentos, e aceitar a decisão final, através do TCLE, contanto que não traga riscos iminentes de morte para a paciente e sejam respeitados os princípios universais da beneficência, da não-maleficência e da justiça. Por ser a paciente menor de idade, o princípio da autonomia deverá ser exercido pela responsável legal, contanto que não haja prejuízos à saúde da menor. Os impasses gerados pela recusa da representante legal em assinar o TCLE, trouxe questionamentos, pelo médico, acerca da melhor conduta a ser seguida. O maior esclarecimento, por parte do médico, sobre os benefícios do parto normal, foi capaz de gerar a segurança necessária para a decisão mais benéfica pela responsável, sem necessariamente exercer sua autoridade para limitá-la. Assim, conforme deveres éticos da profissão, foi possível uma ação conjunta, entre médico, paciente e representante, realizando o parto por via vaginal sem intercorrências e com o melhor prognóstico.

Palavras chaves: Sífilis Congênita, Ética Médica, Morte Fetal, Bioética.

MICROBIOTA, TRANSPLANTE FECAL E SUAS NOVAS PERSPECTIVAS.

RODRIGO DAVANÇO SOUTO; EDWILSON GONÇALVES RIOS FILHO; RAYSSA CAROLINA DE LACERDA CÂNDIDO; RODRIGO DIAS CASSIMIRO; SOFIA DE BARROS JESUS; JAMES OLUWAGBAMIGBE FAJEMIROYE.

Instituição: UNIEVANGÉLICA.

O termo “microbiota” refere-se aos microrganismos que funcionam em um relacionamento mutualístico com o corpo humano. Estima-se que a microbiota intestinal humana é uma das mais diversificadas populações, uma vez que pode conter 1100 espécies prevalentes e cerca de 160 espécies por pessoa. Dentre os componentes dessa microbiota, existem microrganismos benéficos, como as bífidobactérias e lactobacilos, e maléficos - a exemplo das Enterobacteriaceae e Clostridium spp. Essa população benéfica é fundamental, visto que determinados microrganismos são possivelmente capazes de regular o metabolismo, o sistema imune, a defesa contra o câncer, a sinalização endócrina e mecanismos cerebrais, além de importância nutricional e antibacteriana. No entanto, em um estado de disbiose, o organismo pode ser acometido por diversas patologias que variam desde infecções como por Clostridium difficile, Síndrome do Intestino Irritável, doença inflamatória do intestino e até associações com obesidade, diabetes, aterosclerose, câncer de cólon, doença hepática gordurosa não alcoólica, asma, autismo, dentre outras enfermidades. Uma alternativa para o tratamento e possível cura de algumas dessas patologias envolve o transplante de fezes, o qual tem ganhado cada vez mais notoriedade devido, principalmente, às epidemias de infecção por *C. difficile*, cada vez mais virulentas e severas. Além de existirem diversas formas de aplicação do tratamento documentadas, o transplante pode ser feito a partir da amostra de doadores saudáveis através da homogeneização com métodos de mistura e, em caso necessário, filtrada, sendo posteriormente infundida diretamente no trato gastrointestinal ou centrifugada e encapsulada para administração via oral. Diante disso, este trabalho tem por objetivo buscar na literatura artigos que correlacionem a importância da microbiota intestinal e o transplante fecal para o tratamento de patologias prevalentes na clínica médica. A metodologia baseou-se em pesquisas em bancos de dados como MedLine, PubMed e Scielo com os descritores “fecal microbiota and fecal transplant”, selecionando artigos publicados a partir de 2015 e que se enquadraram nesses descritores. Os resultados dos artigos usados na bibliografia demonstram uma série de benefícios, entre eles a eficácia de cura média em torno de 87 a 90% nos mais de 500 casos relatados de *C. difficile*, além de benefícios no tratamento e controle de outras afecções, como Doença Inflamatória Intestinal, Síndrome Metabólica, etc. Isso abre margem para uma nova perspectiva de tratamento aos fármacos convencionais, dos quais muitos já não são mais sensíveis, e para novas pesquisas em doenças que tempos atrás jamais estabeleceriam correlações com a microbiota intestinal. Conclui-se, então, a importância da microbiota intestinal tanto para um bom funcionamento fisiológico quanto para a elaboração de novos métodos de tratamento, especialmente o transplante fecal, que a cada dia recebe mais destaque no plano terapêutico de diversas afecções.

Palavras Chaves: Microbioma Gastrointestinal, Transplante de Microbiota.

MODIFIED RELEASE OF DRUG DELIVERY SYSTEM: CHONDROITIN SULFATE HYDROPHILIC POLYMER.

GEISI DAIANA DAPPER, ROSANA NAYDE BUNHAK, DÉBORA SGORLA, ÉLCIO JOSE BUNHAK.

Institution: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.

Drug delivery systems became an integral part of pharmaceutical research. These systems are important because they control the drug release during a time. This fact occurs by high viscosity compounds that are present in the formulation and allow the management of the drug transfer. The objective of this study was to evaluate the control of theophylline release from tablets prepared with Chondroitin Sulfate (CS) polysaccharide associated with Methocel™ (hydroxypropylmethylcellulose), a synthetic polymer. Seven formulations were prepared, totaling 30g per formulation. Furthermore matrices were an average weight of 150 mg, so 200 matrices could be produced per batch. The drug concentration was 49,95 mg per matrix. The components of the formulations were: drug model (theophylline), Methocel™, CS, lactose and Magnesium Sulfate (MS). Lactose was used as diluent and MS as lubricant. The formulation “A” was control because polymers weren’t in its composition. Formulations “B” and “C” differed in concentration of lactose and Methocel™ polymer. The other formulations differed in concentrations of lactose, Methocel™ and CS. The components were properly weighed and homogenized. From the mixture of powders, each matrix was individually weighed and fed into the compression chamber, for direct compression. The resulting tablets had an average of 7 mm in diameter and 3 mm in height, they were round, white and smooth-looking. Matrices were submitted to physical tests of average weight, hardness, friability, disintegration, hydration index and dissolution tests. All tests were performed according to the standards established by the United States Pharmacopeia. According to dissolution test, the amount of released theophylline was 104,1%, which is within the established standards. The hydration and dissolution showed that higher concentrations of Methocel™ in the matrices, leads to lower rates of drug release, this explains the importance of this polymer, for the development of modified drug delivery systems. The proposed trials provided an important data to evaluate the best formulation according to pharmacopeia standards. Formulations C, F and G presented the best theophylline release control. However, only formulation F (with CS) presented the values within the USP standards as, controlled release of theophylline. The results obtained showed that CS had an important role in improving the physical characteristics of hydrophilic matrices tablets. Formulation F, the best association, presented good potential for application in the development of new modified drug delivery systems. However, for the application of the new polymer material, other complementary studies should be performed, as in vitro and in vivo tests.

Keywords: Methocel™, hydroxypropylmethylcellulose, matrix system.

AVALIAÇÃO DO IMPACTO SOCIAL E ECONÔMICO DO TABAGISMO.

ROSSINI SANTANA FLEURY NETO, FÁBIO GUILHERME BORGES RIBEIRO, GABRIEL GONÇALVES REZENDE OLIVEIRA, LUIZ WORNEY DA FONSECA NETO, PEDRO COSTA MOREIRA.

Instituição: UNIEVANGÉLICA.

Resumo: O tabagismo, sob uma visão holística, é uma das principais causas evitáveis de adoecimento e morte precoces na população mundial, bem como responsável por graves danos a todo um contexto social e econômico. Estima-se globalmente que as doenças associadas ao tabagismo contribuem para o óbito de quatro milhões de pessoas ao ano. Nos Estados Unidos, esse número se aproxima a 400 mil mortes ao ano. Nesta conjuntura, o maior desafio médico encontra-se em elucidar que a falta de habilidades sociais de um paciente pode contribuir para dependência, principalmente pelo uso instrumental que as drogas apresentam em contextos sociais. O objetivo do estudo foi discutir o impacto do tabagismo nos aspectos sociais e econômicos e definir intervenções tendo em vista as problemáticas relacionadas ao tabaco. Trata-se de um resumo expandido de artigos científicos pesquisados que tratam sobre o tema dos aspectos social e econômico relacionados ao uso do tabaco. Dessa forma, foram pesquisados artigos na plataforma do PubMed e SciELO. Foram incluídos artigos originais e de revisão que respeitassem a temática do presente estudo e que foram publicados nos anos de 2016 e 2017. Foram excluídos artigos que não tinham abordagem social e econômica sobre o tabagismo. Encontrou-se como resultado que o Brasil recupera em impostos somente 27 % dos gastos com o tabagismo acarretando um prejuízo de 5% ao PIB. Estimou-se que a realocação de recursos do tesouro nacional para políticas públicas de saúde - como por exemplo o programa para cessação de fumar - deve ser considerado prioritário, tendo em vista o grande impacto do tabagismo na morbimortalidade da população brasileira e o alto custo de tratamento das doenças tabaco-relacionadas. Conclui-se que o tabagismo é um hábito extremamente prejudicial em âmbito social e torna-se perceptível os severos danos causados pelo tabagismo em âmbito econômico, demonstrados nos altos gastos para o sistema público de saúde nesta temática. Tomando, por conseguinte essas ideias, sugere-se como intervenção o aumento de impostos, proibição de qualquer propaganda positiva ou indutora e efetivação de propagandas negativas.

Palavras Chaves: Tabagismo, Tributação sobre os produtos derivados.

CONSOLIDAÇÃO DO PARTO HUMANIZADO: CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA.

RUTH DE ARAÚJO SANTOS, CRISTINA BORGES DE ABREU PAULA CORREA, GERTRUDES FRANCISCA GUALBERTO, MARILIA CORDEIRO DE SOUSA, ANA KARINA MARQUES SALGE MENDONÇA, ADILA CRISTINA SILVA SOUSA.

Instituição: FACUNICAMPS.

Introdução: A enfermagem obstétrica se revela no seu campo de atuação, com um cuidado diferenciado, que respeita a dignidade, autonomia e fisiologia da mulher. Apesar de ser uma profissão regulamentada pela Lei nº 7.498/86, Decreto nº 94.406/86 e Resolução COFEN nº 524/2016, a mesma ainda sofre limitações no seu campo de atuação, haja visto que as práticas obstétricas estão institucionalizadas e intervencionistas. Neste sentido, por possuírem características menos intervencionistas em seu cuidado, a enfermagem obstétrica é considerada pela Organização das Nações Unidas (ONU), a mais apropriada no acompanhamento da gestação e parto vaginais. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas sobre a contribuição da enfermagem obstétrica no parto vaginal. **Método:** Trata-se de estudo de revisão narrativa da literatura. Os dados foram pesquisados nas bases da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scielo. Após a definição dos Descritores em Saúde (DECs): parto humanizado, promoção da saúde, enfermagem, a busca aconteceu entre 28 e 30 de março de 2018, sendo identificados 375 artigos. Após aplicação dos critérios de inclusão: disponíveis online na íntegra, língua portuguesa, entre 2013 e 2018, assunto principal humanização, resultou em 76 artigos para análise título/resumo. A partir das referências obtidas, procedeu-se a retirada dos artigos repetidos, seguido da leitura título/resumo que se adequaram ao objetivo proposto, sendo assim através de leitura sistemática selecionou-se 6 artigos que atenderam ao objetivo exposto. **Resultados e discussão:** Em relação ao ano predominou o ano de 2013 e 2017 com 2 (40%) publicações respectivamente, seguido do ano 2014 e 2016 com 1 (10%) publicações cada. Não houve predomínio em relação a revista, e em relação a metodologia 2(60%) foram de relato de experiência, e outros 1(10%) respectivamente corresponderam a estudos descritivo quantitativo transversal, descritivo de abordagem qualitativa, estudo qualitativo e revisão da literatura. Foi possível identificar que: diminuição no tempo do trabalho de parto, o alívio de dor, a escolha da posição vertical pelas mulheres que resulta da diminuição das episiotomias, parto livre de traumas e estresse, e o contato mãe-filho logo após o parto, são as contribuições mais comuns da enfermagem obstétrica no parto vaginal, uma vez que garante a autonomia da mulher. **Conclusão:** Os profissionais de enfermagem devem assumir a postura de educadores, buscando desenvolver na mulher autoconfiança, empoderamento, dignidade e autoestima tanto na gestação quanto no puerpério. O caminho ainda é longo mais a enfermagem obstétrica está em um processo de transformação de um modelo medicalizado/ intervencionista, para uma atuação menos intervencionista aliado a um conhecimento técnico-científico baseado em práticas em evidências e humanizado.

Palavras Chaves: parto-humanizado, promoção da saúde, enfermagem.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIBIÓTICA DO EXTRATO DE LÚPULO (*Humulus lupulus*) SOBRE DIFERENTES ESPÉCIES DE CANDIDA.

SABRINA HILARIO CARDOSO; LARISSA SENA; RENATA SILVA DO PRADO; RODRIGO S. DE MOURA.

Instituição: UNIEVANGELICA.

Introdução: O lúpulo (*Humulus lupulus*) é uma planta da família Cannabinaceae, cujas inflorescências são amplamente usadas para preservar cervejas e são responsáveis pelo aroma e sabor característicos da bebida. Além disso já é amplamente utilizada como fitoterápico em medicina tradicional no tratamento da ansiedade, insônia, perda de peso e no controle de desconfortos menstruais. Sua atividade antibiótica também é relatada, porém com resultados contraditórios. **Objetivo:** O presente estudo visa avaliar a capacidade inibitória do extrato de lúpulo sobre o fungo *Candida albicans* em teste padronizados. **Metodologia:** O extrato do lúpulo foi obtido via extração hidro alcoólica, e a influência deste sobre o crescimento do fungo foi avaliada via experimentos de concentração inibitória mínima (CIM), bem como teste de sensibilidade em placa e teste de sensibilidade utilizando disco de difusão. Além disso, foi realizado teste de sinergismo para avaliação da capacidade sinérgica entre o extrato e combinações de antibióticos como Cetoconazol e Cotrimoxazol. **Resultados:** A obtenção do extrato seco de lúpulo teve um rendimento de 952,31%. A partir deste extrato foi obtida a solução mãe à 2.000 ppm diluída em água. No método de disco de difusão não foi demonstrado atividade antifúngica do extrato em concentrações de 97,5; 195 e 390ppm. Em testes de sensibilidade em placas utilizando as mesmas concentrações de extrato observou-se que o lúpulo não inibe a *C. albicans*. **Discussão:** Diante dos testes realizados, se obteve como resultado que o lúpulo não inibe o crescimento de *C. albicans*, além disso, apresenta efeito antagonista sobre o cetoconazol que é indicado para o tratamento de certas infecções graves causadas por fungos. Também foi testado o Cotrimaxol, porém o lúpulo não apresentou efeito sinérgico e nem antagônico. **Conclusão:** O lúpulo nas concentrações testadas não apresenta atividade antiproliferativa contra *C. albicans* e apresenta efeito antagonista sobre Cetoconazol.

Palavras Chaves: Lúpulo, antifúngicos, Candida.

INFORMAÇÕES DE PROTETORES SOLARES DESTINADAS AOS SEUS USUÁRIOS COMO MÉTODO DE PREVENÇÃO AO CÂNCER DE PELE.

SANDRA OLIVEIRA SANTOS, RAIMARIA RODRIGUES SOBRINHO, THAINARA ALVES DE OLIVEIRA.

Instituição: FESGO.

Introdução: O câncer de pele possui alto índice de crescimento no Brasil, especialmente por ser um país de elevada incidência de raios ultravioletas e de população despreocupada aos fatores de prevenção. O Câncer é uma doença que se desenvolve a partir de modificações no comportamento do DNA. Isso se dá por desarranjo nas mitoses, descontrole nas apoptoses, transmissão de danos moleculares às células filhas ou falhas de mecanismos imunológicos. Esses fatores relacionados podem estar isolados ou associados, mas que ao acometer a pele e promover metástases, podem diminuir a qualidade e expectativa de vida do acometido, o que traz preocupações às ações da Saúde Pública como um todo. O desconhecimento da população quanto ao perigo potencial dos Raios Ultravioletas vem de encontro com a pouca preocupação em utilizar um vestuário adequado e os protetores solares que também são ignorados. **Objetivo:** Esse estudo propôs analisar informações de protetores solares que são disponibilizadas ao cliente com autorização de comercialização pela Anvisa. **Metodologia:** Análise de rótulos de protetores solares comercializados com autorização da Anvisa. **Resultado e Discussão:** Obteve-se 10 produtos dermocosméticos, sendo dois deles, protetores solares de uso infantil- 0 a 6 meses. Nesses, há preocupação em relatar possíveis alergias, mas que são idiopáticas. Há disposição de fatores de proteção solar de 30 e 50 FPS e não há explicação sobre possíveis danos dos raios ultravioletas. Outro grupo apresentado com duas diferentes marcas, protetores solares para o corpo, com fatores de 15, 30 e 50 FPS, indicando a possibilidade de alergia, acne, mas que há preservação das fibras colágenas com proteção ao foto envelhecimento. Um terceiro grupo, de índice de 100 FPS, é indicado para peles ultrasensíveis e que há clara exposição de aumento da oleosidade da pele, sem maiores detalhes. Nesse pede-se a reaplicação a cada três horas. O último grupo, com cinco diferentes marcas, há indicação do produto para a face, onde o efeito adverso mais relatado e expressivo foi a oleosidade e erupções cutâneas decorrentes do uso. Há nesses, a indicação incisiva de proteção ao foto envelhecimento e contra raios solares UVA e UVB. Dois deles garantem a hidratação da pele sem deixar resíduos. Recomenda-se reaplicar a cada duas horas, e em um deles a cada três horas, em três deles não há essa recomendação. Somente um especifica a quantidade exata a ser utilizada. Conclui-se que há muita informação nos rótulos que engrandecem o produto sem haver uma base científica sólida. O usuário do produto não é instruído como deve ser corretamente aplicado, a quantidade e as atividades físicas do usuário que possam estar sendo executadas e que venham a diminuir a absorção deles. Por último, os rótulos são de difícil leitura pelo tamanho da letra e não trazem informações consistentes com a problemática do próprio câncer de pele. Deixa-se aqui uma preocupação, se o protetor solar é um coadjuvante de grande importância na proteção ao câncer de pele, deve-se dar maior atenção ao seu uso e as especificações do produto. **Palavras Chaves:** câncer de pele, protetor solar, prevenção.

Palavras Chaves: câncer de pele, protetor solar, prevenção.

CORRELAÇÃO ENTRE A RELAÇÃO CINTURA/QUADRIL E O TESTE DE CAMINHADA DE 6 MINUTOS DE CARDIOPATAS PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDÍACA.

SANY MARTINS PÉREGO, SIMONE MARIA LOPES, JAQUELINE SANTOS SILVA LOPES, LUIZ CARLOS MARQUES VANDERLEI, RAYANA LOCH GOMES.

Instituição: FACULDADES UNIDAS DO VALE DO ARAGUAIA.

Introdução: A obesidade e o sedentarismo são fatores de risco habitualmente encontrados em cardiopatas. Além disso, esses pacientes apresentam também centralização da gordura corpórea e por consequência, elevada relação cintura/quadril (RCQ), o que influencia diretamente na qualidade de vida desses indivíduos. O teste de caminhada (TC6) é uma ferramenta fidedigna, de baixo custo e adequada para avaliar a condição funcional dessa população. **Objetivo:** Correlacionar a RCQ e o TC6 em cardiopatas do sexo masculino, participantes de um programa de Reabilitação Cardíaca. **Métodos:** Foram avaliados 42 voluntários, com idade média de $66,3 \pm 10,1$ anos, do setor de Reabilitação Cardíaca da FCT/UNESP. A circunferência de cintura e quadril foram mensuradas de acordo com as diretrizes de obesidade e posteriormente, foi realizado o TC6. Para a análise estatística, foram utilizados o teste de normalidade e correlação de Pearson. **Resultados:** A RCQ e TC6 apresentaram média e desvio padrão de $0,97 \pm 0,07$ cm e $518,3 \pm 72,63$ m, respectivamente. A correlação entre RCQ e TC6 foi estatisticamente significativa ($p=0,041$) e apresentou um $r = -0,317$. **Discussão:** Os achados demonstram que, quanto maior a RCQ, menor a distância percorrida no TC6, ou seja, menor a capacidade funcional e cardiorrespiratória. Na literatura, podem ser encontrados resultados similares, com evidência de menor desempenho no TC6 em indivíduos com sobrepeso e obesidade. Esse aspecto pode ser consequência de um desequilíbrio dos sistemas cardíaco, respiratório, metabólico e muscular desses indivíduos, levando a uma ineficiência em executar atividades de vida diária de forma independente, diminuindo, portanto, sua capacidade funcional. **Conclusão:** De acordo com os resultados apresentados, pode-se concluir que quanto maior a RCQ encontrada nos cardiopatas, menor a capacidade cardiorrespiratória dos mesmos.

Palavras Chaves: Relação Cintura-Quadril, Teste de Caminhada, Doenças cardíacas.

ANSIEDADE ENTRE ESTUDANTES DO SEXO FEMININO DO ENSINO MÉDIO NA REDE PÚBLICA E PRIVADA DE ENSINO EM GOIÁS.

SARA JORDANA PEREIRA TAVARES, MICHELE TIEMI OKITA, JOÃO BATISTA RODRIGUES DUTRA, ANA CRISTINA REBELO.

Instituição: UFG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

A ansiedade é um sentimento que está presente no cotidiano das pessoas em todo o mundo. Ela apresenta níveis normais a graves, que é o chamado transtorno da ansiedade, e afeta indivíduos de diferentes faixas etárias e de ambos os gêneros. Nos últimos anos, tem-se notado elevação no número de casos de ansiedade patológica em mulheres quando comparado com o gênero masculino, e os dados são mais preocupantes entre alunas do ensino médio. Devido ao crescente aumento de casos de ansiedade na população, principalmente de mulheres em idade escolar, e levando em consideração as consequências da ansiedade patológica, que podem afetar a qualidade de vida, o equilíbrio emocional e as atividades diárias do indivíduo, este trabalho realizado pela Liga Acadêmica de Educação em Neuropsicobiologia, buscou comparar a ansiedade em mulheres das três séries do ensino médio da rede privada e pública de ensino de Goiânia-Goiás que estavam em visita ao Espaço das Profissões na Universidade Federal de Goiás, através da aplicação do teste Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE). O IDATE avalia a ansiedade como estado e traço, verificando uma reação transitória e a capacidade do indivíduo de lidar com situações que geram ansiedade, respectivamente. O teste, IDATE, foi aplicado nos dias 19 e 20 de junho de 2017, seguindo as orientações do questionário. Participaram do teste 549 alunos, dos quais 391 eram mulheres, 233 mulheres de escola pública e 158 de escola privada. A análise dos dados foi realizada no software GraphPad Prism® v.6 através do teste de student ($p < 0,5$). Foi observado que não houve diferença estatística no traço e estado apresentado pelos participantes. Estudos sobre a ansiedade na população em geral e em estudantes, especificamente, demonstram que as mulheres são mais ansiosas quando comparada com os homens, mas a avaliação entre mulheres com idades diferentes, no entanto próximas, como no caso do estudo, não demonstram diferença significativa para o nível de ansiedade o que explica também a diferença não significativa entre as escolas. Considerando que todas as participantes são jovens e estão no período fértil, mais estudos são necessários, principalmente levando em consideração a fase do ciclo menstrual, na qual a variação dos níveis hormonais pode interferir no comportamento e resposta frente a determinados estímulos.

Palavras Chaves: Ansiedade em Estudantes, IDATE ansiedade, Estudantes.

HIGIENE SIMPLES DAS MÃOS NO CENTRO CIRÚRGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

SARA RIBEIRO VILLAÇA MANUELLA CRISTINA SILVA COUTO, SIMONE VIEIRA TOLEDO GUADAGNIN.

Instituição: PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS.

A Organização Mundial da Saúde, recomenda que as mãos devem ser higienizadas em momentos necessários para prevenir as Infecções Relacionadas Assistência Saúde (IRAS). A higiene das mãos, é a medida individual mais simples e menos onerosa para prevenir a propagação das IRAS. Os serviços de saúde devem adotar a higiene simples, higiene antisséptica, fricção antisséptica e antisepsia cirúrgica das mãos. Pois, as mãos constituem a principal via de transmissão de microrganismos durante as atividades prestadas aos pacientes. No decorrer das atividades teórico práticas realizados no Centro Cirúrgico (CC), nós acadêmicos de enfermagem pudemos observar que a higiene básica das mãos foi negligenciada por alguns profissionais que iriam participar de uma cirurgia. A Higiene básica das mãos, tem a finalidade de remover os microrganismos que colonizam as camadas superficiais da pele, retirando a sujidade propícia à permanência e à proliferação de microrganismos. Sabendo que o Centro Cirúrgico é uma área que deve ter um controle rigoroso das ações ali executadas, nós, resolvemos descrever um relato de experiência vivenciado no 6º módulo de Enfermagem do eixo temático 23 - Saúde do Adulto II da disciplina de Processos Cirúrgicos em Centro Cirúrgico. Como metodologia, utilizamos o estudo observacional e descritivo de natureza qualitativa na modalidade de relato de experiência. Para a revisão da literatura foi utilizado as bases de dados da PubMed, sites da Organização Mundial da Saúde e da Agência Nacional da Vigilância Sanitária, como manuais, independente da data de publicação. Foram utilizados Descritores em Ciências da Saúde como Higiene das Mãos, Infecção Hospitalar e Centro Cirúrgico. Temos como resultados que dentre os profissionais que participaram do ato cirúrgico, todos realizaram a antisepsia cirúrgica das mãos; havia dois anestesiologistas, desses apenas o staff realizou a fricção antisséptica e o residente nem a higiene simples das mãos executou; estava presente também na sala uma residente de cirurgia geral que realizou a higiene simples das mãos, porém, a circulante não higienizou as mãos. Tendo em vista orientações para realizar a higiene de mãos nos serviços de saúde para prevenir as IRAS esse cenário nos levou a refletir sobre a baixa adesão de higiene de mãos pelos profissionais do Centro Cirúrgico na sala operatória, sendo esse um ambiente que se julga ter um cuidado excessivo por parte dos profissionais. Concluímos que embora haja diretrizes e resoluções sobre as boas práticas de higiene de mãos, ainda há uma baixa adesão a essa importante medida, o que pode gerar danos irreversíveis aos pacientes.

Palavras-chave: Higienização de mãos, procedimento cirúrgico, educação em saúde.

O CIGARRO ELETRÔNICO COMO TENTATIVA DE EXTINÇÃO TABÁGICA: UMA SOLUÇÃO DEFECTÍVEL.

SHEILA MARIA RIZZO FIGUEIRA RODRIGUES, RAFAELA VIEIRA FROTA, ALANA LAYLA BUENO PRADO, MURYLLO HENRIQUE FERREIRA DE BRITO, JORDANA CARNEIRO RODRIGUES DA CUNHA, LUIZ ALBERTO DOS REIS MOURA NETO, CAROLINA BRAGA DOS SANTOS AZEVEDO.

Instituição: UNIVERSIDADE DE RIO VERDE – UNIRV.

INTRODUÇÃO: Os cigarros eletrônicos (CE) são dispositivos elétricos que libertam nicotina através de uma mistura de vapor, não existindo combustão. Para além da nicotina, os principais compostos do líquido são propileno glicol e/ou glicerol e aromas (aroma de tabaco, fruta, chocolate mentol, rum, coca cola, entre outros), sendo que existem cartuchos sem nicotina. A maioria das pessoas utilizam-nos para deixar de fumar e por considerar, equivocadamente, que são menos tóxicos do que os cigarros convencionais. **OBJETIVOS:** Conhecer as vantagens e desvantagens, apontado na literatura, da substituição tabágica pelos cigarros eletrônicos. **MÉTODOS:** Revisão da literatura especializada, por meio da busca de artigos sobre o tema nos Consensos e Diretrizes publicados pela Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT) e nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde. Foram utilizados os seguintes descritores: “Cigarros Eletrônicos”, “Tabagismo”, “Vantagens” e “Desvantagens”. Os critérios de inclusão dos artigos foram: terem sido publicados entre os anos de 2012 e 2017, possuírem texto completo disponível *on line* em português e inglês e tratarem da temática de interesse para atingir o objetivo do estudo. **RESULTADOS:** Da pesquisa especializada resultaram 186 artigos; 5 foram excluídos por serem repetidos, 139 após leitura do título por não estarem relacionados exclusivamente com o tema, 16 após leitura do resumo e 11 não satisfizerem os critérios de inclusão após a leitura integral. Sendo assim, foram selecionados 15. Dos estudos incluídos foram discutidos: o novo cigarro do século XXI, volatilidades ilusórias, percepção de risco do CE, vantagens e desvantagens do uso do mesmo, comparação entre cigarro convencional/eletrônico e projeção da imagem do cigarro eletrônico. As análises revelam que foram desfavoráveis a utilização do CE. **DISCUSSÃO:** De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), o tabaco é uma das maiores epidemias de saúde pública, matando anualmente 6 milhões de pessoas. O CE é proibido no Brasil pela ANVISA desde 19 de agosto de 2009, através da RDC 46/2009. Apesar disso, ele tem sido facilmente adquirido em lojas e na internet. Não há dados científicos suficientes para recomendar o cigarro eletrônico na cessação tabágica. Neste critério as opiniões dos clínicos e investigadores divergem, mas o conhecimento é insuficiente e a OMS afirma que o uso do CE é uma solução insegura. **CONCLUSÃO:** A partir dos artigos analisados, constata-se que dados avaliando a eficácia do cigarro eletrônico na cessação do tabagismo são escassos, e o seu papel para induzir tal comportamento não foi comprovado. Entre as desvantagens do CE encontram-se a dependência à nicotina, a estimulação à iniciação do tabagismo, além de provocar sérias doenças, tais como câncer de pulmão, aneurisma arterial, trombose vascular, entre outras. As vantagens são: exposição a menos substâncias químicas tóxicas, não deixa os dentes amarelados, não provoca mau cheiro, menos poluente, mais barato e de fácil manuseio. Portanto, uma abordagem do tabagismo convencional e eletrônico que contemple a terapia cognitivo-comportamental, assim como a utilização de medicamentos aprovados pelas agências regulatórias para o controle dos sintomas de abstinência à nicotina, devem ser oferecidas aos dependentes que querem parar de fumar.

Palavras Chaves: Cigarros Eletrônicos, Tabagismo, Vantagens, Desvantagens.

INCIDÊNCIA DE LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS EM ATLETAS DE ALTO RENDIMENTO, PRATICANTES DE ATLETISMO.

SIMONE MARIA LOPES, INGRIDY OLIVEIRA SANTOS, SANY PÉREGO MARTINS, NAGILLA SOUSA ITACARAMBI, GLARISLAINE GOMES DA SILVA, JAQUELINE SANTOS SILVA LOPES.

Instituição: UNIVAR.

INTRODUÇÃO Eventualmente as lesões desportivas neste perfil de população possuem origem relacionada a fatores relacionados ao excesso de treinamento, preparo de condicionamento inadequado, biomecânica alterada, idade, estatura, peso, nutrição deficiente e aspecto emocional envolvido. Neste cenário, as lesões desportivas são definidas como quaisquer anormalidades responsáveis por provocar traumas associados a perda de função. Apesar da incidência comum em atletas de atletismo, estratégias preventivas devem ser inseridas, tendo em vista os prejuízos acarretados, como a interrupção da prática desportiva, necessidade de reabilitação intensa e ainda, distúrbios psicológicos responsáveis em algumas condições por afastar definitivamente o atleta da prática esportiva. **OBJETIVOS** Caracterizar e classificar a incidência bem como, os tipos de lesões musculoesqueléticas em atletas de alto rendimento praticantes de atletismo em Barra do Garças – MT. **METODOLOGIA** A amostra foi composta por 12 atletas de alto rendimento de ambos os sexos, praticantes da modalidade de atletismo com idade entre 11 e 31 anos. Após verificação dos critérios de inclusão os participantes foram informados sobre os procedimentos e objetivos deste estudo, e após concordarem, assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido. Todos os procedimentos utilizados neste trabalho serão submetidos ao Comitê de Ética em Pesquisa. Os participantes foram analisados por meio do Inquérito de Morbidade Referida proposto em estudo anterior. As coletas de dados ocorreram pista de atletismo, “Vila Olímpica” localizada na cidade de Barra do Garças (MT). A condução das análises foi realizada por meio do software SPSS. **RESULTADOS** No total, 12 participantes foram incluídos no estudo. Desses, 8 relataram incidência de lesão e 4 relataram ausência de lesão no período avaliado. Constatou-se que 60% dos homens avaliados sofreram algum tipo de lesão enquanto 100% das mulheres avaliadas ficaram lesionadas. **DISCUSSÃO** Os resultados apresentados fornecem cenário com informações suficientes que permitam a elaboração de protocolos preventivos específicos para população investigada. Para tanto, novos estudos devem sanar tal lacuna e posteriormente, minimizar a incidência de lesões desportivas e conseqüentemente otimizar o rendimento atlético, nestes atletas. **CONCLUSÃO** A partir dos achados, conclui-se que os locais anatômicos mais acometidos durante a prática do atletismo foram joelho e panturrilha. Além disso, os membros inferiores foram o segmento mais acometido.

Palavras-chave: lesões desportivas, atletas, atletismo, inquérito de lesão, prevenção.

ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE FUNGOS DE INTERESSE A SAÚDE NOS LOCAIS DE MAIOR CIRCULAÇÃO DE PESSOAS NO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VARZEA GRANDE (UNIVAG) E UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO (UFMT).

SOLIVANIA FRANCISCA DA CRUZ SANTIAGO ANGELICA TAIS CUSTODIA, GABRIELA MAYARA LIBORIO, JOSIELI SILVA DOS SANTOS, SOLIVANIA FRANCISCA DA CRUZ SANTIAGO, WALQUIRYA BORGES SIMI.

Instituição: CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VARZEA GRANDE (UNIVAG).

A micologia estuda os microrganismos conhecidos por fungos, que podem ser encontrados em diferentes ambientes, desde o solo, aparelhos de ar condicionados, entre outros. Alguns desses fungos como (*Aspergillus carbonarius*, *Fusarium solani*, *Fonsecaea pedrosoi*, *Penicillium* spp.) são oportunistas e podem ocasionar patologias em humanos, apresentando-se de forma invasiva, alérgica ou saprofítica. O conhecimento social relacionado à existência de certos fungos em nosso ambiente é escasso. O presente trabalho busca identificar os fungos encontrados em ambientes comuns e frequentados por um número expressivo de pessoas. Com o intuito de identificar as espécies fúngicas com potencial patogênico. As coletas de amostras foram do ar em ambientes como, bibliotecas, laboratórios e cantinas nos campos das universidades UFMT e UNIVAG, em placas de petri contendo ágar sabouraud, incubadas em estufa a 37°C por 7 dias para o crescimento de colônias fúngicas, após o crescimento de colônias, foram isoladas em tubos de ensaios esterilizados com meio de cultura Sabouraud dextrose com tampa e armazenadas em temperatura ambiente. Para identificação das espécies, as colônias foram submetidas à técnica de Ridell que consiste em isolar fragmentos das colônias em placas de microcultivo contendo ágar batata e isoladas em estufa microbiológica com temperatura e umidade controladas para melhores resultados de identificação. A leitura das lâminas e identificação das espécies se deu com o auxílio de microscopia óptica, coloração das lâminas com azul de lactofenol e observação de estruturas morfológicas características de cada espécie. Foram coletados xx amostras, após o isolamento das colônias foram identificadas as espécies de fungos *A. carbonarius*, *F. solani*, *F. pedrosoi* e *Penicillium* spp. O gênero *A. carbonarius*, têm como principal via de infecção respiratória produz a toxina ocratoxina A, têm efeitos nefrotóxico e carcinogênico. A contaminação via respiratória apresenta diversas manifestações clínicas como; possível câncer de esôfago em humanos entre outros. O fungo *F. solani* produz metabólitos tóxicos naturais em alimentos como grãos, quando esses metabólitos são ingeridos ou inalados, podem comprometer várias funções do órgão incluído no trato digestivo e manifestações clínicas como; ceratites, micetonas, micoses e disfunção renal. A espécie de fungo *F. pedrosoi* pode causar cromblastomicose (lesões nos membros inferiores como pernas e pés) sendo mais comum em adultos principalmente em pessoas de áreas rurais. E por fim, a espécie do fungo *Penicillium* spp que produz micotoxinas inibidoras de bactérias, são causadores de infecções humanas como; endocardites protéticas, ceratites e otomicoses. As espécies isoladas nesta pesquisa foram encontradas em ambientes comuns, como bibliotecas, cantina, pátios e laboratórios escolas, frequentada por um número expressivo de pessoas, possuindo potenciais patogênicos principalmente para indivíduos imunocomprometidos quando é encontrado em grande quantidade, em ambientes fechados com grande circulação de pessoas.

Palavra-chave: Isolamento de fungos, fungos oportunistas, fungos com potencial patogênicos ambientais.

Suporte Financeiro: Projeto de pesquisa de iniciação científica apoiado pelo Centro Universitário de Várzea Grande - UNIVAG. ¹ Orientadora- Prof^a. Ms. em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Mato Grosso.

OBESIDADE E CÂNCER DE MAMA UM FATOR DE RISCO EPIDEMIOLÓGICO NO BRASIL.

SORAIA DE SOUZA FAGUNDES AZEVEDO.

Instituição: ESTACIO.

Introdução: O estudo dos fatores de risco possibilita a identificação de situações passíveis de modificação nos hábitos de vida das mulheres que corroborarão para menores incidências do câncer de mama. Dentre esses tem-se etilismo, tabagismo, sedentarismo e obesidade. A obesidade tem sido um dos fatores de preocupação visto que a alimentação calórica e a diminuição de práticas de atividades físicas colaboram para o ganho de massa corporal, principalmente após 50 anos de vida, coincidindo com o envelhecimento celular e com aumento de inadequadas e sucessivas mitoses. A prevenção primária seria assim considerada primordial no controle dessa afecção, que associada aos métodos de rastreamento do câncer de mama, propiciaria maior expectativa e qualidade de vida a esse grupo populacional. **Objetivo:** Este estudo vem de maneira sistematizada revisar sobre a percepção do câncer de mama, as causas mais prováveis, dando ênfase ao diagnóstico desse câncer associado à obesidade. **Metodologia:** Revisão sistemática de artigos científicos que abordem a relação causal entre câncer de mama e obesidade que corroboram para uma epidemiologia de risco. **Resultados e Discussão:** O câncer de mama é o mais comum entre as mulheres no mundo e no Brasil. Sua incidência está abaixo somente do câncer de pele não melanoma. A cada ano no Brasil, representa cerca de 25% dos casos novos. No Brasil nota-se uma cultura onde “comer muito é comer bem!” o que desencadeia uma relação com várias patologias metabólicas e com aumento da incidência do câncer de mama. Vários estudos apontam que a obesidade aumente em até 20% o risco para o câncer, inclusive o de mama. Na obesidade há aumento dos níveis de estrógeno circulante que se originaria da molécula de androstenediona, por ação da enzima aromatase presente nos adipócitos. As células da gordura visceral possuem taxas mais altas de lipólise, produzindo assim ácidos graxos livres, que além de propiciar competição aos receptores de insulina, ainda podem danificar o material nuclear, permitindo a ocorrência do câncer de mama. Outro ponto seria o aumento do nível de insulina plasmática contribuindo para desaceleração do amadurecimento de folículos ovarianos, mesmo em mulheres jovens. Na associação do etilismo com obesidade e sedentarismo, observa-se aumento do câncer de mama, pois acredita-se que o álcool etílico possa desencadear aumento do estrógeno circulante, um fator predisponente a esse tipo de câncer, enquanto que atividades físicas regulares fariam o inverso do efeito, com diminuição do estrógeno e progesterona. Estudos mais avançados permitem reforçar que além da prática da amamentação na proteção ao câncer de mama, especialmente tipo ductal, o controle de peso com iniciativas de atividades físicas seria coadjuvantes na prevenção ao câncer de mama. Conclui-se que a obesidade é um agravante fator à predisposição ao câncer de mama, e essa associa-se ao sedentarismo e em alguns casos ao etilismo, para mulheres acima dos 50 anos que já possuem a susceptibilidade do envelhecimento celular, poderá ser factual ao câncer de mama.

Palavras Chaves: câncer de mama, obesidade, prevenção.

FATORES RELACIONADOS AO SURGIMENTO DA INFECÇÃO HOSPITALAR: ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM.

TAYNA KELLE DA SILVA, FRANCISCO OLAVO DA SILVA MARTINS, JAYNNE DA COSTA ABREU DE SOUSA, NARA SILVA SOARES.

Instituição: FSA - PI.

A infecção hospitalar (IH) é definida como uma infecção adquirida, podendo se manifestar durante a sua internação ou após alta, desde que seja relacionada ao processo de hospitalização ou procedimentos hospitalares empregados. A enfermagem está ligada diretamente com as principais medidas de prevenção e controle das IH. Dessa forma, o presente estudo apresenta como objetivo expor os fatores que propiciam uma maior incidência da infecção hospitalar, descrevendo suas principais complicações. O estudo possui caráter de revisão integrativa, desenvolvido a partir de busca no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizaram-se como descritores as palavras: infecção hospitalar, assistência de enfermagem. Como critérios de inclusão selecionaram-se artigos completos, em português e que abordasse a temática “infecção hospitalar”, “assistência de enfermagem na infecção hospitalar”. Foram excluídos da busca todos os artigos incompletos e com mais de 05 anos de publicação. Após análise selecionou-se 10 artigos para o estudo. A partir do estudo nota-se que os principais fatores que contribuem para elevação dos índices de infecção hospitalar são: déficit de pessoal de enfermagem, assepsia, antisepsia e técnicas empregadas de forma incorreta na recuperação do paciente, além de técnicas do manuseio de materiais de forma errada. Sendo as principais complicações: infecção do trato urinário, infecção do trato respiratório, infecção do sítio cirúrgico e infecções ao uso de cateteres intravenosos. Dessa forma, conclui-se que a infecção hospitalar é um grave problema de saúde em nível mundial, e está relacionada a diversos fatores de risco, estando associado também aos erros cometidos na assistência de enfermagem, com manuseio de materiais e cuidados com o paciente. Faz-se necessário então, que a equipe de enfermagem em sua assistência e gerenciamento desenvolvam cuidados com maior atenção para amenizar os riscos de infecção dos pacientes durante a hospitalização.

Palavras Chaves: infecção hospitalar, assistência de enfermagem.

A IMPORTÂNCIA DO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DENTRO DE UMA UNIDADE PROMOTORA DE SAÚDE COLETIVA.

THAINÁ MEDEIROS DE SOUZA, JHEIKSON CHAVES ARAÚJO, KAREN FIRMINO DE CASTRO, KAREN LORRANA SOUZA LUZ ALVES, LUANA DAS CHAGAS ARRUDA, MARIA BONFIM RUDILENE CORREIA, THAINÁ MEDEIROS DE SOUZA, MARIA APARECIDA DA SILVA.

Instituição: PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS.

Introdução: O Gerenciamento de Resíduos nos Serviços de Saúde (GRSS) no Brasil é regido por normas técnicas regulamentadas pela Resolução RDC Nº 306, de 07 de dezembro de 2004, na qual todos os serviços em funcionamento são alcançados pelo regulamento técnico da resolução, devendo seguir as normas nela contidas para seu funcionamento (BRASIL, 2004). Em uma instituição de saúde, ainda que seja de Atenção Básica, faz-se indispensável e necessário o GRSS, pois tais resíduos podem causar impactos negativos ambiental, social e econômico para toda comunidade, tanto de forma direta quanto indireta, tornando-se questão de saúde pública. **Objetivo:** Desenvolver uma visão crítica-reflexiva, por meio da Metodologia da Problematização, sobre a importância do GRSS em uma unidade de promotora de saúde coletiva. **Método do estudo:** Trata-se de estudo do tipo relato de experiência com a adoção do Método do Arco de Charles Margueres, que consistiu na aplicação de cinco etapas: a observação da realidade, o levantamento dos pontos chave, a teorização, indicação de hipóteses de solução e, aplicação à realidade -prática- (BERBEL, 1998). O estudo foi realizado por alunos do 7º Módulo do Curso de Graduação em Enfermagem da PUC Goiás, o qual permitiu o desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo acerca da presente temática que, problematizada a partir da prática de ENF1086 - Eixo Temático 25 - O cuidar nos programas de saúde coletiva em um Centro Integrado Assistencial de Saúde de Goiânia, Goiás, no ano de 2017/2. **Apresentação dos resultados:** A partir da observação da realidade com a utilização de um roteiro elaborado coletivamente pela turma (ENF1091 - Atividade Integradora VII) e docentes, cujo intuito identificar, atentamente tudo que a referida instituição oferecia de atendimento, estrutura e de serviços de enfermagem. Diante disso, fez-se um levantamento de aspectos positivos e também dos problemas que após discussão coletiva, culminou no tema deste estudo. Nessa etapa, houve o levantamento dos pontos chave, possibilitando uma reflexão crítica sobre as prováveis causas da existência do problema em estudo e o porquê de sua existência. A terceira etapa, a da teorização, buscou-se o material bibliográfico no período de 2004 a 2017, os quais foram acessados na Base Dados Virtual em Saúde (BVS), com a utilização dos Descritores em Saúde: Resíduos de Serviços de Saúde; Saúde Pública; Atenção Primária; Gerenciamento de Resíduos. Dessa forma, com base no referencial teórico, nas discussões críticas e reflexivas, emergiram três hipóteses de solução, vislumbrando a necessidade da instituição onde originou o problema, razão deste estudo. Posteriormente, ao dar retorno mediante a aplicação à realidade, realizou-se uma roda de conversa com o gesto da unidade para incentivar a promover maneiras de sensibilizar a equipe multiprofissional, quanto à necessidade de descartar os materiais em local adequado, mostrando a eles a redução de danos no meio ambiente. No mesmo sentido, destacou-se também sobre a correta separação dos resíduos gerados durante as atividades realizadas na instituição. Com a adoção dessa estratégia, espera-se obter melhoria frente ao GRSS, com destaque para os seus benefícios. **Considerações:** Com o desenvolvimento do presente estudo, percebe-se que, apesar dos investimentos para garantir a qualidade dos serviços de saúde, a instituição, onde originou a problematização, ainda apresenta falhas relacionadas ao GRSS. É convergente entre os discentes que, houve ampliação do pensamento crítico-reflexivo acerca da temática, com o despertar e o interesse de propor soluções que visam a minimizar as falhas encontradas quanto ao GRSS.

Palavras chaves: Resíduos de Serviços de Saúde, Saúde Pública, Atenção.

BIOTECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: UMA REVISÃO CONCEITUAL E SISTEMÁTICA.

CLAUDIA RODRIGUES CARDOSO. THATIELLY ROSA DOS SANTOS.

Instituição: FACULDADE PADRÃO.

Este trabalho traz respostas a algumas dúvidas ainda muito constantes na sociedade, quais as áreas de atuação da biotecnologia e do desenvolvimento sustentável, como eles estão interligados, seus pontos em comum e como eles ajudam e influenciam a nossa vida. E tem como objetivo mostrar a importância e a influência que a biotecnologia e o desenvolvimento sustentável têm em nossas vidas mesmo sem percebermos. Estes assuntos tratados têm como o seu destaque principal na nossa sociedade: suprir as necessidades sem comprometer as futuras gerações, reduzir a taxa em que os recursos naturais são utilizados, encontrar um equilíbrio entre meio ambiente, sociedade e economia. Métodos – A partir da leitura de artigos, revistas e entrevistas, em meio de buscar uma forma fácil de se compreender um assunto que está ao nosso redor e desconhecido por grande maioria. Resultados – Os resultados das nossas pesquisas mostram que a biotecnologia está diretamente ligada ao desenvolvimento sustentável, em todos os campos de estudo, desde a produção alimentícia passando pelo desenvolvimento de fármacos, encontramos estudos, atividades, projetos em desenvolvimento, tendo em vista uma maior produção com um menor custo e menor pacto ambiental. Conclusão – Por intermédio deste estudo caracterizamos em revisão sistemática a correlação da biotecnologia e o desenvolvimento sustentável.

Palavras Chaves: Biotecnologia; Desenvolvimento Sustentável.

PSICO-ONCOLOGIA: INTERFACE ENTRE A PSICOLOGIA E A ONCOLOGIA.

LORRAINE BEATRIZ MOREIRA, LUMA RABELO DE SOUZA, PAULA KAROLYNE ALVES, SILVANA FERREIRA DE OLIVEIRA, THAYNARA ALVES DA SILVA, ANDRÉA BATISTA MAGALHÃES.

Instituição: PUCGOIÁS.

O trabalho realizado pelo psicólogo na Psico-Oncologia é voltado ao suporte social e emocional ao paciente oncológico, auxiliando no tratamento e favorecendo uma melhor adesão terapêutica. Desta forma, procurou-se promover o conhecimento sobre a atuação do psicólogo dentro da área de Psico-Oncologia e as estratégias utilizadas por ele na intervenção de pacientes dentro do hospital. Foram realizadas entrevistas com duas profissionais atuantes na área, inclusas em realidades diferentes, sendo uma profissional de um hospital público e outra de um hospital particular. Ambas as profissionais buscam estratégias para que os pacientes tenham uma boa adesão ao tratamento e, para isso, precisam acolher tanto o indivíduo doente, quanto a família que o acompanha, fortalecendo a confiança entre eles e o profissional. Porém, as formas de atuação se divergem quando uma prioriza o modelo clínico de atendimento, com pouca interação com a equipe multidisciplinar, enquanto outra faz uso do modelo de atenção integral à saúde, atuando em diversas áreas do hospital. O trabalho favoreceu o encontro entre a teoria e a prática relatada pelos profissionais. Portanto considera-se a pesquisa de suma importância para o Psicólogo da Saúde e Hospitalar, sugerindo-se a realização de demais estudos futuros.

Palavras chaves: Psico-Oncologia, Psicologia Hospitalar, Psicologia.

USO DE INIBIDORES DE HISTONA DEACETILASES (HDAC) NO TRATAMENTO DE NEOPLASIAS MALIGNAS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

VINICIUS MONTEIRO MARTINS DA SILVA, CYNTHIA NISHIGAKI SERICAKU, GEOVANA PADOVAN MANSANO, LUANA MARTINS DE CARVALHO JESUS, RENATA LEMES PORTO LIMA, MÔNICA DE OLIVEIRA SANTOS.

Instituição: UNIFAN - FACULDADE ALFREDO NASSER.

Vivemos um período de transição epidemiológica. Vive-se mais; doenças antes letais passam a ser mais e mais conhecidas e controláveis. A industrialização e a progressiva mudança do homem dos campos para as cidades têm sido acompanhadas do aumento da exposição do homem a uma crescente lista de agentes com potencial mutagênico e carcinogênico. Aliados, esses fatores explicam a crescente incidência de câncer no Brasil e no mundo. Frente a isso, a epigenética tornou-se o campo de compreensão de alguns dos mecanismos que causam neoplasias, em que esta compreende um conjunto de mecanismos que promovem a regulação da expressão gênica a nível transcricional através de modificações químicas no DNA e histonas, entre as modificações que as histonas podem sofrer, estão: metilação, acetilação e fosforilação, que resultam na consequente mudança fenotípica do indivíduo. Alterações nos padrões epigenéticos, como a acetilação de histonas promovem a expressão aberrante ou o silenciamento de determinados genes que aparecem em organismos com idade avançada, e em uma ampla variedade de eventos e patologias como no câncer. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão da literatura para compreender os mecanismos pelos quais a acetilação das histonas estimula a proliferação celular nas neoplasias malignas, entender a importância da epigenética para área oncológica e os mecanismos pelos quais os inibidores de histonas deacetilases inibem a proliferação de neoplasias malignas. Foi realizada revisão integrativa da literatura através de busca eletrônica na base de dados MedLine, LILACS e SciELO de artigos contendo os descritores “Epigenética e oncologia”, “histona acetiltransferase”, “inibidores de histonas deacetilases” “Regulação gênica de células tumorais” e seus respectivos termos em inglês. O período temporal considerado no estudo foi de 2007 a 2016. Foram utilizadas informações dos livros: Biologia molecular da célula, de Alberts Johnson Lewis Raff e Tratado de oncologia de Paulo Marcelo Gehm Hoff. As HDAC compõem uma família de enzimas que atuam removendo grupamentos acetil introduzidos pela histona acetiltransferase (HAT), promovendo a condensação da cromatina, prevenindo transcrição gênica e, assim, contribuindo para eventos epigenéticos. Os artigos e livros selecionados revelaram que a inibição de HDACs leva a mudanças nos níveis de RNA de um pequeno grupo de genes (entre 2 e 5% do genoma), e frequentemente alguns genes são super regulados, outros têm sua atividade reduzida. Isso levou ao desenvolvimento de inibidores de HDAC (iHDAC) para o tratamento anti-neoplásico. Assim, com base nas revisões, conclui-se que o uso de inibidores de histonas deacetilases (iHDAC) são importantes repressores de tumor, pois permitem que genes supressores de tumor, como a p53 possam ser expressos e agir no controle do ciclo celular, reparo do DNA e indução da morte celular por apoptose.

Palavras chaves: Histonas deacetilases; Neoplasia; Inibidores de histonas.

A QUALIDADE DE VIDA NA PERCEPÇÃO DE EX DANÇARINOS PROFISSIONAIS.

VITORIA BARBOSA MARQUES, EMANUELE BALZAN, RAFAELA BORGES BARBOSA, JAQUELINE SANTOS SILVA LOPES.

Instituição: UNIVAR.

INTRODUÇÃO: A qualidade de vida caracteriza uma variável amplamente investigada em diversos perfis de população e se refere a caracterização do indivíduo sobre inserção e percepção em padrões de normalidade ditados pela sociedade na qual se encontra inserido. No geral a qualidade de vida de dançarinos apresenta bons níveis uma vez que engloba ganho de habilidades motoras básicas, auxílio no tratamento de doenças psicológicas e cardiovasculares, dentre outros. Ao contrário, em ex dançarinas a condição pode se inverter em razão do sedentarismo e aspectos psicológicos relacionados a interrupção da prática esportiva, fatos que contribuem para o declínio da qualidade de vida neste público. **OBJETIVOS:** Verificar o índice relatado de qualidade de vida em ex dançarinos residentes na cidade de Barra do Garças/MT. **METODOLOGIA:** A amostra foi composta por nove ex dançarinos profissionais, de ambos os sexos com idades entre 16 e 27 anos. Para serem incluídos do estudo, os participantes deveriam ser ex dançarinos e ter praticado dança por período igual ou superior a 3 anos. Além disso, todos os procedimentos bem como, objetivos do estudo foram esclarecidos e após concordarem os participantes assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido. Foram coletadas informações referentes a idade, massa corporal, estatura, IMC e aplicação do questionário de qualidade de vida SF-36. Consiste em um questionário multidimensional formado por 36 itens, com 8 domínios, que são: capacidade funcional, aspectos físicos, dor, estado geral da saúde, vitalidade, aspectos sociais, aspectos emocionais e saúde mental. Apresenta um escore final de 0 a 100, sendo que zero corresponde ao pior e o 100 corresponde ao melhor estado de saúde. Trata-se de uma ferramenta com reprodutibilidade e validade demonstrada diversos trabalhos prévios. A condução das análises foi realizada por meio do software SPSS. **RESULTADOS:** Os resultados demonstraram média de idade dos participantes igual a 18.2 anos, massa corporal igual a 22,092 e estatura correspondente a 1,69. Além disso, análise do questionário SF-36 aplicado demonstrou piores valores para os domínios relacionados a capacidade funcional e aspectos físicos, entretanto sem diferença significativa. Nos demais itens verificados, correspondentes ao estado geral de saúde, vitalidade, aspectos sociais, emocionais e saúde mental não foram observados impactos relacionados a interrupção da atividade física e demonstram níveis satisfatórios responsáveis por caracterizar boa qualidade de vida. **DISCUSSÃO:** Os resultados apresentados demonstraram o perfil de população avaliado (ex dançarinos) não relata qualidade de vida prejudicada em razão da interrupção da dança. Tais dados, podem ser justificados pelos motivos que levaram a interrupção da dança onde, a suspensão da prática normalmente ocorre por vontade própria e são justificadas por razões pessoais bem fundamentadas. **CONCLUSÃO:** A curto prazo, a suspensão da dança parece não influenciar de maneira significativa na qualidade de vida desses praticantes.

Palavras chaves: qualidade de vida, dança, atletas, condicionamento.

A INFLUÊNCIA DO DIA COMO ESTUDANTE DE MEDICINA (DCEM) NA ESCOLHA DA CARREIRA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

VITÓRIA REZENDE MEGALE BERNARDES VÍTOR MARCÍLIO LIMA SANTANA; ISABELA CRISTINA PIRES MACHADO; LUÍS FELIPE DE ABREU DUARTE; MAILLA AYURI ABE; RHAISSA ALVARENGA DE TOLEDO.

Instituição: UNIEVANGÉLICA.

Introdução: Mesmo com 35 mil vagas nas escolas médicas brasileiras, a dificuldade e a concorrência do ingresso se acentuam, principalmente nas cidades que têm faculdades de Medicina. O Diretório Acadêmico James Fanstone da Faculdade de Medicina da UniEvangélica (DAJAF) desenvolveu o Workshop “Dia Como Estudante de Medicina (DCEM)”, em 1º de abril de 2017, visando aproximar estudantes à rotina do curso de Medicina em prol da escolha da carreira. A proposta da Liga Acadêmica de Oncologia (LAONCO) foi o ensino prático de punção endovenosa para quimioterapia. **Justificativa:** O Ministério da Saúde e o da Educação prezam pela formação de qualidade de futuros médicos. Apesar disso, a grade curricular do ensino médio brasileiro não oferece o conhecimento sobre as diferentes áreas profissionais, algo necessário para a escolha consciente da carreira. O DCEM proporciona o conhecimento da vida dos estudantes de Medicina e auxilia neste processo de decisão. **Relato de Experiência:** O DCEM ocorreu 1º de abril de 2017, organizado pelo DAJAF, em Anápolis-GO. As propostas abrangem o ensino teórico de matérias, o treinamento em saúde e ações práticas do cotidiano de um discente de Medicina. A LAONCO realizou oficina de punção endovenosa periférica, via de administração mais utilizada no tratamento de neoplasias por quimioterápicos. A oficina problematizou o assunto, questionando: “O que é o câncer?”, “Como ocorre?” e “O que é quimioterapia?”. Após a teorização, os monitores da LAONCO demonstraram a técnica de punção endovenosa em manequins, permitindo que os participantes do DCEM realizassem o mesmo. A incidência de mortalidade oncológica mostra a importância da sua discussão no ambiente acadêmico. **Conclusão:** Os estudantes do DCEM tiveram melhor noção sobre a fisiopatologia, os fatores de risco e a terapêutica do câncer com a LAONCO. A atividade prática aproximou os alunos à área de oncologia abordada na faculdade de Medicina. Tal experiência mostrou-se válida para a decisão da carreira.

Palavras Chaves: Oncologia; Punção endovenosa; Quimioterapia.

AVALIAÇÃO TOXICOLÓGICA E FARMACOCINÉTICA DA MOLÉCULA DO LICOPENO.

WALICY COSSE SILVA, CARLA KELLEN LIMA SOUSA, GABRIEL FELÍCIO GOMES, KARLA JOELMA BEZERRA CUNHA.

Instituição: FAC SANTO AGOSTINHO.

O licopeno é no momento atual um dos mais potentes antioxidantes, sendo assim sugerido na prevenção da carcinogênese e aterogênese já que protegem moléculas como lipídios, lipoproteínas de baixa densidade, proteínas e DNA. Estudos afirmam que ele inibe de forma eficaz a proliferação celular, sendo seus efeitos diferentes observados em várias condições podendo ser determinados por sua concentração no referido local. O licopeno é bem distribuído em vários tecidos corporais e contem estudos que associam seu consumo a partir do tomate a uma redução do risco de câncer e doenças cardiovasculares. Desta forma, o estudo apresentou como objetivo analisar os parâmetros farmacocinéticos e toxicológicos da molécula do licopeno. Trata-se de um estudo in situ para avaliação da molécula do licopeno. Inicialmente a estrutura molecular do licopeno foi otimizada através da ferramenta ChemsSketch, sendo analisada em seguida a partir da aplicação PreADMET, que permite a obtenção de predições de ADME (Absorption, Distribution, Metabolism, and Excretion) e de toxicidade como carcinogenicidade, mutagenicidade e risco cardíaco. A partir da análise de toxicidade verificou-se que o licopeno apresentou valores positivos para carcinogenicidade, risco cardíaco médio, sem predição à mutagenicidade. Quanto aos resultados da análise farmacocinética, o licopeno não é bem absorvido no tecido cutâneo, justificando seu uso direto na epiderme como antioxidante. Com a avaliação in situ do licopeno, observou-se o mesmo apresentou predição para a carcinogenicidade, e com risco médio cardíaco, sem potencial mutagênico. Porém, ainda que apresente risco cardíaco e potencial carcinogênico a molécula é passível de ser otimizada por técnicas de modelagem molecular.

Palavras Chaves: Licopeno, Análise Toxicológica e Farmacocinética.

REAÇÕES ADVERSAS CUTÂNEAS GRAVES (SCAR) INDUZIDAS POR ALOPURINOL: REVISÃO DE LITERATURA.

YANA SOUZA FRANÇA DE QUEIROZ, WESLEY JOSÉ MOREIRA GARCIA.

Instituição: FUG.

Severe cutaneous adverse reactions drug induced (SCARs) é definida pela Organização Mundial da Saúde como reação adversa grave induzida por fármacos em indivíduos necessitando de internação hospitalar por vezes em unidade de terapia intensiva ou queimados, com observação minuciosa dos sinais vitais e da função de órgãos internos. São reações de hipersensibilidade em indivíduos suscetíveis. Tais fenômenos podem ocorrer com qualquer dose do medicamento e desenvolverem-se através de um mecanismo que não é relacionado ao de ação da droga. São consideradas SCARs: síndrome Stevens-Johnson (SJS), a necrólise epidérmica tóxica (TEN); erupções cutâneas com eosinofilia e sintomas sistêmicos (DRESS) e a síndrome de hipersensibilidade ao alopurinol (AHS). O alopurinol é uma droga comumente prescrita para o manejo da gota e hiperuricemia sendo uma das causas mais graves do SCAR, elevando a taxa de mortalidade para 25%. Foi realizada uma revisão bibliográfica, com levantamento de publicações indexadas em bancos de dados como Pubmed, Scielo, LILACS e Google Acadêmico, considerando publicações de 2010 a 2018, com fins de estabelecer e identificar uma associação comum entre pacientes que desenvolvem SCARs pelo uso do alopurinol e determinar o fator de suscetibilidade. O alelo HLA-B*58:01 está associado a um risco aumentado de SCARs desencadeado pelo alopurinol, como SJS/TEN. O alelo é codominante, portanto, um indivíduo precisa transportar apenas uma cópia do alelo HLA-B*58:01 para aumentar o risco. A associação entre HLA-B*58:01 e efeitos adversos induzidos pelo alopurinol foi descoberta pela primeira vez na população chinesa Han, onde constatou-se que todos os pacientes que apresentavam SJS/TEN induzido por alopurinol (51/51, 100%) carregavam HLA-B*58:01, em comparação com apenas 15% dos pacientes tolerantes ao alopurinol (20/135, 15%). O rótulo da droga aprovado pelo FDA não discute o genótipo HLA-B, no entanto, dados da Declaração de 2015 do Consórcio de Implementação de Farmacogenética Clínica (CPIC) recomendam que o alopurinol não seja prescrito para pacientes portadores do alelo HLA-B*58:01 e que uma medicação alternativa deve ser considerada para evitar o risco de desenvolver SCAR. Um estudo propôs que, em pacientes coreanos com doença renal, a terapia de redução do urato (ULT) guiada pela determinação da presença do alelo HLA-B*58:01 com testes de triagem, era menos onerosa e mais eficaz do que o tratamento sem a determinação do alelo e que a constatação da presença do mesmo poderia reduzir consideravelmente a ocorrência de SCARs induzida por alopurinol e mortes relacionadas. Uma análise de custo-efetividade do tratamento de pacientes com gota crônica (sem fatores de riscos adicionais) em Cingapura e em Portugal descobriu que a determinação HLA-B*58:01 não era viável economicamente naquele momento. No Brasil ainda não há estudos de custo-efetividade da utilização de testes de triagem HLA-B*58:01, fazendo-se necessário assim pesquisas de quantificação e incidência da presença do alelo HLA-B*58:01 na população brasileira, com intuito de reduzir e evitar a ocorrência de SCARs.

Palavras Chaves: Alopurinol, HLA-B*58:01, SCAR.

DEPRESSÃO INFANTIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA.

YHASMIM FERNANDA SILVEIRA LAMEIRA, JULIANNA CASTRO DE ASSIS, BRUNNA LUIZA DE ÁVILA, BRUNNA ABREU PERILLO, ANA LETÍCIA PINTO GUIMARÃES, MÔNICA DE OLIVEIRA SANTOS.

Instituição: UNIFAN.

A depressão infantil é um transtorno muito complexo e é decorrente de múltiplos fatores, apresentando um surgimento crescente nas últimas décadas. A sintomatologia apresenta semelhanças com a depressão no adulto, porém apresenta algumas peculiaridades decorrente da etapa de desenvolvimento e maturidade próprias da infância. São abordados nesse estudo, os aspectos gerais da depressão infantil, tais como uma breve consideração histórica, conceitualização, manifestação clínica, prevalência, diagnóstico, tratamento, comorbidades, fatores de risco, bem como a importância de pais e professores no tratamento e prevenção. Família e escola constituem importante rede de apoio com caráter protetivo ou preditivo da doença, devendo, portanto, estarem incluídas nas estratégias de tratamento. Os principais sintomas mencionados como baixa autoestima, agressividade, apatia e problemas escolares são vivenciados pela criança com intenso sofrimento, que podem levar a comportamentos autodestrutivos, chegando até mesmo ao suicídio. Para tal, foram consultadas as bases de dados da SciELO e da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os termos "depressão", "infantil" e "desenvolvimento". Os resultados evidenciaram que a depressão infantil repercute negativamente no desenvolvimento cognitivo infantil. Transtornos psíquicos fazem a criança reconhecer-se como incapaz e expressar sentimentos de vergonha, indefinição, baixos níveis de autoestima e distanciamento das demandas da aprendizagem. O profissional de educação e os pais devem estar aptos a reconhecer essas alterações manifestadas no ambiente escolar e doméstico. A análise dos estudos mostrou que um ambiente saudável possibilita adequada maturação do sistema cognitivo e protege a criança da depressão infantil. Diante dos levantamentos bibliográficos, conclui-se que a depressão infantil se manifesta de forma bastante significativa, evidenciando a necessidade de que as pessoas envolvidas diretamente com as crianças estejam alertas para os sintomas, pois a falta de diagnóstico correto e do tratamento perpetua o sofrimento das mesmas. Assim, é de suma importância o diagnóstico precoce, a fim de que as modificações do desenvolvimento cognitivo possam ser reparadas, sem maiores prejuízos para as crianças acometidas.

Palavras Chaves: Depressão infantil, psiquiatria infantil, depressão.